

"Se o povo mineiro assim me acolhe é porque sabe que não venho como simples candidato á presidência, mas também como chefe da U. D. B., como representante de altas reivindicações". (Do discurso do sr. Armando de Salles, em Belo Horizonte)

"Vindo a Minas eu dirijo o pensamento não para o seu milhão de eleitores, mas para o seu grande povo, para os seus nove milhões de habitantes"

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA, PRONUNCIADO ANTE-HONTEM EM BELLO HORIZONTE — MILHARES DE PESSOAS APPLAUDIRAM DELIRANTEMENTE O CANDIDATO NACIONAL — OUTROS ORADORES

"As minhas palavras são claras, as minhas atitudes são nitidas e a minha política é a de lealdade. Não poderia, por isso, aparecer diante do povo para omitir-lhe o meu pensamento ou para fazer-lhe promessas que seriam compreensíveis se se destinassem aos habitantes das nuvens" — "A nossa causa é a defesa das prerogativas essenciais da nação, entre as quaes, como principio vital da Federação, e, portanto, da unidade brasileira, está a autonomia dos Estados" — Palavras do ex-governador paulista



Photographia feita na partida do sr. Armando de Salles e comitiva para Juiz de Fora

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — Milhares de pessoas compareceram hontem, á praça Roy Barbosa, para ouvir a palavra do candidato nacional:

O comício constituiu um bellissimo espectáculo cívico, estando a praça feericamente illuminada. Iniciou o sr. Antonio Carlos, que discursou em nome do Partido Progressista Democrático.

Em seguida, falou o sr. Arthur Bernardes.

Amigos fizeram a apoloia do regime democrático.

O sr. João Mangabeira, terceiro orador, combateu os extremismos da direita e da esquerda, sendo aclamado entusiasticamente.

Assumiu então á tribuna o sr. Armando de Salles Oliveira. A multidão mudou delirantemente o candidato nacional. Debaixo de applausos continuou, o sr. Armando de Salles pronunciou seu anunciado discurso.

O sr. Jones Rocha encerrou o comício, com uma vibrante oração.

O REGRESSO

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira regressará ao Rio de Janeiro, na próxima terça-feira.

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — Foi o seguinte o discurso do sr. Armando de Salles, pronunciado hoje nesta capital:

Com esta viagem a Minas, realizei um velho desejo, mas em condições muito diferentes das que eu idealizava na mocidade. Naquelles tempos, o meu projecto era o de uma peregrinação em que, eu, eu percorresse devagar os seus caminhos, as suas cidades e as suas igrejas, para recordar os feitos e contemplar as reliquias dos homens fortes que, há cerca de três séculos, criaram aqui uma civilização cheia de fausto e cujos passos temerários gravaram para sempre no solo o braço de um povo apaixonado pela liberdade. Então, pretendia ir a Itaboraia, onde a energia de um paulista admirável fundou "o mais antigo lar da pátria mineira", e onde a rica levedura de um sangue heroico fixou, em lições puramente brasileiras, as feições étnicas e moraes deste grande povo.

Queria reconstituir no pensamento os caminhos por onde passaram outros paulistas, que, fascinados pela aventura e pela riqueza, mas almejando pela audácia e pela imaginação, engrandeceram os primeiros arraiaes e constituiram o tipo tradicional da família mineira, com as suas virtudes, a sua simplicidade e a sua doçura — inalteráveis em meio dos alforjes carregados de ouro, dos cotões

cheios de esmeraldas e das brilhantes faças de seus chefes.

Evocaria os episódios da guerra dos emboabas, daquela desesperada defesa dos direitos legítimos de um povo contra a usurpação de forasteiros, assinalando não só a primeira reacção nacionalista de Minas como também o sentimento de autonomia que, desde o berço, presidiu a formação do seu espirito politico.

Recordaria, ainda, o primeiro, largo e espontaneo movimento de união de todos os seus habitantes, em que paulistas e mineiros, esquecidos dos dissídios e das lutas sangrentas que os separavam dos ritmos, juntaram-se a estes, organizaram um exercito e partiram em socorro do Rio, ameaçado por uma esquadra estrangeira. Mais forte do que os odios, revelou-se o instincto de uma nacionalidade, e afirmava-se o sentimento brasileiro.

O PRIMEIRO LUME

Em Ouro Preto, eu me ajoelharia sobre o rectângulo de terra, sagrado e amaldiçoado, onde, a despeito de tudo, se accebiu, para nunca mais se extinguir, o primeiro lume da democracia brasileira.

Visitaria as capellas, as igrejas e as cathedraes de Minas, não apenas pelo que encerram como documentos do genio de arte da nossa raça, ou pelo que indicam como expressão permanente da supremacia do taqvel espirital em todos os passos da nacionalidade, mas ainda

de porque sob os seus tetos officiarão, em todos os tempos, sacerdotes que foram, acima de tudo, brasileiros: tiveram desde logo a visão da patria independente e ajudaram com vigor a que tomasse corpo a idea incarnada nos gloriosos Andaraes.

AFFINIDADES MORAES

Relembraria as affinidades moraes, inseparáveis da comunidade de sangue, e a identidade do pensamento politico de mineiros e paulistas — eloquente nos esforços, ora em comum, ora parallelos, para a exaltação da independência e a defesa dos principios liberes. No momento em que os alhos de São Paulo dotavam, nas estagias de Libero Badado, os carruões das lrejas mineiras tangiam pelo mesmo motivo, e com esses sons hostis era aqui recebido D. Pedro. Ao movimento liberal, que, unindo Feijó e os Andaraes, destrahidog em Sorocaba, em 1842, a bandeira da revolução, respondeu Barbacena, levantando-se pelo mesmo ideal á propozendo a revolta á quasi toda a provincia. E a mão que pacificou São Paulo, a do grande Caxias, pacificou Iguazué, Minas.

Se havia em São Paulo a Paeslidade de

Direito, havia em Minas as tradicionais escolas de Ouro Preto e os celebres collegios de ensino secundario. A luz desses focos se formaram espirital e politicamente as gerações mineiras e paulistas do segundo imperio. Lado a lado, essas escolas lutaram, pela Abolição, pela Republica. No manifesto de 1870, como nas actividades politicas subsequentes, grandes nomes mineiros e grandes nomes paulistas apparecem entrelaçados. Esses mesmos homens, a que se aggregaram outros, marcharam juntos, nas campanhas da Abolição.

LIMITES

Os paulistas povoaem o territorio de Minas. Menos de dois séculos depois davase o reflexo dos descendentes mineiros dos bandeirantes, que, affluindo sobre a terra dos antepassados, nella se hucaram povoações e se expandiram, exercendo a sua influencia em todos os sectores da conjunção paulista.

Não ha quem desconheça as vicissitudes por que veio a passar, desde 1720, a demarcação dos limites, entre Minas e São Paulo, e o famoso litigio a que ella deu lugar, e que somente veio a ser

(Continúa na 3.ª pagina)

AMEAÇARAM EMPASTELLAR

O JORNAL "A NOTICIA", DE JOINVILLE

Repete-se, com outros militares, os incidentes de honrem — O governador Nereu Ramos confirma

FLORIANOPOLIS, 16 (A. M.) — A cidade de Joinville continua a viver momentos agitados por causa dos incidentes motivados com o artigo "O Exercito e o integralismo", publicado pelo jornal "A Noticia", dirigido pelo sr. Aurino Soares.

Ha dias dois officiaes do Exercito ameaçaram empastellar aquelle jornal se não cessasse a campanha contra o integralismo. Hoje o facto se repetiu.

Segundo comunicação recebida nesta capital, um capitão e um tenente voltaram a ameaçar o jornal, estando seu director no dilema de captular ou ver as officinas atacadas e empastelladas.

FALANDO AO GOVERNADOR NEREU RAMOS

RIO, 16 (A. M.) — A proposito do telegrama acima, ouvimos no Pala-

te Hotel o governador de Santa Catharina, sr. Nereu Ramos.

Confirmando o acontecimento, o sr. Nereu Ramos informou-nos ter recebido o seguinte telegrama de Joinville, assignado pelo jornalista Aurino Soares:

"Fomos ho.e procurados por mais dois officiaes do 13.º B. C. caução Celso Lobo de Oliveira e tenente Vasconcellos que, confessando-se integralistas, exigiram rectificação do artigo que hontem enviou sob registro a v. excia."

NÃO DEIXARÁ A PRESIDENCIA DO D. N. C.

RIO, 16 (A. M.) — O sr. Fernando Costa declarou aos "Diarios Associados" que "não tinha nenhum fundamento a noticia proclama de que elle deixaria a presidencia do Departamento Nacional do Café.

REBELLIAO EM NANKIN

TOKIO, 16 (H.) — A agencia Domei informa que estalou um motim em Nankin, sede do governo nacionalista da China.

Desviada para as capifas das nações latino-americanas a solução do caso dos destroyers

COMO OS MEMBROS DA COMMISSAO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO SENADO YANKEE RECEBERAM OS PONTOS DE VISTA DO SR. SAAVEDRA LAMAS — ADIADA A DISCUSSAO DO PROJECTO PARA UMA CONSULTA AMIGAVEL A'S PARTES INTERESSADAS

O Departamento de Estado em Washington ainda não abandonou as esperanças de encontrar um meio viavel para o caso — O embaixador Caffrey, no Rio, tomará papel importante nas proximas actividades — Irá a Buenos Aires — Na nota da embaixada brasileira em Londres — A defesa do littoral

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Foi officialmente indicado que "as consultas entre as nações interessadas", relativas ao programma da arrendamento dos destroyers americanos, serão agora desviadas para as capifas latino-americanas, subentendendo que foi assegurado á embaixada argentina a não adopção de qualquer medida importante immediata, nesta capitul.

Entretanto, as autoridades do Departamento de Estado ainda não abandonaram a esperança de encontrar um meio viavel para o caso.

As referidas autoridades não de opinão que se possa obter um progresso apreciavel a respeito das consultas propostas, principalmente por intermedio das embaixadas e legações dos Estados Unidos na America do Sul, com os respectivos governos.

O EMBAIXADOR CAFFREY IRA A BUENOS AIRES

Acreditado-se que o embaixador americano no Brasil, sr. Jefferson Caffrey, que se encontra actualmente no Rio de Janeiro, possa desempenhar um papel importante nas proximas actividades.

Poderá ser feita uma especulação diplomatica antes do programma ser mais extensamente definido, sendo possível que o embaixador Caffrey visite Buenos Aires afim de cooperar com o sr. colega Wedel, na expoição dos pontos de vista

de governo americano ao governo argentino.

A NOTA DA CHANCELLARIA ARGENTINA APRECIADA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 16 (U. P.) — Foi dito na embaixada argentina que a declaração do chancelier dr. Saavedra Lamas, contendo sete pontos conferidos ao projecto de arrendamento de destroyers, era, em essencia, similar aos itens antecipados pelo embaixador dr. Felipe A. Espil, na conferencia que teve com os srs. Cordell Hull e Sumner Wells, respectivamente secretario e sub-secretario do Departamento de Estado.

O embaixador Espil apresentou as referidas pontos verbalmente, não tendo entregue nenhuma communicação escrita.

O ADIAMENTO DA QUESTAO

O facto do sr. Cordell Hull ter concordado promptamente com o adiamento da questão indica uma deferencia para com o ponto de vista official argentino.

Os circulos autorizados dizem, que o adiamento foi motivado pelo desejo de oferecer-se plena oportunidade para uma consultação amigavel com as repubblicas americanas.

Tudo indica que o Departamento de Estado não estoudou ainda em todos os seus detalhes, a posição relativa aos pontos de vista até agora apresentados con-

tra o projecto Walsh, mas que a fará assim que a situação tenha atingido um maior desenvolvimento.

O sr. Sumner Wells, falando á United Press, disse que elle não havia tido oportunidade, ainda, de estudar o texto da declaração do sr. Saavedra Lamas, e que forme foi noticiada pela imprensa, e que não desejava commental-la, enquanto não se lhe deparasse essa oportunidade.

AS OBJEÇÕES ARGENTINAS E SUA REPERCUSSAO

Nesse interim, a attenção dos circulos politicos e diplomaticos volta-se para as objecções feitas pela Argentina contra o plano de arrendamento, e para possíveis repercussões internacionais que elle possa suscit.

Os commentarios da imprensa argentina, principalmente os editoriais do matutino "La Prensa", exerceram igualmente sensivel influencia no sentido de dissipar os animos dos circulos officiaes, a partir com grande tacto e cautela, perante os acontecimentos futuros, relacionados com o caso do arrendamento.

Um inquerito realizado nestas ultimas 24 horas junto a todos os membros da Comissao de Relações Exteriores do Senado americano, deu margem a que se possa resumir o opinio politica das tes congressistas sobre os pontos levantados pelo sr. Saavedra Lamas, como segue:

EQUILIBRIO NAVAL

1.º) Com relação á objeção de que o arrendamento dos destroyers ao Brasil apenas serviria para abalar o equilibrio sul-americano, a opinio geral pende para concordar com esse ponto, embora frise que o sr. Cordell Hull entenda que o offerecimento poderia ser utilizado em condições identicas por todas as outras Republicas americanas, sempre que o quizessem.

O TRATADO DE LONDRES

2.º) O ponto de vista do sr. Saavedra Lamas de que o projecto Walsh feria o tratado naval de Londres, encontrou consideravel apoio entre os senadores.

Entretanto, o Departamento de Estado insiste em que tal contradição poderia ser evitada, mediante inserção de uma clausula no contracto do arrendamento, que previesse a renovação dos navios em caso de hostilidades.

PONTO DE VISTA JURIDICO

3.º) Com relação á objeção do sr. Saavedra Lamas, dizendo que o arrendamento de navios de guerra era incompativel sob o ponto de vista juridico, e que o projecto Walsh feria o publico não havia ainda excoito aqui á altura das maiores autoridades internacionais em direito, os senadores arslaram perfeitamente bem os aspectos juridicos da situação, mas acreditam

(Conclue na 2ª pagina)

DESTITUIDO E PRESO O PRESIDENTE DO PARAGUAY

COMO CANDIDATO UNICO, SURGE O NOME DO GENERAL ESTIGARRIBIA

BUENOS AIRES, 16 (H.) — Tele-gramma de Assumpção annuncia que o sr. Francisco Franco, presidente do Paraguay, foi preso e destituído.

SERÁ SOLT

ASSUMPÇÃO, 16 (H.) — O coronel Paredes declarou que o ex-presidente Franco não continuaria preso. O chancelier Stefani afirmou-se numa legação estrangeira.

PRESTOU JURAMENTO

ASSUMPÇÃO, 16 (H.) — O novo presidente provisório da Republica prestou juramento.

A CANDIDATURA ESTIGARRIBIA

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — El Mundo diz que, antes de aceitar a presidencia provisoria do Paraguay, o sr. Felix Paiva impoos como condição primaria a immediata consulta ao povo, em comícios livres. Os chefes revolucionarios consultaram os dirigentes e ex-combateres do Partido Li-

beral sobre a possibilidade de se acceher um candidato unico, surgindo então a candidatura do general Estigarribia.

DESMENTIDO

ASSUMPÇÃO, 16 (H.) — O cel. Paredes desmentiu a noticia de prisão do ex-presidente Franco.

CALMA EM TODO O PAIZ

ASSUMPÇÃO, 16 (H.) — O presidente provisório Felix Paiva prestou juramento.

A situação em todo o pais permanece calma.

NOVO GABINETE

ASSUMPÇÃO, 16 (U. P.) — Está assim organizado o novo gabinete: Interior, Ramon Paredes; Exterior, Cecilio Baez; Fazenda, Luis Prescuri; Justiça e Instrução, Luis Arguerra; Marinha, Juan Zana Ayala; Agricultura, Andres Barbero; Saude, Gerardo Buengermirn.

DECLARAÇÕES DO SR. LIMA CAVALCANTI Á IMPRENSA CARIOCA

RIO, 16 (A. M.) — O sr. Lima Cavalcanti chegou hoje a bordo do avião da carreira. Entrevistado pelos "Diarios Associados", declarou estar desagravado das peritias que pretendiam envolvê-lo. Em seguida justificou a cassação da patente de tenente-coronel da Brigada do padre Arruda Câmara, allegando que este estava deshonrando a corporação.

Lembrou que o ministro do Trabalho dirigiu-lhe cartas dizendo que as cotas encaminhavam a apresentação do sr. Lima Cavalcanti como candidato á successão. Esses documentos serão dados á publicidade logo que regresso ao Recife.

Concluiu que presidirá as eleições de 3 de janeiro, com absoluta imparcialidade e justiça.

Sangrento conflicto em um comicio integralista na cidade fluminense de Campos

CHAMANDO A ATENCAO DE UM ORADOR, QUE USAVA LINGUAGEM VIOLENTA. O DELEGADO FOI AGGREDIDO PELOS CAMISAS-VERDES, DAHI RESULTANDO CERRADO TIROTEIO — DECLARAM OS POLICIAES QUE FORAM PRIMEIRAMENTE ALVEJADOS

Doze mortos e innumeros feridos — As primeiras medidas tomadas pela policia do Estado do Rio — Acompanhado de cincoenta praças, um escrivão e quatro investigadores, chegou áquella cidade o primeiro delegado auxiliar de Niteroiy — Iniciado o inquerito — A ordem será mantida "custe o que custar", declara o almirante Protogenes Guimarães — De promptidão rigorosa as forças estaduais e o 14 Regimento de Infantaria — Scenas emocionantes no Necrotério

CAMPOS, 15 (A. M.) — Verificou-se hoje, nesta cidade, um grande conflicto, por occasião de um comicio integralista.

Em consequencia, foram mortas 10 pessoas e ficaram innumeras feridas.

MEDIDAS DE URGENCIA

RIO, 15 (A. M.) — Em virtude dos acontecimentos verificados em Campos, o chefe de policia fez seguir para aquella cidade o primeiro delegado, acompanhado de 50 praças.

O CONFLICTO

CAMPOS, 15 (A. M.) — Segundo a versão corrente o conflicto que se verificou, hontem, entre o povo e os integralistas, originou-se quando falava um dos oradores do Sigma.

Usando de uma linguagem muito violenta o orador foi interrompido pelo official que chefiava o policiamento, sendo nesse momento a referida autoridade agredida por outro camista verde. Os policiaes acorreram em auxilio do delegado, generalizando-se o conflicto e estabelecendo-se no momento o tiroteio.

O povo corria desordenadamente enquanto que se ouvia um metralhar continuo.

Os integralistas entrincheiraram-se em sua sede, á praça S. Salvador, retirando-se, depois, para os fundos do edificio em vista do fogo incessante que era dirigido contra a fachada do edificio. Em vista dos acontecimentos a policia prohibiu a formação de grupos nas ruas. As autoridades interditaram a praça S. Salvador.

O conflicto abalou profundamente a população. Foram effectuadas varias prisões. Acreditado-se que sejam designadas autoridades do Estado para presidir o inquerito. O comicio não logrou chegar ao seu termino, tendo apenas falado o orador que produziu o incidente.

A NOTA DA POLICIA FLUMINENSE

RIO, 16 (A. M.) — Segundo a chatura de policia Fluminense, o conflicto de Campos der-se do seguinte modo:

"Depois de se haver realizado o comicio de sabado, mais de 10.000 pessoas percorreram as ruas da cidade, numa demonstração anti-extremista, falando diversos oradores. Os integralistas deveriam realizar

um comicio no domingo pelo que o delegado Coacyr ponderou que o mesmo não devia ser realizado, adiando-se ante a tenção reinante.

Os camisas-verdes não concordaram.

Após uma passeata, o primeiro e unico orador começou a falar, atacando a liberal democracia em termos violentos, acionando de assaltos de Moscou os srs. Armando de Salles e José Americo de Almeida e empregando termos pesadissimos contra o parlamento e as autoridades estaduais.

O delegado, percebendo que a marcha do discurso originaria factos gravissimos, advertiu o orador, para que modificasse a linguagem.

Os integralistas rodearam o tenente e o agrediram.

A Fozza Publica correu em seu socorro, estabelecendo-se o confusão.

ADIOU A VIAGEM

RIO, 16 (A. M.) — O sr. Plinio Salgado, que estava de viagem marcada para Santos, adiou a mesma, por motivos desconhecidos.

O DEPOIMENTO DO DELEGADO

CAMPOS, 16 (A. M.) — Não foi apurada definitivamente a origem do conflicto de hontem.

Proseguem os inqueritos, estando a cidade em perfeita calma.

A proposito, ouvimos o tenente Coacyr, delegado especial, que disse o seguinte:

"E' muito difficil reconstituir de prompto os acontecimentos. Os integralistas realizavam o comicio em toda a calma, achando-se minhas forças postadas nas extremidades da praça. De subito, ouvirei os primeiros disparos, partidos da rearguarda da tropa. Esta, surpreendida, tomou posição reagindo. Os tiros desfechados por detraz dos soldados, viviam a sede integralista. Estabeleceu-se um grande panico. Os integralistas atraíam. O local estava juncado de feridos.

A cidade readquiriu o seu rythmo normal. A ordem está mantida. A policia está aparelhada para mantela, custe o que custar."

FALLECEU

CAMPOS, 16 (A. M.) — Em consequencia do conflicto de hontem, falleceu

a sra. Alcynia Pereira Pinto, esposa do vereador Jorge Pereira Pinto, que era estimadissima nesta cidade.

ENTRINCHEIRADOS

RIO, 16 (A. M.) — Um telegramma de Campos, distribuido pela agencia Nacional, diz que no comicio de hontem, o primeiro orador foi o acadêmico Celso Feganhã.

A certa altura de seu discurso teve palavras aggressivas contra o sr. Armando de Salles e José Americo, candidatos democraticos.

Os partidarios da democracia começaram a indignar-se. O tenente Coacyr, receando um conflicto, dirigiu-se á sede da A. I. B., pedindo ao orador tivesse serenidade. Este continuou na mesma exaltação. O tenente Coacyr ameaçou dissolver o comicio, sendo então agredido.

Revidou a aggressão e foi então iniciado o conflicto. Ouvia-se uma detonação, seguida de intensa fuzilaria. Os integralistas entrincheirados na sede, atiraram contra a policia, que revidou.

(Conclue na ultima pagina)

UNANIMEMENTE A CAMARA DOS DEPUTADOS APOIA A ATITUDE DO GOVERNO NO CASO DOS DESTROYERS

Inseridos nos annaes do communicado da presidencia da Republica e a nota do Itamaraty — Pela politica de boas relações com os paizes verdadeiramente democraticos

RIO, 16 (A. M.) — A sessão da Câmara foi presidida pelo sr. Pedro Alvim.

O sr. Renato Barbosa, presidente da Comissão de diplomacia, requereu inserção nos annaes do communicado da presidencia da Republica e da nota do Itamaraty sobre a questão dos destroyers.

Justificando o seu requerimento, disse que a soberania é principio fundamental da nossa autoridade. Não livre que como, sempre temos applaudido as medidas dos governos sul-americanos no sentido de melhor aparelhamento de forças de terra e mar.

É necessário desenvolvermos essas communitarias apaludadas, pois sempre fomos e continuaremos a ser um país que tudo tem resolvido sempre por arbitramento, num entendimento de harmonia e de paz.

O sr. Domingos Veloso applaudiu o requerimento e assignou-lhe que somente dois governos estrangeiros se haviam insurgido, Argentina e Alemanha. Basta.

va essa particularidade para descobrir-se a origem exacta dos protestos com os quaes se procura criar dificuldades ao Brasil por que retorne a politica de boas relações com os paizes democraticos, em contrario da politica de preferencia entre as nações que giram em torno do eixo Berlin-Roma.

Anunciada a discussão do requerimento, o sr. Carlos Lusa justificou o pedido de urgencia, dizendo que o assumpto é de summa importancia e a Câmara devia conhecer do mesmo, immediatamente.

Regulou-se o sr. Aureliano Leite que declarou estar a minoria de pleno accordo com o requerimento. Gregos e troianos, dentro do parlamento, sem excepção de um só deputado, todos persistiram em torno do governo, prestigiando-lhe a attitudde de que está sendo e tem de ser tomada pelo Brasil, pelo respeito de sua soberania.

O sr. João Neves enalteceu a attitudde dos adversarios.

O sr. Fernando Maranhão notou quanto era expressiva a manifestação unanime dos deputados e assignou que aquelle exemplo demoralizava as particularidades dos regimes dictatoriaes, porquanto nos democraticos, quando os homens são livres e divergem, sabem unir quando a Patria vive horas de apressões.

Falaram ainda os srs. Diniz Junior, Carlos Reis e a sr. Bertha Lutz.

O requerimento foi aprovado unanimemente.

A commissão executiva emittiu parecer immediatamente considerando os documentos officiaes e determinando sua immediata publicação.

Foi aprovado por 146 contra 10 votos o orçamento geral para 1938, em segunda discussão.

Seguiu-se a aprovação, em ultimo turno, do projecto que approva o convenio cafeeiro, prorroga o prazo para funcionamento do D. N. C. e autoriza o governo emittir o projecto que manda reafirmar os funcionarios demittidos sem justa causa. Eze projecto é resultante de uma mensagem do governo.

As commissões de Finanças e de Justiça requereram prazo para se manifestarem sobre o assumpto.

A sessão terminou com a discussão do projecto que subvenciona com 500 contos a Acção Catholica Brasileira, afim de auxiliar a campanha em prol da assistência social, inclusive a construção de casas para operarios.

O sr. Salgado Filho encareceu a necessidade de o projecto ser examinado pela commissão de Legislação Social.

O sr. Xavier de Oliveira, autor do projecto, justificou-o até o final da sessão.

A MAIOR DESCOBERTA Para a mulher

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NÃO SOFFRERÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS

Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dores nos ovarios.

É poderoso calmante e Regulador por excellencia.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprada efficacia e recetada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.



RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 15 — (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO).

FONTE THERMAL — O governo do Estado mandou proceder a análise na Agua da Fonte do Olho d'Água do Milho, do municipio de Catauá, pelo Instituto de Chimica do Rio de Janeiro, sendo concluido o seguinte resultado:

"Água limpida, incolor sem cheiro e sem gosto. Reacção a phenolphthaleina alcalina. Reacção a phenolphthaleina após ebulição francamente alcalina. Resíduo a 100 °C, 2,880 g. Sodio em Na 20,012 g. Resíduo ao vermelho nascente, 0,010 g. Potasio, vestigios. Ferro, 0,001 g. Chloretos em Cl, 0,002 g. Chloretos em Cl, 0,002 g. Ferro e aluminio, vestigios. Nitritos, ausencia. Calcio em CaO, 0,064 g. Nitratos, vestigios. Magnésio e MgO 0,0189 g. Materia organica, vestigios.

SAUDE PUBLICA — A 4ª Região de Saúde, com sede em Recife, acaba de ceder a Saude Publica deste Estado, 13.000 comprimidos do remédio para combater o Impulsum O dr. Arman-

do Oliveira, director da Saude Publica, está procurando resolver a situação sobre a Impulsum, tendo a lido nova remessa de medicamentos.

DR. ALDO FERNANDES — Chegou do Rio de Janeiro, viajando pelo "Itaipá", o dr. Aldo Fernandes, secretario geral do Estado. Viou em companhia de sua esposa, tendo embarque muito concorrido.

"PRO-TEIRAS" — Está circulando nesta capital, a revista "Proteiras", editada na cidade do Recife e contendo apreciada collaboração.

CONCERTO — Realizar-se-á no dia 18 deste mez, um grande concerto dos pianistas Ethel Bortlett e Rae Robertson. A Sociedade da Cultura Musical deste Estado, patrocinará os afamados pianistas.

E seu director o sr. Aluizio Alves.

11 DE AGOSTO — O governador Balthazar Fernandes, attendendo a mocidade estudantil norte-riograndense, resolveu feriar neste Estado o "Dia do Estudante", 11 de agosto deste anno.

As verbas sobre a nacionalidade das avies que jogaram as bombas são desenhadas.

Afirmase-se que um aparelho chinês deixou cair um projectil sobre os predios de uma companhia petrolifera Inglesa, entre Shanghai e Wusung e varios observatorios de pistoles estavam em chamas.

Todas as estações de radio aconselham a população a manter as luzes apagadas e a se afastar das janelas.

A reitinha japonesa começou o bombardeio da estação do Norte.

PATRIULHAMENTO

SHANGHAI, 16 (U. P.) — Os voluntarios norte-americanos estão patrulhando o local onde caiu a bomba de um avião chinês que matou pelo menos 1.000 pessoas. A pilha de cadaveres tem uma altura de mais de dois metros.

O sangue das victimas corre pelas ruas.

RECLAMACAO DE DIRECTORES DE UM HOSPITAL

SHANGHAI, 16 (U. P.) — A directora de um dos hospitais desta cidade declarou a United Press, as 20.30 horas de hoje:

"Temos aqui tantas victimas de bombardeio, inclusive francezes, Ingleses e americanos, que é impossível apurar immediatamente os seus nomes e endereços. Além disso, mais o pessoal de que dispomos é insufficiente para attender a tudo."

INFORMACOES

SHANGHAI, 16 (U. P.) — As autoridades consulares estrangeiras em Shanghai informaram aos seus governos que a presença de canhoes japoneses na parte central da concessão nipponica, cabe a responsabilidade pelo bombardeio da cidade por avies chinezes e pela perda de cidadãos estrangeiros.

As mesmas autoridades informaram ainda que 14 antes do bombardeio haviam dirigido representações no sentido de que se retirassem os navios japoneses, prevenindo o que aconteceu.

CANHOES DESTRUÍDOS

SHANGHAI, 16 (U. P.) — Os estrangeiros residentes na parte norte do districto internacional de Shanghai foram advertidos pelos consules de seus paizes no sentido de abandonarem as suas casas em vista da verdadeira chuva de bombas e metralhadoras que atinge incessantemente aquella região.

Um facto terrivel de batalha que está sendo levada a effeito em Shanghai, e que a população estava a principio com pânico desordenado, não sabendo de onde vinha o fogo até o momento em que numerosos avies começaram a voar sobre a parte norte do bairro internacional.

O espectáculo que presenciaram então os habitantes daquele bairro foi além do que se pensava. As balas sibillavam a pequena distancia, passando em sua carreira destruidoras, enquanto, ao longo, trovavam os canhoes.

Tentando fazer frente aos avies chinezes que realizavam incursões seguidas sobre a cidade, dois pequenos hydro-avies japoneses levantaram vôo e começaram um verdadeiro jogo de escondimento, com os outros aeroplanos, através das nuvens.

AVES JAPONESAS EM ACTIVIDADE

LONDRES, 16 (H.) — Communicação de Shanghai a Agencia Reuters que dois hydro-avios japoneses bombardearam o aerodromo de Hung-Joo, a oeste de Shanghai.

1.167 MORTOS

SHANGHAI, 16 (H.) — Faleceram 139 dentro as praxas que foram feridas por ocasião do bombardeio da concessão franceza.

Morreu assim a 1.167 o numero de mortos.

NA ESTACAO DO NORTE

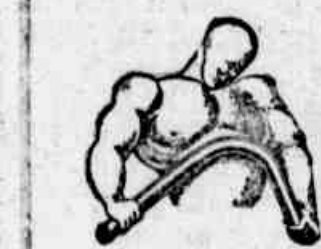
SHANGHAI, 16 (H.) — A artilharia japonesa bombardeou a estação do Norte, ao sul da concessão franceza.

INCENDIADO UM SUBMARINO

SHANGHAI, 16 (H.) — Noticia-se que um submarino chinês foi atacado e incendiado por avies japoneses em Wu-sung.

ALFAIATARIA ELIAS

Sempre novidades



Para engordar e ganhar saude:

VANADIOL

Aconselhado pelos medicos como o melhor fortificante

Nenhuma formula de conciliação salvará o Oriente de uma luta armada

PROTESTAM A INGLATERRA, OS ESTADOS UNIDOS E A FRANÇA JUNTO AO GOVERNO DE NANKIN CONTRA O BOMBARDEIO DA CONCESSAO INTERNACIONAL EM SHANGHAI

O Japão está disposto a tomar medidas radicais no conflicto — A reunião do Conselho dos Ministros — "Chegou o tempo de liquidarmos a administração de Chang-Kai-Shek, centro de agitação anti-japoneza, embora esta acção exija grandes sacrificios" — A metropole chinesa continua sendo o theatro das scenas mais sangrentas do actual conflicto — Mortos e feridos diversos subditos estrangeiros

TOKIO, 16 — Atribue-se grande importancia as deliberações do Conselho de ministros tomadas na reunião de sabbado.

Sabe-se que ficou resolvido tomar novas medidas energicas para reforçar a defesa terrestre de Shanghai para enfrentar as varias divisões chinezas.

Consta que o conselho votou também, medidas excepcionaes, trau, provavelmente, da convocação de nova sessão extraordinaria para o proximo mez e reactivou as medidas de mobilização economica, os recursos economicos e financeiros.

PROTESTO

LONDRES, 16 (H.) — A Agencia Reuters annuncia, em despacho de Nankin, que os representantes da Grã Bretanha, França e Estados Unidos protestaram junto ao ministro dos Negocios Estrangeiros da China contra o bombardeio da concessão internacional.

PROTECCAO AOS NORTE-AMERICANOS

(Esp. para os "Diarios Associados").

NOVA YORK, 16 — O sr. Cordell Hull declarou a imprensa que em consequencia do bombardeio de Shanghai onde foram mortos dois cidadãos americanos, foram dadas ordens especiaes a Embaixada e aos consules dos Estados Unidos na China, para que aconselhassem aos subditos americanos alocitarem a protecção offerecida pelo governo yankee e o seu transporte para zonas fora do perigo.

Nesse sentido o sr. Hull acrescentou haver nas aguas chinezas navios em numero sufficiente para evacuar tres mil pessoas, e que foi feita a devida representação junto aos governos de Tokio e de Nankin, afim de evitarem os combates que põem em perigo os estrangeiros residentes em Shanghai.

O presidente do Conselho annunciou depois da reunião que o governo estava pronto a fazer face a situação com energia sem hesitar, porém da tactica opportunistica, de prudencia e de paciencia.

O jornal "Nichi-Nichi" escreve a este respeito:

"Chegou o tempo de liquidarmos a administração de Chang-Kai-Shek, centro de agitação anti-japoneza, embora esta acção exija grandes sacrificios."

Acha que o Japão deve tomar medidas positivas contra Nankin porque agindo assim, age em legitima defesa. E prosegue:

"O governo deve reorganizar as finanças e a economia nacional em pé de guerra e a economia nacional em pé de guerra."

Por sua vez a senhora Domel diz que a situação extraordinaria creada pelos acontecimentos da China será de longa duração e aconsecrante:

"A situação exigirá o augmento da importação e uma reforma profunda na estrutura nacional."

APPELO A SRA. CHANG-KAI-SHEK

LONDRES, 16 (H.) — Despacho de Shanghai para a Agencia Reuters informando que a senhora Chang-Kai-Shek, esposa do generalissimo, recebeu da senhora Frances Roosevelt, filha do antigo presidente Theodore Roosevelt, um telegramma pedindo-lhe para usar de toda sua influencia afim de pôr termo ao bombardeio de Shanghai.

INCENDIO

SHANGHAI, 16 (H.) — Varios civis chinezes voltaram ás 15 horas, a voar muito baixo sobre o grande quartel geral do destacamento naval japonês, que bombardearam, provocando incendio nos arredores e, principalmente nas fabricas de fabrico japonesas de Shianghai.

Onze avies de bombardeio chinezes em formação começaram um bombardeio systemático contra os navios nipponicos ancorados no Wusung, inclusive o navio capitanea. Os navios atacados responderam furiosamente ao fogo inimigo.

O contra-almirante Matsuyama, comandante da frota japonesa na China, publicou uma nota em que diz que "a marinha japonesa é extremamente obrigada a recorrer a todos os meios efficazes para a sua legitima defesa."

Recomendamos aos habitantes chinezes evitarem as ruas occupadas pelas tropas chinezas e os arredores que são

considerados objectivos militares das forças chinezas."

ESPERANDO REFORÇOS

SHANGHAI, 16 (H.) — Segundo a Agencia Reuters, as forças japonesas encaram a possibilidade de evacuar esta cidade, caso os reforços esperados e que foram retardados devido ao tufão não cheguem dentro de prazo muito breve.

FUZILARIAS

SHANGHAI, 16 (H.) — Continuam intermitentes os canhoes e as fuizilarias nos bairros de Chapei e Yangtsepu.

São, presentemente, vivas, novas focos de incendios.

VIOLENTAS EXPLOSOES

SHANGHAI, 16 (Union Press) — Divisões de exército chinês, que foram treinadas por officiaes alemães, assumiram hoje a offensiva, sob os ordens do governo central, contra os marinheiros japoneses, enquanto milhares de pessoas morriam na parte oeste desta cidade onde moram os nativos, em consequencia do bombardeio effectuado por tres colossaes tri-motores, que de dentro cair pesadas bombas, ocasionaram violentas explosões nas ruas e nas casas dos nativos, numa furia de destruição.

Diversos esquadres de aviaoplaneos chinezes voltaram sobre a concessão internacional, fazendo uma demonstração de força, num esforço para desalojar o quartel general japonês do referido centro que está sendo usado para fins militares, contra as disposições que regem a concessão.

Declaram os chinezes que, a não ser que os japoneses evacuem a concessão, as forças chinezas passarão a bombardear a ilha de uma completa ruína.

MOVIMENTO DE EVACUACAO

Em vista disso, teve inicio um movimento de evacuação que está sendo feito com a maxima rapidez, acreditando-se geralmente que nenhuma mulher ou criança permanecerá ainda por muito tempo em Shanghai, porquanto a concessão internacional não offerece mais a segurança que o tratado e os regulamentos asseguram.

Durante o bombardeio de que a cidade foi alvo hoje, diversas bombas caíram perto das embaixadas, notadamente da dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

Os residentes chinezes e japoneses encerraram-se, durante o dia, a uma serie de lutas, travadas particularmente entre elles, de que resultaram numerosas cabeças quebradas, sem maiores consequências.

CONTRA A ESTACAO FERROVIARIA NORTE

SHANGHAI, 16 (U. P.) — As 20 e meia horas (hora local) continuava o bombardeio da artilharia contra a estação ferroviaria norte.

Muitas medidas de concessão franceza foram completamente de acurao, o que dificulta enormemente os trabalhos das tufmas do socorro.

Cresce do momento a momento o terror que se apodera da população.

SANGUE NAS RUAS

SHANGHAI, 16 (U. P.) — Uma bomba que caiu em frente a um estabelecimento de diversões situado na esquina da Estrada Tibet com a avenida "Eduard VII, causou a morte de, pelo menos, cem pessoas.

De accordo com certos calculos, quinhentas pessoas morreram em consequencia do intenso bombardeio levado a effeito por avies chinezes, formando-se grandes poças de sangue nas ruas e calçadas.

VICTIMAS CHINEZAS

NANKIN, 16 (U. P.) — Segundo informações da fonte chinês, as forças nacionais occuparam hoje a localidade de Liannhian, na foz da estrada do ferro Peking-Hankow travando-se nas ruas violentos combates corpo a corpo com as tropas japonesas.

DIABETICO!

Perdeu a esperança de curar? Mande o seu endereço para a Caixa Postal, 480 — Recife.

MARINHEIROS E FUZILAIROS FRANCEZES E INGLEZES

SHANGHAI, 16 (H.) — Acabam de desembarcar dos navios de guerra francezes e Ingleses ancorados no porto varias destacamentos de marinheiros e fuizilheiros das duas nações que foram convidadas urgentemente para os pontos estrategicos das zonas da concessão franceza e internacional.

VICTIMAS DOS BOMBARDEIOS

SHANGHAI, 16 (H.) — E' o seguinte o balanço provisório das victimas do bombardeio de hoje nesta cidade: mortos, quatro americanos, o dr. Molinson, edi-

tor de "Chinese Recorder", o sr. Herzberg, commerciante em automoveis, com sua esposa, o dr. Robert Reichsauer, professor da Universidade de Princeton, que estava de passagem por Shanghai e dois russos; feridos, com as primeiras feridas, tres americanos.

Além disso ha ainda cerca de cinquenta europeus gravemente feridos.

Os torpedeiros japoneses sobre o Wusung ao longo da concessão internacional, e a se afastar das janelas.

A reitinha japonesa começou o bombardeio da estação do Norte.

450 MORTOS E 825 FERIDOS

SHANGHAI, 16 (H.) — A policia de concessão franceza annuncia que, em consequencia dos ultimos bombardeios, 450 pessoas foram mortas e 825 feridos na avenida Bund. Calcula-se que o numero de victimas ainda é mais elevado.

Na rua de Nankin, segundo calculo de policia da concessão internacional, morreram 50 pessoas, além de 75 gravemente feridos.

Dramatiza-se a noticia que dava como morta a filha do missionario Rawlinson.

ADVERTENCIA

SHANGHAI, 16 (H.) — Afirmase-se que ficaram entre os mortos nos accidentes do hoje tres norte-americanos, uma Inglesa e outros estrangeiros não identificados.

Todos os hospedes dos dois principaes hotéis da cidade foram evacuados apressadamente.

ATAQUE AEREO AO JAPAO

TOKIO, 16 (H.) — O contra-almirante Koshireo Yamaoka, chefe do Estado Maior da Aviação, declarou ser accetavel a eventualidade de uma tentativa de bombardeio aereo ao Japão por avies chinezes.

A nossa!

...assegurada contra os efeitos funestos da arteriosclerose graças ao

LODOL

O PAO DOS VELHOS

LABS. RAUL LEITE-RIO

Para todas as molestias os Laboratorios Raul Leite fabrica medicamentos de maxima eficiencia, com grande rigor científico e formulas sempre actualizadas. Procure conhece-las nas boas farmacias

MUTILADO

O MOMENTO INTERNACIONAL

Feitas as realvaes que cabem ao melhoramento de nossas forças navias por meio de arrendamento de navios, o que é incontestavel é que o Brasil é um país praticamente desarmado.

O ministerio do exterior forneceu a imprensa uma nota, mostrando que entre as forças navias brasileiras e argentinas a superioridade é toda da parte destas.

Sem nos referirmos a annos anteriores e mencionando apenas factos de 1936 para cá, a Argentina realizou, nos estaleiros Ingleses as seguintes encomendas:

Um navio escola de 7.000 toneladas de deslocamento, considerado como verdadeiro navio de combate, com velocidade de 30 nós nos armamentos e 9 canhoes de 132 millimetros, 4 canhoes anti-aereos; e sete destroyers, a serem entregues em março de 1938, semelhantes aos da classe H, da Inglaterra, deslocando 1.375 toneladas e armados de 4 canhoes de 130; canhão anti-aereo de 76, 7 metralhadoras e 8 tubos lança-torpedos de 21 pollegadas.

Isso sem falar nos estaleiros nacionais, onde estão sendo construidos dez navios mineiros, cada um dos quaes deslocará 550 a 600 toneladas e possuirá canhoes de 101 mm., canhoes anti-aereos, metralhadoras e lançaminas.

Além disso, segundo consta do ultimo Relatório do ministro da Marinha Argentina, deverá acrescentar-se a esquadra de mar consideravel numero de navios auxiliares, entre os quaes varios transportes.

E' de se mencionar também que os dois grandes couraçados argentinos, mais possantes e muito mais modernos do que os nossos, passaram recentemente por importante reforma, e que em 1931 ou 1932 foram incorporados á frota de guerra argentina dois novos cruzadores e tres submarinos.

Isso, só no dominio da marinha de guerra, porque, em materia de encomendas de avies e material de guerra terrestre, nenhum país da America Latina leva a palma ao país vizinho e amigo.

Enquanto que do lado do Brasil, o que temos visto é uma paralysação completa do nosso programma naval. Os grandes navios do Brasil não passam de ferro-velho Na verdade, si ha um grande país da America que se tem mantido desarmado, é o nosso. Falar em "corrida armamentista" do Brasil é alem de um contrasenso uma ridicularia.

Desviada para as capitais latino-americanas a solução do caso dos destroyers

(Continuação da 1ª. pagina)

que essa obsecção seria largamente devida, no caso do projecto Walsh vir a ser apresentado em plenário.

CONTRAVERSA

4.) Relativamente á asserção que o arrendamento de navios de guerra em tempo de paz constitui uma contravenção das conferencias de Haia em 1907 e de Havana em 1928, alda o primeiro ponto assignado pela declaração do chanceller argentino, pôde-se afirmar que este aspecto da questão apparentemente não foi ainda levado em consideração pelos senadores, devido ao facto de terem sido realizados nenhuma reunião deliberativa.

NEUTRALIDADE: YANKER

5.) O ponto de vista do sr. Saavedra Lamas, segundo o qual o plano de arrendamento seria uma contravenção da lei de neutralidade dos Estados Unidos, será sem duvida aquelle sobre a qual a Commisao de Relações Exteriores do Senado terá de concentrar a mais cuidadosa attenção, devido ao facto do Congresso poder ficar em duvida deante das asserções contradictorias entre a lei de neutralidade e os tratados de paz americanos. Prevalece a opinião geral de que esta questão tem de ser minuciosamente examinada.

CORRIDA ARMAMENTISTA

6.) A declaração do sr. Saavedra Lamas de que o projecto de arrendamento provocaria o perigo de uma corrida armamentista entre as Republicas Americanas, encontrou eco profundamente sympathico entre numerosos senadores, principalmente entre os srs. Nye, Vandenberg e Leahy, os quaes acham que este arrendamento poderia estimular a exigencia de maior quantidade de armamentos por parte de alguns países.

ANIDA O EQUILIBRIO NAVAL

7.) A opinião do chanceller argentino no que o problema poderia ser solucionado mediante equilibrio naval e abolição de corridas armamentistas, suscitou grande diversidade de opiniões no caso do projecto entrar em discussão no Senado, porquanto os circulos officiis expressaram a opinião, achando ao mesmo tempo estas asserções, de que não existia actualmente nenhum equilibrio real de poder naval entre as Republicas latino-americanas, devido á diferença de technica dos seus planos de defesas e desproporção da riqueza dos países.

HILDEBRANDO MORAES

Advogado no civil, crime e commercio

João Pessoa

Parahyba

Maciel Pinheiro, 74

1.º andar

O famoso "Joint Committee" para a defesa do povo brasileiro

Uma demarche intempestiva em que figura de novo o advogado David Levinson

Com falsos argumentos e factos inverídicos, os supostos amigos da democracia pretendem ditar ordens ao Brasil



À esquerda para a direita: Gifford Cochran, Sascha Small, Isobel Walker Soule, David Levinson, James Waterman Wise e Rockwell, membros da delegação que entrou no Brasil em 1937.

NOVA YORK, 16 (U. P.). — Explorando os sentimentos de intolerância e de desconfiança, os membros da delegação americana permitiram-se entregar ao embaixador de uma potência estrangeira uma petição em que se encontra a seguinte expressão: "Reclamamos a imediata restauração de todos os direitos democráticos".

Essa intromissão forma um "comitê" com escritório em Nova York, na Avenida 5.ª. O embaixador e o representante dos Estados Unidos do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha.

Não constitui novidade, de certo, a situação desses elementos que procuram criar movimentos de opinião em torno de assuntos que nem se dão ao trabalho de estudar. Popularidade fácil, a de latimar a sorte de "martyres".

— Foi focalizada a agitação que tanta

vez nos Estados Unidos, o "Joint Committee" para a Defesa do Brasil.

Podemos, entretanto, acrescentar alguma coisa sobre sua atuação, que seria nefasta se não fosse ridícula e desprezível.

— Mas um fato que os delegados do

"Committee" procuraram o embaixador do Brasil para lhe entregar uma petição insolente. São eles o Sr. Rockwell Kent, escritor americano; Sr. Isobel Walker Soule, diretora da revista "The Women's Day"; Sr. James Waterman Wise, um dos diretores do "The People's Press"; Sr. Dorothy McConnell, do comitê executivo da Liga Feminina Contra a Guerra; e Sr. Gifford Cochran, secretário do comitê para a Defesa dos Pressões Políticas. Sascha Small, da Internacional Operária, e David Levinson, há pouco expulso do Rio, onde pretendia assumir a defesa de Luis Carlos Prestes e Arthur Ewert.

A PETIÇÃO

Não foi divulgada, até hoje, a petição desses "defensores do povo brasileiro", mas, informações seguras, permitem-nos prever que a caracterizará a insolência e, ainda, mais, a revelação de um desconhecimento completo dos factos, a não ser que se trate, como é muito possível, de uma deformação voluntária da verdade.

Dirigindo-se ao embaixador de um país soberano, os signatários da petição manifestam inicialmente sua "indignação" pelas condenações impostas, entre outros, a "quantos deputados federais".

Tiveram os peticionários cobido informações mais seguras, saberiam que houve absolvições, além de solturas por já serem cumpridas as respectivas penas.

Aludem, em seguida, aos relacionamentos de um comitê de tratamento dos prisioneiros políticos no Brasil. Mandaram esses relatórios o Sr. James Waterman Wise e a Sr. Isobel Walker Soule. Ah! está a confusão da verdadeira situação! Ah! está a confusão da verdadeira situação! Ah! está a confusão da verdadeira situação!

Discutem a desistência pelo Brasil do "estado de guerra" esquecendo-se de que esse país não necessita das lições de adulação de outros países e de que, ademais, o assunto foi amplamente debatido e julgado pelo próprio parlamento

peruano, e em joias avaliadas em quinhentos mil francos, no Hotel Bristol, três dias depois de nossa chegada a Paris.

As notas e as joias estavam guardadas dentro de uma caixa de madeira, e a caixa estava sob a guarda do Sr. Ewert, que é o único brasileiro que se encontra em Paris.

Quando a caixa foi aberta, os membros da delegação americana verificaram que as joias não estavam mais lá. E, então, começaram a fazer perguntas ao Sr. Ewert, que não sabia explicar a situação.

— O Sr. Felipe de la Torre, chefe dos serviços secretos do exército peruano, foi vítima de um roubo no hotel em que se achava hospedado. Ele próprio narrou o facto à United Press, dizendo: "Minha esposa e eu fomos roubados na tarde de quinta-feira em duas notas de dez pesos

peruano, e em joias avaliadas em quinhentos mil francos, no Hotel Bristol, três dias depois de nossa chegada a Paris.

Quando a caixa foi aberta, os membros da delegação americana verificaram que as joias não estavam mais lá. E, então, começaram a fazer perguntas ao Sr. Ewert, que não sabia explicar a situação.

— O Sr. Felipe de la Torre, chefe dos serviços secretos do exército peruano, foi vítima de um roubo no hotel em que se achava hospedado. Ele próprio narrou o facto à United Press, dizendo: "Minha esposa e eu fomos roubados na tarde de quinta-feira em duas notas de dez pesos

peruano, e em joias avaliadas em quinhentos mil francos, no Hotel Bristol, três dias depois de nossa chegada a Paris.

Quando a caixa foi aberta, os membros da delegação americana verificaram que as joias não estavam mais lá. E, então, começaram a fazer perguntas ao Sr. Ewert, que não sabia explicar a situação.

— O Sr. Felipe de la Torre, chefe dos serviços secretos do exército peruano, foi vítima de um roubo no hotel em que se achava hospedado. Ele próprio narrou o facto à United Press, dizendo: "Minha esposa e eu fomos roubados na tarde de quinta-feira em duas notas de dez pesos

peruano, e em joias avaliadas em quinhentos mil francos, no Hotel Bristol, três dias depois de nossa chegada a Paris.

Quando a caixa foi aberta, os membros da delegação americana verificaram que as joias não estavam mais lá. E, então, começaram a fazer perguntas ao Sr. Ewert, que não sabia explicar a situação.

— O Sr. Felipe de la Torre, chefe dos serviços secretos do exército peruano, foi vítima de um roubo no hotel em que se achava hospedado. Ele próprio narrou o facto à United Press, dizendo: "Minha esposa e eu fomos roubados na tarde de quinta-feira em duas notas de dez pesos

peruano, e em joias avaliadas em quinhentos mil francos, no Hotel Bristol, três dias depois de nossa chegada a Paris.

Quando a caixa foi aberta, os membros da delegação americana verificaram que as joias não estavam mais lá. E, então, começaram a fazer perguntas ao Sr. Ewert, que não sabia explicar a situação.

— O Sr. Felipe de la Torre, chefe dos serviços secretos do exército peruano, foi vítima de um roubo no hotel em que se achava hospedado. Ele próprio narrou o facto à United Press, dizendo: "Minha esposa e eu fomos roubados na tarde de quinta-feira em duas notas de dez pesos

peruano, e em joias avaliadas em quinhentos mil francos, no Hotel Bristol, três dias depois de nossa chegada a Paris.

Quando a caixa foi aberta, os membros da delegação americana verificaram que as joias não estavam mais lá. E, então, começaram a fazer perguntas ao Sr. Ewert, que não sabia explicar a situação.

— O Sr. Felipe de la Torre, chefe dos serviços secretos do exército peruano, foi vítima de um roubo no hotel em que se achava hospedado. Ele próprio narrou o facto à United Press, dizendo: "Minha esposa e eu fomos roubados na tarde de quinta-feira em duas notas de dez pesos

peruano, e em joias avaliadas em quinhentos mil francos, no Hotel Bristol, três dias depois de nossa chegada a Paris.

Quando a caixa foi aberta, os membros da delegação americana verificaram que as joias não estavam mais lá. E, então, começaram a fazer perguntas ao Sr. Ewert, que não sabia explicar a situação.

— O Sr. Felipe de la Torre, chefe dos serviços secretos do exército peruano, foi vítima de um roubo no hotel em que se achava hospedado. Ele próprio narrou o facto à United Press, dizendo: "Minha esposa e eu fomos roubados na tarde de quinta-feira em duas notas de dez pesos

peruano, e em joias avaliadas em quinhentos mil francos, no Hotel Bristol, três dias depois de nossa chegada a Paris.

Quando a caixa foi aberta, os membros da delegação americana verificaram que as joias não estavam mais lá. E, então, começaram a fazer perguntas ao Sr. Ewert, que não sabia explicar a situação.

— O Sr. Felipe de la Torre, chefe dos serviços secretos do exército peruano, foi vítima de um roubo no hotel em que se achava hospedado. Ele próprio narrou o facto à United Press, dizendo: "Minha esposa e eu fomos roubados na tarde de quinta-feira em duas notas de dez pesos

peruano, e em joias avaliadas em quinhentos mil francos, no Hotel Bristol, três dias depois de nossa chegada a Paris.

Quando a caixa foi aberta, os membros da delegação americana verificaram que as joias não estavam mais lá. E, então, começaram a fazer perguntas ao Sr. Ewert, que não sabia explicar a situação.

— O Sr. Felipe de la Torre, chefe dos serviços secretos do exército peruano, foi vítima de um roubo no hotel em que se achava hospedado. Ele próprio narrou o facto à United Press, dizendo: "Minha esposa e eu fomos roubados na tarde de quinta-feira em duas notas de dez pesos

peruano, e em joias avaliadas em quinhentos mil francos, no Hotel Bristol, três dias depois de nossa chegada a Paris.

Quando a caixa foi aberta, os membros da delegação americana verificaram que as joias não estavam mais lá. E, então, começaram a fazer perguntas ao Sr. Ewert, que não sabia explicar a situação.

— O Sr. Felipe de la Torre, chefe dos serviços secretos do exército peruano, foi vítima de um roubo no hotel em que se achava hospedado. Ele próprio narrou o facto à United Press, dizendo: "Minha esposa e eu fomos roubados na tarde de quinta-feira em duas notas de dez pesos

peruano, e em joias avaliadas em quinhentos mil francos, no Hotel Bristol, três dias depois de nossa chegada a Paris.

Quando a caixa foi aberta, os membros da delegação americana verificaram que as joias não estavam mais lá. E, então, começaram a fazer perguntas ao Sr. Ewert, que não sabia explicar a situação.

— O Sr. Felipe de la Torre, chefe dos serviços secretos do exército peruano, foi vítima de um roubo no hotel em que se achava hospedado. Ele próprio narrou o facto à United Press, dizendo: "Minha esposa e eu fomos roubados na tarde de quinta-feira em duas notas de dez pesos

peruano, e em joias avaliadas em quinhentos mil francos, no Hotel Bristol, três dias depois de nossa chegada a Paris.

Quando a caixa foi aberta, os membros da delegação americana verificaram que as joias não estavam mais lá. E, então, começaram a fazer perguntas ao Sr. Ewert, que não sabia explicar a situação.

— O Sr. Felipe de la Torre, chefe dos serviços secretos do exército peruano, foi vítima de um roubo no hotel em que se achava hospedado. Ele próprio narrou o facto à United Press, dizendo: "Minha esposa e eu fomos roubados na tarde de quinta-feira em duas notas de dez pesos

peruano, e em joias avaliadas em quinhentos mil francos, no Hotel Bristol, três dias depois de nossa chegada a Paris.

Quando a caixa foi aberta, os membros da delegação americana verificaram que as joias não estavam mais lá. E, então, começaram a fazer perguntas ao Sr. Ewert, que não sabia explicar a situação.

— O Sr. Felipe de la Torre, chefe dos serviços secretos do exército peruano, foi vítima de um roubo no hotel em que se achava hospedado. Ele próprio narrou o facto à United Press, dizendo: "Minha esposa e eu fomos roubados na tarde de quinta-feira em duas notas de dez pesos

CONTRA OS EXTREMISMOS

UM GRANDE COMEÇO EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.). — Os trabalhadores realizaram um grande comício, no Teatro Municipal, contra os extremismos.

Terminado o comício, dirigiram-se para o Palácio do governador, onde fizeram uma manifestação ao Sr. Benedito Valdivia.

Este, agradecendo, frisou que "o integralismo e o comunismo têm muitos pontos de contacto: ambos se servem da mesma tática, suprimindo ambos as liberdades públicas e de concentrar todo o poder de deliberação nas mãos de um só."

O governador mineiro, ao terminar, concluiu o povo a pugnar pela democracia.

A CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES NO BONITO

Do município de Bonito recebeu o Sr. Duarte Dias o seguinte telegrama: "Dr. Duarte Dias, Bonito. Tenho grande satisfação em conhecer o seu nome. Seu amigo e organizador deste município comitê provisório para trabalhar por candidatura eminente brasileira doutor Armando de Salles, tendo ficado assim organizado: José Cabral do Sousa Vianna, presidente; major Agostinho Gomes da Silva, 1.º vice-presidente; Antônio David da Silva, 2.º vice-presidente; Hermínio José Aroucha, 1.º secretário; Adelino Villar Correia Lima, 2.º secretário; José Vicente Ferreira, tesoureiro; e Candida Braderes Montenegro, oradora."

Neste sentido telegrafamos ao nosso eminente candidato e ao prestimoso amigo deputado Souza Leão. Saudações afectuosas. Hermínio José Aroucha, 1.º secretário."

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO MACEDO SOARES

RIO, 16 (A. M.). — Chegou a esta capital o ministro Macêdo Soares, de regresso da capital banderante.

Até o momento em que saiu de S. Paulo, não sabia do conflito integralista.

Abordado pela imprensa sobre a visita ao Sr. Melo Neto disse: "Era natural que nos encontrássemos pois somos colegas desde o tempo das calças curtas."

Quanto aos boatos de demissão, desconhece os motivos que os justificam. Declarou que sua viagem não teve fins políticos. Visitou amigos e repousou um pouco.

O GENERAL LUCIO ESTEVES ASSUMIU O COMMANDO DA 4.ª REGIÃO MILITAR

Distribuída uma nota pelo Ministério da Guerra

RIO, 16 (A. M.). — O gabinete do ministro da Guerra distribuiu a seguinte nota, na qual se incluem os seguintes itens:

a) O general Lucio Esteves assumiu hoje o commando da 4.ª Região Militar. Este general, em telegrama dirigido ao ministro, desmente a notícia divulgada por alguns jornais desta capital, atribuindo-lhe certas declarações em Juiz de Fora sobre a situação do Rio Grande do Sul. Após a sua chegada em Minas, o general Lucio Esteves não falou a nenhum jornalista sobre o Rio Grande do Sul ou sobre a 2.ª Região.

b) O general Daltro Filho passou o commando da 5.ª Região ao general Melra de Vasconcellos no dia 15 do corrente.

c) O general Daltro Filho tomou passagem para Porto Alegre no avião da Condor de hoje. Em sua companhia viajaram o tenente-coronel Celso de Azevedo e o tenente-coronel Celso de Azevedo.

d) O general Daltro Filho, chefe do Estado-Maior da 3.ª R.M., e o ajudante de ordens do general Daltro Filho.

Com o mesmo destino seguiram pelo avião militar mais dois oficiais do seu Estado-Maior.

'Vindo a Minas eu dirijo o pensamento não para o seu milhão de eleitores, etc.

(Conclusão de 1.ª página)

dirimido sob o meu governo, com o nobre concurso do governo e do povo de Minas, já foram fixados os marcos de pedra que assinalarão os rumos da definitiva linha de limites. Antes desses marcos, os atrevidos e os calhorrados ficaram assim como as susceptibilidades regionais mantinham em constante descontentamento as populações das diversas, e ameaçavam as relações entre os dois Estados. Fincados os marcos, eis que não serão não somente símbolos de concordia como, sobretudo, provas concretas de que, para viver tranquilo e feliz, o Brasil é e quer ser uma Federação.

LUTAS

Lutas em conclave, contra a agressão estrangeira, pela independência nacional, pelo ideal republicano e pelo princípio federativo, identidade na formação moral, solidariedade de interesses económicos — não deveria haver quem julgasse possível eliminar da noite para o dia esses vínculos indissolúveis, esses motivos de inquebrantável harmonia, e criar, com o repúdio de veneráveis laços ancestrais, a suspeita de que não são amigos os sentimentos dos paulistas em relação aos mineiros. Mas a tanto chega o desvario partidário, que há: há expectações para essa obra insidiosa. Para destruir um adversário político, desprezam-se todos os escrúpulos, escurtam-se as medidas e com esse alimento nutrem as suas campanhas.

PASSADO DE TRABALHO E HONRA

Na ladeira pedregosa, por onde alguns ilustres brasileiros já passaram, em premiações notáveis, e que mal começou a subir, adversários frenéticos procuram ligar-me, sobre colinas e injúrias, tanto mais coloridas e tanto mais cruéis na injúria quanto mais sentem a resistência da coragem contra a qual fracassam os seus golpes. Essa coragem é a de meu limpo passado de trabalho e de honra.

Exacerbados pela resistência, os ouzados mystificadores vão mais longe e tentam violar as próprias inscrições dos túmulos de meus avós, para lhes alterar o nome e a origem. Dois delles, de honradas estirpes, puramente portuguesas, deram os globos menos brasileiros de meu sangue. Os outros avós fazem-me remontar a algumas das raízes mais antigas do solo brasileiro. Uma dessas raízes foi João do Prado, que apoiou a São Vicente na própria não de Martim Affonso e se tornou um dos mais veneráveis troncos da história de São Paulo. Outra foi Amador Bueno, um dos

que me e porei ministro assim me acolhe

é porque sabe que não venho como simples candidato a presidência da República, mas também como chefe da União Democrática Brasileira, como representante de altas reivindicações. A nossa causa é a da execução do regime, a luta pela instauração no Brasil de uma democracia efectiva, em lugar da democracia nominal, que o fogo de várias revoluções não conseguiu purificar.

A CAUSA

A nossa causa é a defesa das prerrogativas essenciais da nação, entre as quais, como princípio vital da Federação e, portanto, da unidade brasileira, está a autonomia dos Estados. Não bastaria, ao último século, nem o luto de tantos lares brasileiros. O sangue vertido pela nossa mocidade não foi suficiente para comover a sensibilidade de alguns homens públicos, que procuram sempre a forma legal, a cobertura de qual possam de novo atear a devassidão no Brasil, e satisfazer o seu odio e a sua ambição. Na sua cegueira, não vêm a resistência que todas as forças vivas do Brasil, a começar pelo Exército, opõem, estão opoendo a qualquer violência contra os sentimentos da nação.

Depois de grandes lutas, e custa de sacrifícios e obstáculos de toda a sorte, recuperou a Federação, em 24, todas as suas insignias. Pois, passado apenas três annos, aqueles homens revoltosos, contra ella, as ameaças. Indiferentes à sorte do regime e do Brasil, eram o desassombro e a audácia, viviam dentro da desordem e da confusão exalta os golpes vividos na água.

REALIDADE

A realidade na observação dos princípios constitucionais é um imperativo para todos os homens públicos do Brasil, mas sobretudo para os que levantaram em armas a nação há sete annos, apelando para a revolução, para fazer cumprir, na letra e no espirito, a carta fundamental das instituições. O povo não assistirá impassível ao abandono de solenes compromissos e à tranquilla reincidência em vícios indesejáveis: na mais salutar das reacções, elle ha de punir, nas urnas, os que o iludiram, com as palavras e perdidos propósitos.

NO MEU NÍVEL

Se o povo mineiro assim me recebe, é porque sabe que não lhe venho supplir um milagre impossível — e de me fazer maior do que sou e mais, do me fazer maior do que os outros brasileiros. Estou contente com a minha altura, que é a de todos os cidadãos do Brasil, e penso, com a bôa ethica democrática, que os homens é que nobilitam os cargos; e cargo, por mais alto que seja, não tem o poder de engrandecer ninguém.

ESCALA DE SEDA

Não tenho temperamento e integridade para subir, como um Ratoe de nove annos, uma escada de sete de novecentos metros de altura, e vir suspirar ao ouvido da mais desconfiada das juristas, em madrigais supostos de ternura, extraordinárias promessas de fidelidade.

Seguiu hontem para o Rio o sr. Lima Cavalcanti

Assumiu o governo o padre Felix Barreto

Passageiro do "Clipper" de avarias, seguiu hontem, pela manhã, com destino ao Rio e governador Lima Cavalcanti.

As suas embarcações compareceram ao secretario de Estado, representante do commandante da Regio, membros da Assemblia e outras autoridades.

Regressou do Rio o coronel Azambuja Villa Nova

Regressou, domingo, à tarde do Rio, o coronel Azambuja Villa Nova, commandante da 1.ª Regio Militar.

Passageiro do "Clipper" de avarias, foi recebido no aeroporto de Santa Rita pela officialidade da guarnição, representante do governador, vice-presidente da Camara Federal, e numerosos amigos.

Hontem reassumiu as suas funcões.

Seguiu hontem para o Rio o sr. Lima Cavalcanti

Assumiu o governo o padre Felix Barreto

Passageiro do "Clipper" de avarias, seguiu hontem, pela manhã, com destino ao Rio e governador Lima Cavalcanti.

As suas embarcações compareceram ao secretario de Estado, representante do commandante da Regio, membros da Assemblia e outras autoridades.

Regressou do Rio o coronel Azambuja Villa Nova

Regressou, domingo, à tarde do Rio, o coronel Azambuja Villa Nova, commandante da 1.ª Regio Militar.

Passageiro do "Clipper" de avarias, foi recebido no aeroporto de Santa Rita pela officialidade da guarnição, representante do governador, vice-presidente da Camara Federal, e numerosos amigos.

Hontem reassumiu as suas funcões.

Seguiu hontem para o Rio o sr. Lima Cavalcanti

Assumiu o governo o padre Felix Barreto

Passageiro do "Clipper" de avarias, seguiu hontem, pela manhã, com destino ao Rio e governador Lima Cavalcanti.

As suas embarcações compareceram ao secretario de Estado, representante do commandante da Regio, membros da Assemblia e outras autoridades.

Regressou do Rio o coronel Azambuja Villa Nova

Regressou, domingo, à tarde do Rio, o coronel Azambuja Villa Nova, commandante da 1.ª Regio Militar.

Passageiro do "Clipper" de avarias, foi recebido no aeroporto de Santa Rita pela officialidade da guarnição, representante do governador, vice-presidente da Camara Federal, e numerosos amigos.

Hontem reassumiu as suas funcões.

Seguiu hontem para o Rio o sr. Lima Cavalcanti

Assumiu o governo o padre Felix Barreto

Passageiro do "Clipper" de avarias, seguiu hontem, pela manhã, com destino ao Rio e governador Lima Cavalcanti.

As suas embarcações compareceram ao secretario de Estado, representante do commandante da Regio, membros da Assemblia e outras autoridades.

Regressou do Rio o coronel Azambuja Villa Nova

Regressou, domingo, à tarde do Rio, o coronel Azambuja Villa Nova, commandante da 1.ª Regio Militar.

Passageiro do "Clipper" de avarias, foi recebido no aeroporto de Santa Rita pela officialidade da guarnição, representante do governador, vice-presidente da Camara Federal, e numerosos amigos.

Hontem reassumiu as suas funcões.

Seguiu hontem para o Rio o sr. Lima Cavalcanti

Assumiu o governo o padre Felix Barreto

Passageiro do "Clipper" de avarias, seguiu hontem, pela manhã, com destino ao Rio e governador Lima Cavalcanti.

As suas embarcações compareceram ao secretario de Estado, representante do commandante da Regio, membros da Assemblia e outras autoridades.

Regressou do Rio o coronel Azambuja Villa Nova

Regressou, domingo, à tarde do Rio, o coronel Azambuja Villa Nova, commandante da 1.ª Regio Militar.

Passageiro do "Clipper" de avarias, foi recebido no aeroporto de Santa Rita pela officialidade da guarnição, representante do governador, vice-presidente da Camara Federal, e numerosos amigos.

Hontem reassumiu as suas funcões.

Seguiu hontem para o Rio o sr. Lima Cavalcanti

Assumiu o governo o padre Felix Barreto

Passageiro do "Clipper" de avarias, seguiu hontem, pela manhã, com destino ao Rio e governador Lima Cavalcanti.

As suas embarcações compareceram ao secretario de Estado, representante do commandante da Regio, membros da Assemblia e outras autoridades.

Regressou do Rio o coronel Azambuja Villa Nova

Regressou, domingo, à tarde do Rio, o coronel Azambuja Villa Nova, commandante da 1.ª Regio Militar.

Passageiro do "Clipper" de avarias, foi recebido no aeroporto de Santa Rita pela officialidade da guarnição, representante do governador, vice-presidente da Camara Federal, e numerosos amigos.

Hontem reassumiu as suas funcões.

Seguiu hontem para o Rio o sr. Lima Cavalcanti

Assumiu o governo o padre Felix Barreto

Passageiro do "Clipper" de avarias, seguiu hontem, pela manhã, com destino ao Rio e governador Lima Cavalcanti.

As suas embarcações compareceram ao secretario de Estado, representante do commandante da Regio, membros da Assemblia e outras autoridades.

Regressou do Rio o coronel Azambuja Villa Nova

Regressou, domingo, à tarde do Rio, o coronel Azambuja Villa Nova, commandante da 1.ª Regio Militar.

Passageiro do "Clipper" de avarias, foi recebido no aeroporto de Santa Rita pela officialidade da guarnição, representante do governador, vice-presidente da Camara Federal, e numerosos amigos.

Hontem reassumiu as suas funcões.

Seguiu hontem para o Rio o sr. Lima Cavalcanti

Assumiu o governo o padre Felix Barreto

Passageiro do "Clipper" de avarias, seguiu hontem, pela manhã, com destino ao Rio e governador Lima Cavalcanti.

As suas embarcações compareceram ao secretario de Estado, representante do commandante da Regio, membros da Assemblia e outras autoridades.

Regressou do Rio o coronel Azambuja Villa Nova

Regressou, domingo, à tarde do Rio, o coronel Azambuja Villa Nova, commandante da 1.ª Regio Militar.

Passageiro do "Clipper" de avarias, foi recebido no aeroporto de Santa Rita pela officialidade da guarnição, representante do governador, vice-presidente da Camara Federal, e numerosos amigos.

Hontem reassumiu as suas funcões.

Seguiu hontem para o Rio o sr. Lima Cavalcanti

Assumiu o governo o padre Felix Barreto

Passageiro do "Clipper" de avarias, seguiu hontem, pela manhã, com destino ao Rio e governador Lima Cavalcanti.

As suas embarcações compareceram ao secretario de Estado, representante do commandante da Regio, membros da Assemblia e outras autoridades.

Regressou do Rio o coronel Azambuja Villa Nova

Regressou, domingo, à tarde do Rio, o coronel Azambuja Villa Nova, commandante da 1.ª Regio Militar.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dario de Almeida Magalhães
Diretor-gerente: José Bandeira de Oliveira

Endereço: Praça da Independência
Recife — Telefones: DIÁRIO 6000
Redação: 6000

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao Diretor-gerente.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6007.

ASSIGNATURAS
Anno — 1936/37 Semestre — 300000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
Anno — 1936/37 Semestre — 420000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Anno — 1936/37 Semestre — 780000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE.

SUCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicite, Rue Souffron, 14.
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-13, Phone 22-050.
SUCURSAL EM S. PAULO: L. B. Badur, 24-25 Phone 2-0713.
SUCURSAL EM MACIEIRO: Dr. D. J. Junior, Rua do Comercio, 178.
SUCURSAL EM JOAO PESSOA: Hildebrand Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1.
SUCURSAL EM NATAL: Mario E. Lira, Av. Tavares de Lira, 35, 1º andar.
SUCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Sousa, Praça do Rosario, 782.

Avise-nos ao comercio e aos nobres frequentes que o unico correio do DIÁRIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o sr. José Florio.

O DISCURSO DE JUIZ DE FÓRA

O sr. Armando de Salles Oliveira é um orador primoroso que tem todas as grandes qualidades de um verdadeiro tribuna: nem se perde em phantasias inúteis, nem em divagações de pura egotria.

E' que de um lado o sr. Armando de Salles sabe que "a verdadeira eloquencia se passa da eloquencia" e de outro que o "eu é sempre odioso".

Falando em Juiz de Fora, as suas palavras dirigiam-se ao operariado da cidade industrial por excelência, para lhes dizer que podiam confiar no candidato nacional e na sua victoria, porque essa victoria seria a do ideal que alimenta os trabalhadores de todo o país.

A presidencia da Republica será para o sr. Armando de Salles o prolongamento da acção social, iniciada em S. Paulo, num periodo administrativo, assignado por obras duráveis e fecundas. E' que elle comprehende que só havia um meio de elevar o nível do trabalhador brasileiro: era preparar-o tecnicamente para a vida.

O que cita a esse respeito não são palavras vãs; mas factos concretos, extrahidos das estatísticas.

A média do accrescimento de unidades escolares fôra até 1930, por anno, de 288. No periodo entre 1934 e 1936 essa média subiu a 506 unidades novas por anno. Eram 514 os grupos escolares em 1930; em 1936, passaram a ser 605.

Quanto ao ensino primario na zona rural, onde se acham quasi dois terços da população infantil em idade escolar, apesar das difficuldades que encontra o desenvolvimento escolar nessa zona, funcionam agora 3.300 escolas rurais, espalhadas por todos os recantos do Estado. Além disso, "grupos escolares rurais", destinados a ministrar a educação primaria, através das actividades agrícolas elementares.

A educação secundaria, de privilegiada que era, accessivel apenas aos favorecidos da fortuna, tornou-se eminentemente popular. Devesse essa mudança ao incremento que teve o aparelho official, gratuito, de educação secundaria do Estado.

De facto, havia em 1933 apenas tres instituições officias de grau secundario. Esse numero, entretanto, sobre hoje a 24. Si em 1930 a matricula das escolas officias secundarias era 1.443, o seu total passou a 8.412 em 1936.

O ensino profissional é outro aspecto dessa mesma actividade. Em 1930, contava 8 escolas e 6.387 alumnos. Hoje, funcionam no Estado 32 estabelecimentos de ensino tecnico, todos gratuitos com a matricula de 10.300 alumnos.

Occupando o governo de São Paulo, a preocupação maxima do sr. Armando de Salles fôr ampliar a assistência do Estado á obra de educação popular, em todas as suas modalidades. E os resultados estão ali patentes aos olhos de todos.

Mas não ficou nisso a sua interesse pela sorte do operariado, porque elle se empenhou também vivamente pela assistência social. E o que assegura aos trabalhadores é não só a manutenção de toda a legislação trabalhista, realizada pela Revolução de 30, como dar ao Ministerio do Trabalho uma orientação mais adequada ao momento social brasileiro. Tornando mais maleavel e eficiente o seu aparelho fiscalizador e a intervenção de seus orgaos administrativos, ao mesmo tempo que lhe imprimindo o caracter que deve ter, de orgão coordenador das forças do trabalho.

O sr. Armando de Salles não se perdeu no seu discurso em tiradas demagogicas. Fez um discurso objectivo, sincero e de boa fé.

O sr. José Americo havia dito, no seu famoso discurso da Esplanada do Castello, que "sabia onde estava o dinheiro".

O candidato nacional, deixando de lado a these do candidato dos governadores, que ameaça assim os modestos capitais brasileiros balbucias, prefere tomar outros rumos e dizer que o nosso dinheiro por ora "existe apenas em estado potencial, e nunca o obteremos em sua forma concreta se não começarmos a transformar-se em imensas riquezas do nosso sub-solo, fundando a grande industria pesada, cujos elementos estão em nossas mãos, e se não criarmos, com a instrução, os institutos técnicos e o credito, os meios de explorar economicamente todas as fontes de nossa actividade".

O NACIONALISMO DOS INTEGRALISTAS EM SANTA CATHARINA É UMA FARÇA

O governo do Estado tem tomado medidas energicas para extinguir escolas onde só se ensina o allemão — Eleitores que não conhecem o portuguez! — Os incidentes entre camisas verdes e militares — Uma interessante entrevista com o governador do Estado sr. Nereu Ramos

RIO, 14 (Pelo correio aereo) — O projecto apresentado na Camara, sugerindo medidas de nacionalização do ensino, em face das denuncias que obtive e alarmado apresento aos seus pares do funcionamento, no interior de Santa-Catharina, de escolas em que se desconhece o vernaculo e os professores ensinam e os alumnos aprendem, em lingua estrangeira, numa enorme distancia moral e espirital do Brasil, veiu suscitando novos debates sobre um velho inquietante e grave problema da unidade brasileira.

Não data de hoje o protesto da consciencia nacional contra a infiltração estrangeira, que actualmente se reveste de gravidade excepcional, auxiliada e orientada politicamente pelos governos interessados, aliados naturais dos pregoeiros dos regimens totalitarios nos Estados do ul.

Presentemente nesta capital, até onde veio cuidar de interesses e problemas administrativos de seu Estado, fôr ouvir, esta manhã, o governador Nereu Ramos a proposito do projecto apresentado e das actividades integralistas no seu Estado.

A afirmação da existencia de escolas estrangeiras em Santa Catharina é verdadeira — dizem o governador e a catarinense. Não ha muito, por decreto cuja cópia enviou ao ministro da Educação e foi divulgada nesta capital, inclusive pelo radio official, suspendi de uma só vez quatro escolas em que se ensinava o allemão, além de outras que ultimamente mandei substituir por brasileiras. Reputo absolutamente injustas quaisquer accusações aos governos de Santa Catharina, não sómente ao meu, quanto a nacionalização das escolas, porque todos elles fizeram o possível, deante da precariedade dos recursos financeiros do Estado. Basta dizer que o meu governo gastou, em 1933, 24,5 % do orçamento com o ensino publico. O Estado não pôde fazer mais do que se fez e está fazendo. Na minha ultima mensagem salientei ser irritoso o au-

tor da imprensa, a palestra deriva, tangida por uma pergunta do reporter, para as actividades integralistas em Santa Catharina.

— Reputo o nacionalismo do integralismo em Santa Catharina uma farça! Para fundamentar este juizo, cito os seguintes factos: no municipio do Rio Grande do Sul, o integralismo elegia um vereador, que não entendia a lingua brasileira, e que, por isso, teve de renunciar; ha cerca de vinte

anos, mais ou menos, o dr. Nelson Guimarães, juiz de direito de Joinville, indeferiu cerca de oitenta requerimentos de inscrição eleitoral de integralistas porque os mesmos não entendiam a lingua brasileira; na Corte de Appellação appareceu, ha dias, um processo interessante. O réo era integralista e pediu interprete por não entender portuguez e, ao ser interrogado, declarou que era eleito-

NAO E' SO' FECHAR ESCOLAS

— A questão da nacionalização do ensino — prosegue o governador Nereu Ramos — não se resolve com o trancamento de escolas. O que é preciso é fechar e abrir outras. Fechar as estrangeiras e abrir as nacionaes.

Este anno creci, em Santa Catharina, 102 escolas isoladas. Já no anno passado havia creado 42 e augmentado de igual numero a quantidade de aulas nos grupos escolares, o que equivale a outras 42 escolas. Não acredito que, proporcionalmente aos recursos do Estado, façam mais quaisquer outras unidades da Federação.

Dirigi-me, o anno passado, ao ministro da Educação, pedindo-lhe augmento de subvenção e fiz identico pedido ao começo deste. E' o que, a respeito, posso dizer-lhe.

UMA FARÇA:

Nessa altura, a palestra deriva, tangida por uma pergunta do reporter, para as actividades integralistas em Santa Catharina.

— Reputo o nacionalismo do integralismo em Santa Catharina uma farça! Para fundamentar este juizo, cito os seguintes factos: no municipio do Rio Grande do Sul, o integralismo elegia um vereador, que não entendia a lingua brasileira, e que, por isso, teve de renunciar; ha cerca de vinte

ORIENTAÇÃO DOS MOÇOS

Autoria de ATHAYDES
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 15 — Hoje-nos hoje neste dia, em sessão inaugural, o Conselho Nacional de Estudantes, composto de rapazes de todo o Brasil, com o fim de defender os superiores interesses da classe. Tudo o que neste país tende a agredir as almas, sob a égide da idea nacional, deve ser recebido com applausos. E sendo estudantes que se reúnem para estabelecer uma perfeita comunidade de sentimentos entre a juventude brasileira, redobram os louvores a essa iniciativa.

Quem possuir a mocidade é dono do futuro e ali está por que os regimens inimigos das instituições livres tanto se empenham para encerrar a nas suas concepções retrogradadas.

Conquistemos os estudantes para a democracia e o futuro do regimen estará assegurado.

Por vezes tenho sido apontado por observadores menos agudos como inimigo dos estudantes.

Combater os vícios do ensino, os professores incapazes, os paes relaxados, não é obra de hostilidade aos moços, mas interesse patriótico pela sua salvação.

Se denuncio os analfabetos, é que já estou vendo a agonia que elles fazem, quando occupam os altos postos do governo e direcção da sociedade.

O que por ali se passa de degradado para o Brasil, é apenas o resultado da falta de cultura dos seus homens publicos, da incrível decadência a que chegaram em materia de instrução.

O Conselho Nacional de Estudantes deverá tomar a peito, nos seus trabalhos, o exame dessas duas questões fundamentais: a conservação da democracia e a elevação do nível cultural das escolas.

Uma organização de moços, nessa hora do mundo não pode ser apolitica. Tem que se pronunciar entre as correntes ideologicas que dividem a humanidade.

Não se comprehende um moço que não ame a liberdade, a força de realização e a perfeição do individualismo, o regimen de livre exame, que é a consagração insuperavel do progresso moral das nações.

Sem democracia e cultura entre em decadencia, definha e perece.

Os sistemas autoritarios são incompatíveis com o espirito e acabam logicamente no deserto da paz romana.

Meditem sobre isto os rapazes que se congregam para orientar os moços de todo o Brasil.

COUSAS DA CIDADE

AVENIDA DA BOA-VIAGEM — TERRA DE NINGUEM

Um passeio a Boa-Viagem é sempre interessante, sobretudo para quem passa pelo Recife. Mesmo porque o turista, gulo das cousas da terra, tem oportunidade de ver tudo, inclusive os monumentos.

Antigamente, quando um turista letrado passava pelo Recife dizia: "Só quero que me mostrem uma cresta".

Agora, os letrados querem ver o monumento. Fugiu a hora do turista letrado. Agora, o turista letrado quer ver o monumento de pintor aburguesado por um dos seus filhos.

Mas, voltando a Boa-Viagem: para que a Boa-Viagem não se transforme em terra de ninguém.

A avenida está cheia de arca da praça e de burocras.

O carro em que viajava o dr. Leal Carneiro, sabido ultimo, quasi se enterrou por um desses burocras.

Para completar o quadro, a avenida está transformada em campo de pastagem, fuchorrentos bois e alentejadas vacas turmas, passeiam dispendiosamente ao longo da avenida.

Como aspecto de civilização, para o turista, tudo isto é de se tirar o chapéu.

A CAPACIDADE ADMINISTRATIVA E ORGANIZADORA DO CANDIDATO NACIONAL

Discurso pronunciado no Radio Tupi pelo coronel Euclides de Figueiredo

RIO, 14 (Pelo correio aereo) — Em continuação a propaganda da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, occupou hoje o microphono do Radio Tupi o coronel Euclides de Figueiredo, que pronunciou, representando o Instituto Eleitoral Pró Emancipação Carioca, um discurso sobre o problema suscitado em face da situação nacional.

De inicio disse que a candidatura do sr. Armando de Salles surgia como um imperativo da politica bandeirante, desde logo se tornou uma candidatura nacional, pelo seu alto cubo de patriotismo e pela inequívoca manifestação do povo, que se antecipou, com a sua sympathia, ao pronunciamento dos partidos.

Referiu-se depois ao comicio do dia 16 de julho ultimo, dizendo que ali foi o sr. Armando de Salles aclamado pelo povo, na mais bella festa civil, realizada em nossa terra. E essa acclamação, parte da da vida civil, representa o desinteresse do ex-governador, despidendo-se das prerogativas do seu alto cargo, assegurado ainda por dois annos de mandato governamental, para vir ocupar a praça publica, como simples cidadão, submettendo-se ao julgamento do eleitorado do país.

Depois o coronel Euclides de Figueiredo accentuou que o povo brasileiro, como o de todo o mundo, tem o direito, na sua soberania inalienavel, de escolher os seus dirigentes. E lembrou que, aquelle grande comicio, pelo seu bri-

liantismo e entusiasmo, é uma advertencia para os homens do governo, affirmo que não mais vislumbrem na classe popular, como advertia Ruy Barbosa, uma raça semi-animal e semi-humana de escravos de gancho, conhecidos e gerados para a obediência.

Passou a historiar a vida publica do candidato nacional. Descreveu a acção do sr. Armando de Salles Oliveira, assumindo o governo de São Paulo logo depois de um periodo de agitação nacional, precedido por governos que levaram o Estado ao descredito, por erros accumulados em um passado recente, perturbações produzidas por má administração e finalmente pela depressão moral e a intranquillidade. E agora o seu successor, sr. Carlos de Mello Neto, enviado á Assembleia Estadual a mensurar em que descreva a situação politica, economica e financeira do Estado, apresenta um documento do quanto foi eficiente a acção do sr. Armando de Salles Oliveira no restabelecimento de São Paulo. Narra todos esses problemas para ressaltar a capacidade administrativa e organizadora do candidato nacional.

Examinou a sua personalidade e as suas ideias. Citou trechos de discursos politicos, principalmente da oração pronunciada no campo do America. E diz que por si só constituem uma directriz basica para um governo democratico, com a organização de um partido nacional.

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 12.

TEMOS de felicitar o general Dutra pelo seu gesto. A impaciencia, que parecia demonstrar o velho cabo de guerra, não se conciliava com a nobre tradição militar de flegma, de calma e de razão do ministro da Guerra. Havendo, no caso dos armamentos do Rio Grande, uma abominavel intromissão da politica local, toda a serenidade e toda a isenção seriam ainda poucas por parte do titular da pasta do exercito. E a serenidade e a isenção, que todos desejavamos, eram bem essas que o general Dutra acaba de readquirir, no seu ultimo telegramma de resposta ao outro que lhe mandou o general Flores da Cunha.

EXERGAR no Rio Grande propósitos czaristas, no actual momento, é não estar acompanhando as robustas demonstrações de espirito civil do seu povo e do seu governador. Por um desses contrastes, de que a historia e a politica andam saturadas, são os partidários da ditadura perpetua, são os apologistas do golpe, no principio da rotatividade dos mandatarios do povo, que accusam o general Flores da Cunha de conspirar contra o regimen. Desapontados de não poder "durar" o tempo que ainda pretendiam, os inimigos do regimen republicano se serviram da mais ridicula das taticas: passaram a apontar, no governador do Rio Grande, o crime que elles próprios traziam no peito envenenado pela ambição do poder pessoal.

Ora, toda a atmosfera liberal gaucha, desde 1936, é de excepcional vigor, para que as instituições democraticas funcionem normalmente. A ordem juridica encontrou na espada e na autoridade do general Flores o seu impavido defensor. Um certo numero de partidários do presidente Getúlio Vargas (inclusive ministros de Estado e varios deputados riograndenses) se lançaram depois do 1936 a uma ingrata campanha: a prorrogação do poder pessoal do presidente. Era esse golpe branco nas instituições, quando o país havia encerrado, desde 1934, a era revolucionaria.

Embora gaucha e contestavel do governo do sr. Getúlio Vargas, comprehendemos o general Flores o triplice deservico de levar a cabo os intimos do chefe da nação; deservico ao Brasil, ao Rio Grande do Sul e ao proprio supposto beneficiario da funebre lembrança. Morta estaria a Republica se, ao cabo de

quatro annos de jugo normal do regimen, sob o frivolo e inepto pretexto de que não poderíamos proceder a uma eleição pacifica, tivéssemos que chegar ao estabelecimento do poder pessoal de um homem, considerado insubstituivel. Varreu, com um gesto de decencia e de mystica democratica, o governador do Rio Grande, do scenario politico do seu Estado, a idea absurda e importuna da renovação da ditadura. Ergueu o estandarte da constituição, disposto a não transgriar na pratica rigorosa dos principios que disciplinam a successão presidencial.

Foi então descoberto que o Rio Grande era um cemiterio de armas federaes. Mas quem o accusava? Os mesmos que, as tendo recebido, dellas se serviram, como chefes do executivo local, sem nunca as terem entregue aos parques federaes! São, assim, os degustadores de carabinas, os engulidores de metralhadoras do exercito, que invectivam no general Flores da Cunha a barriga cheia dos armamentos da tropa de linha.

Mas, não contentes com a descoberta dos ninhos e mausoléos de armas federaes no Rio Grande, passaram a attribuir ao chefe do seu governo e tentativa de uma perturbação de ordem que o exercito devia estar cansado de saber que as almas do inferno que a planejaram e a pretendem por em execução. Tal a ironia suprema dessa aventura gaucha: os autores do feitiço, impedidos de promover o país a seu feitiço, procuram convencer o país de que a ordem vai ser perturbada pelo cidadão graças a quem até hoje se manteve ella intacta, inabalavel.

COM o seu telegramma derradeiro, o ministro da Guerra offereceu ao país não só uma saudavel impressão de dominio da situação como o proposito de vel-a esclarecida por um soldado da altitudine moral e da insuspeição do general Andrade Neves. O interesse do Brasil como o do exercito consiste em retirar o caso do Rio Grande do Sul dessa rua de cotovelo, que se chama a conspiração das facções. Vae pois agora um representante do exercito, investido da autoridade de juiz, examinar as razões do Rio Grande do Sul. Poderemos esperar, tranquilos, a palavra do delegado do exercito, o qual irá estudar, com o coração desarmado de paixões, uma questão armada exclusivamente por elles.

NOVA YORK, junho — King C. Gillette, o inventor da navalha de segurança, foi um homem de negocios estadunidenses que soube pensar a sua maneira. Foi socialista por si mesmo, veiu um dia mostrar-me o plano que trabalhava e ficou muito descontente quando lembrei-me em que não se tratava de uma concepção original.

Enviara-o Sulliva Gillette do Problema Mundial, baptizando a organização, que para tanto imaginara, de Corporação do ovo, consistindo numa vasta organização commercial, em que cada operario seria proprietario da parte das acções, recebendo, consequentemente, seus dividendos.

Até o derradeiro dia de sua vida, o velho gentleman sentia-se inteiramente feliz, a recitar detalhadamente seu plano a quantos o queriam ouvir. E os amigos não podiam fazer outra coisa senão secutar, pois o distincto anello tornava-se completamente surdo, de sorte que se circunstantes eram obrigados a encaminhar-lhe commentarios e impressões crendo-o em folhas de papel de bió-

Problemas sociais da actualidade

AS IDEAS DE KING C. GILLETTE — PRODUÇÃO E SALARIOS — O TRABALHO E SEU MERCADO — COMMUNISTAS E CAPITALISTAS — LIBERDADE

Upson SINCLAIR

(Copyright dos "Diários Associados")

NOVA YORK, junho — King C. Gillette, o inventor da navalha de segurança, foi um homem de negocios estadunidenses que soube pensar a sua maneira. Foi socialista por si mesmo, veiu um dia mostrar-me o plano que trabalhava e ficou muito descontente quando lembrei-me em que não se tratava de uma concepção original.

Enviara-o Sulliva Gillette do Problema Mundial, baptizando a organização, que para tanto imaginara, de Corporação do ovo, consistindo numa vasta organização commercial, em que cada operario seria proprietario da parte das acções, recebendo, consequentemente, seus dividendos.

Até o derradeiro dia de sua vida, o velho gentleman sentia-se inteiramente feliz, a recitar detalhadamente seu plano a quantos o queriam ouvir. E os amigos não podiam fazer outra coisa senão secutar, pois o distincto anello tornava-se completamente surdo, de sorte que se circunstantes eram obrigados a encaminhar-lhe commentarios e impressões crendo-o em folhas de papel de bió-

Logo depois de receber de Joinville o seguinte telegramma: "Em virtude de uma noticia transcorrer hoje artigo de um jornal paulista combatendo o integralismo, o capitão Carlos Tamoyo, do 13º batalhão de caçadores, acompanhado de outro official, compareceu á redacção, armado de revolver, intimando-nos a não proseguir mais na campanha, sob ameaças de empastelamento e agressão physica. Sem garantias, levamos facto ao conhecimento de vossencia, para quem apello em nome da liberdade de pensamento amparado nas leis que nos regem."

Saudações — Aurino Soares, director "Noticia".

O governador interino deu conhecimento dessa telegramma ao comandante da Região Militar, em Curitiba e quanto ao caso do ataque às tropas do Exército, occorrido aliás, no dia do meu embarque posso dizer-lhe que vi o telegramma communicando o facto, tendo o governo do Estado determinado a ida de um delegado para o local.

UMA QUESTÃO DE MATEMATICA
Dizia-me:

— Sr. Sinclair, trata-se de uma questão puramente mathematica, que pôde ser resolvida por uma machina de calcular, por um automatico. A Corporação do Povo terá um boletim com enormes corpos redactional, e esse boletim publicará os algoritmos da produção da semana que passou, referente a um milhão de ramos especializados. A primeira columna da estatística imprimirá a produção normal, como sejam a quantidade de sapatos, aço, cimento, etc., de que ha necessidade semanal. Na columna seguinte, virão os dados da quantidade produzida na semana precedente, seguindo-se a columna com o quantum de trabalhadores necessários á produção daquellas mercadorias, para depois alinhar-se a columna com varias gradações de trabalho perito, ou não, naquella industria.

A tarefa da machina de calcular consistirá em ajustar os salarios offerecidos para a semana seguinte, estabelecendo, desse modo, a maior ou menor quantidade de trabalhadores necessários a cada ramo industrial. Se houver operarios em demasia na industria de sapatos a importancia da compensação será reduzida de um a dois centavos por hora e um augmento nos salarios por fabrico de aço, ou onde quer que se accese augmento de procura.

Por esse meio, numero adequado de trabalhadores seria attribuido a cada industria, e cada operario escolheria livremente o ramo a que se dedicaria.

Naturalmente que isto é um quadro fantástico, e Gillette esquecia-se de que os homens tem de ser educados para cada ramo industrial, não podendo conseguir esse preparo no espaço de uma semana. Haveria, portanto, profissionais, em que os homens se preparariam para os generos de trabalho que lhes aprorovessem, e o boletim de estatísticas haveria de publicar o numero de trabalhadores matriculados em tais escolas.

NA PRÁTICA
Em principio era correcto, e é justamente tal principio aquelle seguido na sociedade capitalista da actualidade — apenas esta ultima o applica cegamente.

A pessoa que está dirigindo um acampamento de construção no Utah e precisa de 500 trabalhadores, telegrapha ás agencias de São Francisco, de Los Angeles e outras cidades, offerecendo o preço

de 10 centavos por hora. E, se não encontrar a quantidade necessaria, aumenta o preço para 15 centavos por hora, e assim por diante, até que encontre a quantidade necessaria.

De modo que a pessoa que está dirigindo um acampamento de construção no Utah e precisa de 500 trabalhadores, telegrapha ás agencias de São Francisco, de Los Angeles e outras cidades, offerecendo o preço

de 10 centavos por hora. E, se não encontrar a quantidade necessaria, aumenta o preço para 15 centavos por hora, e assim por diante, até que encontre a quantidade necessaria.

De modo que a pessoa que está dirigindo um acampamento de construção no Utah e precisa de 500 trabalhadores, telegrapha ás agencias de São Francisco, de Los Angeles e outras cidades, offerecendo o preço

de 10 centavos por hora. E, se não encontrar a quantidade necessaria, aumenta o preço para 15 centavos por hora, e assim por diante, até que encontre a quantidade necessaria.

De modo que a pessoa que está dirigindo um acampamento de construção no Utah e precisa de 500 trabalhadores, telegrapha ás agencias de São Francisco, de Los Angeles e outras cidades, offerecendo o preço

de 10 centavos por hora. E, se não encontrar a quantidade necessaria, aumenta o preço para 15 centavos por hora, e assim por diante, até que encontre a quantidade necessaria.

De modo que a pessoa que está dirigindo um acampamento de construção no Utah e precisa de 500 trabalhadores, telegrapha ás agencias de São Francisco, de Los Angeles e outras cidades, offerecendo o preço

de 10 centavos por hora. E, se não encontrar a quantidade necessaria, aumenta o preço para 15 centavos por hora, e assim por diante, até que encontre a quantidade necessaria.

De modo que a pessoa que está dirigindo um acampamento de construção no Utah e precisa de 500 trabalhadores, telegrapha ás agencias de São Francisco, de Los Angeles e outras cidades, offerecendo o preço

de 10 centavos por hora. E, se não encontrar a quantidade necessaria, aumenta o preço para 15 centavos por hora, e assim por diante, até que encontre a quantidade necessaria.

De modo que a pessoa que está dirigindo um acampamento de construção no Utah e precisa de 500 trabalhadores, telegrapha ás agencias de São Francisco, de Los Angeles e outras cidades, offerecendo o preço

de 10 centavos por hora. E, se não encontrar a quantidade necessaria, aumenta o preço para 15 centavos por hora, e assim por diante, até que encontre a quantidade necessaria.

De modo que a pessoa que está dirigindo um acampamento de construção no Utah e precisa de 500 trabalhadores, telegrapha ás agencias de São Francisco, de Los Angeles e outras cidades, offerecendo o preço

de 10 centavos por hora. E, se não encontrar a quantidade necessaria, aumenta o preço para 15 centavos por hora, e assim por diante, até que encontre a quantidade necessaria.

De modo que a pessoa que está dirigindo um acampamento de construção no Utah e precisa de 500 trabalhadores, telegrapha ás agencias de São Francisco, de Los Angeles e outras cidades, offerecendo o preço

de 10 centavos por hora. E, se não encontrar a quantidade necessaria, aumenta o preço para 15 centavos por hora, e assim por diante, até que encontre a quantidade necessaria.

De modo que a pessoa que está dirigindo um acampamento de construção no Utah e precisa de 500 trabalhadores, telegrapha ás agencias de São Francisco, de Los Angeles e outras cidades, offerecendo o preço

de 10 centavos por hora. E, se não encontrar a quantidade necessaria, aumenta o preço para 15 centavos por hora, e assim por diante, até que encontre a quantidade necessaria.

De modo que a pessoa que está dirigindo um acampamento de construção no Utah e precisa de 500 trabalhadores, telegrapha ás agencias de São Francisco, de Los Angeles e outras cidades, offerecendo o preço

de 10 centavos por hora. E, se não encontrar a quantidade necessaria, aumenta o preço para 15 centavos por hora, e assim por diante, até que encontre a quantidade necessaria.

De modo que a pessoa que está dirigindo um acampamento de construção no Utah e precisa de 500 trabalhadores, telegrapha ás agencias de São Francisco, de Los Angeles e outras cidades, offerecendo o preço

de 10 centavos por hora. E, se não encontrar a quantidade necessaria, aumenta o preço para 15 centavos por hora, e assim por diante, até que encontre a quantidade necessaria.

que julga que interessará aos homens. As agencias preparam essa offerta num quadro, divulgam-na, e desde que não se apresentem trabalhadores em quantidade sufficiente, trata a creatura de elevar o preço de 50 centavos por dia, ou cifra que atrahia o numero desejado de trabalhadores.

Naturalmente que é possível offerecer menos horas de trabalho em vez de salario mais elevado, o que constitue outra maneira de obter a mesma coisa. Não existe outro processo de distribuir trabalho, a menos que se arriem os homens a despeito de sua vontade.

Lembro-me de meu amigo Gillette, que se sentava, durante horas a fio, gastando milhares de pontas de lapis, a escrever notas sobre justiça social, e que publicou livro após livro, sem conseguir circuncidar morrendo rodo de tristeza e desgosto, porque via a humanidade a rolar para o despenhadeiro da revolução, eigo e surda a seus avisos.

No decurso de minha vida de escriptor estado em correspondencia com milhares de homens e mulheres residentes por todo o territorio dos Estados Unidos, grata de commercio a das outras profissões, que visitaram o clero da justiça social e foi tomada do desejo de esgarhar esse luz. Alguns desanimaram, mas outros atém-se firmes á tarefa, contribuindo com dinheiro e tempo.

AOS COMMUNISTAS
A meus pacientes amigos communistas accentuo, então, que a maioria dos deuses de seu pantheon, Marx e Engels, e mesmo Lenin, eram homens originarios da classe média, e viveram vida de classe média. Friso que por desativos bolchevistas foi apoiado por donativos de vários homens de dinheiro.

Posso dizer de communistas estadunidenses que, quando suas publicações andavam-se á beira da falência, dirigiam-se a sympathizantes ricos em busca de fundos e se prece, alegam-se ao ver a fiança para por um daqueles mesmos capitalistas.

Armando de Salles Oliveira --- solução nacional

Como falou na Bandeira Universitária Democrática o jornalista Nelson Firmo -- O discurso do bacharelado Epitácio Pessoa

Damos a seguir, na íntegra, a conferência que o jornalista Nelson Firmo realizou, sábado último, na Bandeira Universitária Democrática, sobre Armando de Salles — Solução Nacional.

— Sr. prof. Aníbal Fernandes. Sr. estudantes. Senhoras e senhores: Assinalo, preliminarmente, dever aos brilhantes rapazes da Bandeira Democrática Universitária, e frente ao bacharelado Epitácio Pessoa e Theodorico de Albrada, duas vivas inteligências bem voltadas para o estudo dos nossos problemas e a defesa de nossas instituições, a honra e a oportunidade de vos falar neste momento.

A actual geração de moços o Brasil reserva, sem dúvida, um papel dos mais singulares. Reserva-o confiantemente, tanto aliás, a sua afirmação, lucida e intrépida, nas suas definições e nas suas atitudes. Sr. estudantes: o Brasil de amanhã é vosso.

Vossa necessariamente a missão mais árdua, vossa os deveres, vossa as altas responsabilidades pela preservação do Estado democrático contra a insidiosa e estéril dos maledicentes e das tyrannias extremistas, sejam verdes ou vermelhas.

Devo também a generosidade do prof. Aníbal Fernandes, presidente de honra da Bandeira Democrática Universitária, e de vós, maiores expressões de nossa inteligência, palavras que muito me sensibilizam.

A política me distanciou longos anos desse admirável homem de imprensa e de cultura, cuja acção em Pernambuco tanto estima e admira. Agredido, denunciado, as palavras com o confuso ilustre ainda há pouco me ajudou, ao declarar aberta esta sessão cívica.

ARMANDO DE SALLES — SOLUÇÃO NACIONAL

Meus Senhores!

Desceendo à planície, meu gesto de mais alta compreensão do regime, depois de realizar ao governo de S. Paulo uma obra de proporções enormes, de um profundo sentido de brasilidade, para atrair-se às incertezas e às desigualdades de uma bem aspera luta política, criou o sr. Armando de Salles, a meu ver, e epílogo maior de sua vida pública.

Gesto sobretudo de uma desambigação pessoal das mais expiadoras, multos se espantaram de o haver tido o brasileiro ilustre.

Treves, porém, por exigências do seu patriotismo, em defesa do próprio regime então e ainda hoje sob a ameaça de uma transformação política e social profundamente desastrosa, a semelhança das que a história assinala na Itália e na Alemanha.

Esplavava-se, além do olho bulicoso e cheio de ambições do sr. Getúlio Vargas, o olho mais do plúmino, ambos visando finalidades idênticas.

Variado assim de tamanhas inquietações e sobreavos o país só poderia acolher, sob aplausos trepidantes, a atitude do sr. Armando de Salles.

Desde esse instante o problema da sucessão deixou de ser uma mera hipótese para se facto atrair as vistas e as cogitações dos homens do poder.

Si já não era possível ser Getúlio, continuar Getúlio, car a Getúlio um poder ininterrupto, atrair-se o país no drama e na humilhação de um regime de força, devido à intrepidez cívica do ex-governante paulista, aliado ao sadio paulismo do general Flores, destemido e victioso, esplêndido de lealdade pessoal e moral na defesa das instituições, deviam aliás achar a seu homem e lançar-o imediatamente à peleja.

Acharam-na e lançaram-na. O homem, porém, já não era o mesmo de ontem e os processos de sua apresentação reviveram, em todos os seus detalhes, os chamados visões do passado de onde muitos vieram e emergiram para o tumulto e o desfecho da revolução de 1930.

Desse momento, de sua defesa de seus erros e de suas virtudes os vos falarei depois.

Senhores! Esse movimento em torno do sr. Armando de Salles era ainda homem um simples, quasi imperceptível veio d'agua, correndo entre rochas e obstáculos à procura do seu leito e de sua expansão.

Depois separou-se depressa, encurvou-se, cresceu mesmo tremendamente e hoje um impressionante estuário, uma esplanada de um rio amazônico do civismo nacional, a transpôr, na beleza scenográfica de suas correntes, os diques e as anteparas do oficialismo.

Deleto-o, no momento seria não só uma insensatez, mas um desastre atenuado que levam os povos às revoluções.

Nascendo na ilustre terra das primeiras bandeiras civilizadas, que exerceram um papel extraordinário na atormentada história de nossa colônia, esse movimento tinha de se processar, pelas suas finalidades, num ambiente de apiações e de sympathias as mais entusiasmadas.

O Brasil já não podia nem devia tolerar os rumos da política getuliana literal de ambíto estreito de intervenções ostensivas e indebitas na vida dos Estados, alarmantemente prejudicial à paz brasileira, à economia brasileira, às nossas possibilidades de nação cujo problema substancial ainda permanecia dependente da acção ao poder de um homem do pulso, do patriotismo, da inteligência e da força realizadora do sr. Armando de Salles.

Nem se fez a revolução de 1930 visando fins tão pobres e tão inferiores. E nem tampouco São Paulo se levantou em armas, admirável de rebeldia e de fé nos destinos nacionais, possibilitando, mesmo derrotado, a constituição do país, para permitir e apoiar uma política de deslocação, de sobressaltos, nefasta e ruinosa.

Perdendo assim toda a noção do bom senso, o sr. Getúlio Vargas, pensando talvez em Mussolini, passou a ver em si mesmo, numa obração, o seu melhor e mais clarividente substituto!

Um homem, lá em São Paulo, tinha para tudo isso um olhar de tacita aprovação.

Ele sabia para onde se estava levando o imperecível do país.

Ele sentia e apprehendia bem a extensão dos nossos infortúnios, toda a estranha realidade de nacional.

O governo fechava-se à compreensão e solução dos problemas mais primários, instigando voltado para uma obra de inteligência e permanente confusão.

Não era diferente, dessa que vos estou fixando, a situação do Brasil.

Varava-o, do norte ao sul, uma sombra ameaça.

Ou um homem surgia nesse tumulto e nessa desordem, iluminado e fortalecido pelo mais sadio espírito de brasilidade, para enfrentar uma responsabilidade tremenda: ou o país mergulharia nas trevas, envolver-se-ia na densa cortina de uma nova ditadura.

Foi ali, nesse atribulado instante de nossa vida, que o sr. Armando de Salles surgiu como solução nacionalmente nacional.

Surgiu sabendo antes compôr uma atitude. Surgiu sem de satisfação ao governo do seu gesto sem ambicionar-lhe o apoio, dono de atitudes desacombradas e cívicas, rompendo e se distanciando, ao contrário do sr. José Américo de Almeida, o poder constituído.

Não surgiu tangido nem imposto à nação.

Nem coordenado por um phenomeno de burrice humana do porte de Benedito Valadarez.

Vemos e assinalamos, assim, entre os processos de apresentação de ambos um mundo a separar-se, a dividir-se, a diferenciar-se.

E si estabelecemos um paralelo o sr. Armando de Salles se projecta e se define muito mais como estadista e homem livre, enamorado da Democracia, de noção e justamente merecedor das preferências da nação brasileira.

Elle traz para as lutas e os entrecruços da sucessão um nome ilustre, uma fé de officio limpa, uma obra sobretudo admirável pelo seu conjunto, pela patência das causas do Brasil que sempre o envolveu e animou, tendo se revelado na presidência paulista, de uma penetrante compreensão de todos os nossos problemas, uma inteligência, enfim, perfeitamente em dia com as necessidades do Estado moderno.

Administrador S. Paulo, trapar-lhe com sabedoria e prudente rumos e diretrizes opportunos, é administrador sem dúvida um país, um enorme país, tamanho o surto de sua expansão e a complexidade de seus problemas.

E elle administrava acertadamente, impulsionando suas fontes de produção, abrindo e rasgando estradas, construindo escolas, hospitais, proporcionando enfim a São Paulo um desenvolvimento espantoso, uma constante actividade em todos os múltiplos aspectos de sua vida trepidante, a forjar uma nova civilização.

Primeiro parque industrial da América, o observador salta na impressão de que tudo ali obedece a um só ritmo perfeito de vida e de trabalho.

Não decaiu pois o sr. Armando de Salles democraticamente à planície, despojando-se de todas as posições — posturas as mais altas e fascinadoras — sem antes revelar ao país e ao povo atributos que o situam entre os maiores e os mais lucidos homens publicos do seu tempo.

Foi ao contacto das necessidades paulistas, debruçado pacientemente sobre os seus innumerosos problemas, estudando-os, pesquisando-os e dando-lhes soluções inteligentes e racionais, que o sr. Armando de Salles se revelou à altura da gravidade desta hora.

Constructor e realizador de milhares de homens que forjam as civilizações mais apuradas, só assim lhe foi dado merecer e alcançar os applausos de um povo evidentemente a exigir uma outra orientação, um outro homem, novas direções, novos processos dessa tão difficil e tão mal compreendida arte de governar.

Mis não duvidam, dirigido São Paulo, o menor dos seus problemas.

Sua intelligencia se abriu sempre lucidamente, emotivamente às pesquisas mais minuciosas em torno de todos elles.

Assinalo bem isso para melhor situarmos dentro do assumpto que constitue a primeira parte desta palestra.

Dizendo-o solução nacional, eu fui esquivo ao meu conceito.

Nem avancei de ramos, nem de mais, a definição ajusta-se esplendidamente à personalidade, tão cheia de attributos que a singularizar, do sr. Armando de Salles.

De um homem cujo peito arde sob as emoções dessa luta a travar-se entre os defensores da liberdade e do regime e os sombrios, delirantes adeptos das ideologias mais estranhas e hostis aos sentimentos brasileiros, a formação brasileira, a civilização brasileira.

Este homem, esse administrador, esse constructor, esse solucionador de problemas, esse guardião intrepido das instituições, de peito arfando sob as emoções dessa proxima e sensacional peleja entre o bem e o mal, entre as nossas tradições e os que ambicionam e

teimam subvertel-as, vos já o advinhastes.

E já o advinhastes pelas proporções do perfil, pelo conjunto de seus bellos traços facieis, pelo apuro, pelas directrices da decencia e verticalidade de suas atitudes.

De facto é elle o sr. Armando de Salles Oliveira.

Dizendo-o solução nacional pelo facto de ser também uma realidade, e das mais suggestivas, entre os valores culturais e moraes da patria.

Sua appareição, quando mal se delineavam os prodromos desse admiravel pronunciamento das massas deliberantes do Brasil, se processou por um imperativo de nossa propria consciencia cívica.

Não o vemos assim rolando, submisso e despersonalizado ás plantas da ditadura getuliana nem a distribuir suspensos e sabidamente não senidos elogios aos elementos que o apoiam.

O país está pois diante de um homem excepcional.

De uma solução verdadeiramente nacional e patriótica.

Esguel-o e empossal-o é o seu, é o nosso mais nobre dever nesta ainda turva, inquieto e sobreavido instante de nossa vida.

JOSE AMERICO — SOLUÇÃO GETULIANA

Senhores.

Após a morte de João Pessoa e o advento de um tanto theatra da revolução de 1930, até hoje ainda ilegitimada na generalidade de seus aspectos, um homem houve que se projectou atrevidamente no entao babelico scenario da politica nacional.

Nenhum outro o sobrepujou no desempenho das attitudens varonias no estranho rumor dos passos firmes.

Elle era ou parecia ser em tudo differente dos outros homens.

Diz-se-lhe, mesmo, um barbaro, mas um barbaro de uma profunda penetracão sociologica, senhor de uma admiravel visão panoramica dos problemas humanos e sobretudo da realidade brasileira.

Facil lhe foi assaetir e tomar o reducto das sympathias nacionais.

Uma ou outra restricção à sua obra e à sua personalidade perdía-se pobremente, sem nenhuma ressonancia, no tumulto dos applausos.

Este homem deu-me por vezes a impressão de possuir o Brasil de enfilar as mãos os seus proprios destinos.

Surgiu desmentindo aliás um pessimista e alarmante conceito do sr. Oswaldo Aranha.

O Brasil não era, sem duvida, nenhum deserto de homens e de idéas, embora ainda hoje, sob muitos aspectos, nos dê essa impressão.

Convenhamos que emergiu violentamente dono de um contagiante entusiasmo pelos problemas brasileiros — entusiasmo até então não observado e assignalado no país tamanho e tão singular elle era.

Jungado assim a essa de facto emocionante phase inicial de sua vida publica, o povo brasileiro passou a olhar-o, a vê-lo e a estimar-o quasi feticheiramente.

Tombar, senhores, depois de tudo este ter subido tanto, deprecia-o. Eu vos estou falando do sr. José Américo de Almeida.

Papo-o distanciado das paixões inferiores, alheio sobretudo à sordidez de certos debates, tanto elles deslustram a nossa civilização e depõem da nossa cultura.

Mas serí inflexível na análise do homem e dos seus deficits.

Victoriosa a revolução de 1930, eu me puz a olhar e a estudar os seus homens, os seus leaders, os seus generaes, os seus milhares de heróis, os seus oradores e os seus estadistas, muitos destes de uma brutal incompreensão dos problemas de governo.

Ahi senhores, os heróis!

Topava-os à vontade, a toda hora e a todo instante, sempre dispersivos e phemenos nos auto-elogios, perdendo-se em detalhes verdadeiramente estafantes e tolos para melhor realcarem, talvez, as facanhas e os brilhantes indícios.

Imagino então um Brasil formidável — formidável é o termo em moda — entupido de esplendidos heróis — um Brasil desconhecido, estranho aos meus olhos, um Brasil obtundido desta vez a parar na course à l'abyssus empreendida ha tantos annos.

Vinha-me depois uma vontade enorme de lhes chamar pelos nomes que elles mereciam.

Na verdade, senhores, nada mais intolleravel do que uma realidade tão vasta de sentido e de expressão.

O sr. José Américo, que se havia constituido uma excepção perdeu-se bem cedo, quando ainda em meio de sua obra.

Elle não soube ou não pôde continuar sendo o mesmo homem, aspiro, atrevido, cheio mesmo de uma certa aggressividade, mas justo.

E tombou.

Oigo aliás nitidamente o ruído, o barulho, o estorbo do seu tombio.

Oigo-o e lamento, tantas eram as minhas sympathias pelo inscrito Roberto Freire que a Parahyba illustre e rebelde envidava envidada à metropole.

Em sentido differente pausou o sr. José Américo a esparar o país.

Esparar é o termo. Outro não se ajusta melhor à natureza de sua injuria, não a tão celebre applicação da distribuição das verbas para os flagellados.

O tombo começou dahi.

Elle varou, encheu de acúdes o nordeste, mas revolucionou a geographia, ex-

cluindo Pernambuco desse pedaço agreste do Brasil.

Vimos assim, no incendio de 1932, os nossos sertanejos morrerem, como traços humanos, bellizadamente e o solo tostado das castilhas.

No entanto, senhores, ali bem perto, na Parahyba do ministro era tudo um oasis à agua jorrava, limpida e fresca, do solo combusto, da terra ardente e abrasadora. As estradas abriam-se, amplias e bonitas, facilitando os transportes, levando aos parahybano a vida que os nossos sertanejos viam fugir, sob um sol de matar, sem que os seus apelos desagrados tocassem e commovessem o ministro, hedonadamente parcial, fechado à clareza dos argumentos favoraveis ao nosso sertão em abandono.

Elle soube assim sentir apenas as dores dos seus, menos as nossas.

E fôra Pernambuco a terra de sua formação espirital!

Atraz de um adjectivo para defini-lo em toda a brutalidade dessa conducta anti-humana, folheei inutilmente novos e velhos dictionarios.

E não achei nem um! Senhores.

Subir é de certo bom, e melhor ainda quando se sobe enviado nos unanimes applausos de um povo.

Mas não sempre é bom subir quando o homem vara os sapatos e não se apercebe nem se furtia às seduccões das alturas.

No saber subir e permanecer lá em cima ou mesmo vir abaixo, digno porém dos mesmos respeitois reside a mais amavel formula de saber viver.

(Continua na 8.ª pagina)

COLLIÇÃO DE UM AUTOMOVEL COM UMA COMPOSIÇÃO DA GREAT WESTERN NA PARAHYBA

DOIS MORTOS E TRES FERIDOS

JOAO PESSOA, 16 (D. P.) — Envolvimento de um automovel com uma composição da Great Western na Parahyba, resultando em dois mortos e tres feridos.

O carro de placa 25-89 da praça de Campina Grande, dirigido pelo chauffeur Odilon Victoriano Guimarães, conduzia como passageiros os srs. João Marques de Almeida, alto commerciante de algodão em Campina Grande, Zacharias Leite, Hildo Barreto e Francisco Leon da Costa.

Não presenciando a aproximação do trem, que trafega desta capital ao Rio Grande do Norte, o chauffeur Victoriano Guimarães lançou o vehiculo no primeiro desvio da linha ferrea em Varzea Nova, justamente no momento em que o trem se aproximava do referido desvio, apesar do sinal vermelho collocado pelo vigia da G.W.B.R.

O chauffeur do automovel, pela grande marcha desenvolvida por este certamente não pôde evitar o choque com o cambio, de que resultou o amassamento completo do vehiculo.

Do sinistro saíram feridos o chauffeur e os passageiros.

Os demais se encontram internados no Prompto Socorro sendo il-soujeiro o seu estado.

PROSTATITES-ARREIAS-CORRIMENTOS VELHOS

BLENOL

USO A VONTADE, NOS DOIS SEXOS

CONSELHOS AOS TUBERCULOSOS

Dr. Alberto CAVALCANTI
Tisiólogo em Bello-Horizonte
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

O CONTAGIO

BELLO HORIZONTE, agosto — A tuberculose é uma moléstia infecto-contagiosa que se adquire pelo contagio, cujo germen foi descoberto pelo sábio alemão Robert Koch. O bacillo da tuberculose ou bacillo de Koch pode existir no escarro, no pu'a, nas fezes ou na urina dos tuberculosos. Elle não se desenvolve fora do organismo ou das culturas de laboratório; depois de expellido não augmenta de numero, porém vive horas, dias, mezes e annos segundo o lugar onde se encontra. Nos corredores escuros, cantos de salas onde o sol não penetra e a humidade sempre domina, o bacillo pode viver por muito tempo. Exposto ao sol, o germen causador da tuberculose fenece em horas ou mesmo em minutos. Por isso, é a conselheira que se deve a luz do sol e mesmo os seus raios entrarem nas salas e quartos, mormente quando nelles habitam finaticos, que não devem, porém, se exporem por muito tempo directamente ao sol, porque podem ficar com os pulmões congestionados.

O grande hygienista Fluegge introduziu a theoria hoje dominante, do contagio humido, mostrando que o doente quando ri, fala, tosse ou espirra deixa sair da bocca perigosos contendo bacillos

que, caindo sobre o rosto, os labios, os olhos ou o nariz de outra pessoa podem produzir uma infecção tuberculosa, principalmente quando se trata de crianças. Antes, Cornet, sábio austriaco, já dizia que o bacillo existente nas poeiras pode infectar. A poeira levantada pelas varreduras ou pelo vento atinge por suas vias respiratorias e faz com que a pessoa adquira uma tuberculose: é a theoria do contagio secco ou de Cornet. Enfim, Behring provou que os alimentos, mormente o leite de vacas tuberculosas muitas vezes contem bacillos de tuberculose. Não podemos ser exclusivistas, accedendo somente uma das theorias e rejeitando as outras; como dissemos no livro: "Como evitar e curar a tuberculose" existente nas livrarias: "O contagio de tuberculose se dá quer por via respiratoria quer por via digestiva, variando segundo a idade, as condições individuais e os meios possiveis de contagio, ingestão de alimentos infectados, aspiração de perigosos que os tuberculosos expõem ao falar, tossir ou espirrar sobre o rosto das pessoas sãs".

Antigamente todos acreditavam na hereditariedade e os filhos nasciam doentes quando os paes ou um delles era tisiaco e isso porque muitos membros de mesma familia morriam tuberculosos.

Quando fôr comprar um purgante peça sempre MANON PURGATIVO que ficará satisfeito

ALFAIATARIA ELIAS
Rua Imperador, 446

com o correr do tempo, novas idéas surgiram e hoje a maioria dos autores diz que a tuberculose é adquirida na infancia, pelo contagio, dominando o que o grande tisiologo francez Sergent escreveu de que "no adulto dá-se o despertar de uma tuberculose adormecida desde a infancia ou a reinfecção de um organismo immunizado parcialmente". Mas, a tuberculose pode se transmitir pela placenta, embora raramente. Não resta duvida que a creança pode herdar uma predisposição.

Mas, o que no geral acontece é que a tuberculose se propaga frequentemente na infancia mesmo nos primeiros dias de vida, quando a mãe é tuberculosa e por isso devemos aconselhar que, a mãe doente se afaste do filho, não o acaricie, não o amamente nem o beije.

Que se procure aprender como o menino se contagia para evitar que a moléstia se propague e é o que noutra occasião teremos occasião de ver.

Quando fôr comprar um purgante peça sempre MANON PURGATIVO que ficará satisfeito

COGNAC DE ALCASTRÃO XAVIER

(Contém Substancia de Têl. Hypophosphito de Calcio, Alcapua, etc.)

Esgana-se redondamente quem pensa curar resfriados com o classico "chá de pouco caso". Hoje em dia, os resfriados se curam com chá e

COGNAC DE ALCASTRÃO XAVIER

COGNAC DE ALCASTRÃO XAVIER



O novo Esmalte Cutex

... pôde ser usado até a ultima gotta!

As mulheres mais lindas da terra, que dictam a moda para o mundo, viram sempre no Cutex e melhor collaborador da beleza das mãos. Agora, mais do que nunca, este esmalte apaixonado, graças à formula nova com a qual se apresenta. É um verniz mais forte, mais fino, que não desbota ao sol, resiste à evaporação. Por isso, é mais economico, mais duradouro, mais facil de applicar e de brilho que se prolonga, uniforme e seductor, por uma semana. E' usavel até a ultima gotta. Experimente este novo Cutex mais economico e mais bello. Peça ainda hoje, ao seu fornecedor, mais cores predilectas.

CUTEX

O MENOR annuncio no MELHOR Jornal implica no MAIOR reclame.

NO BRASIL É ASSIM

Zacharias MACIEL

Essa campanha presidencial está nos tirando o sossego de espirito. Ha poucos dias entrei despreocupadamente numa conhecida livraria da cidade para comprar as "Memorias de Simão, o Caballo", excelente e desopilante livro, ho que tomo a liberdade de indicar aos que ainda costumam perder um pouco do seu tempo com alguma leitura.

Enquanto desiluminadamente fazia as minhas compras, percebo que em derredor de mim se falava de politica. Olhei, mas sem ligar. Subito, um dos cavalheiros do pequeno grupo adianta-se e interrompe-me:

— O sr. por quem é? Zé Americo ou Armando Salles?

Não milito em politica. Estou comprando.

— Mas é eleitor! O cidadão brasileiro! Eu o conheço. A sua assignatura seria importante...

E uma saralvada de palavras jorrou de todos os lados. E sem mais embargo o jovem politico atirou sobre a mesa um grosso volume, parecendo assim com o dos escriptores, mais autoritario.

— Assigne, doutor! Pelo dr. José Américo!

Perdido! Sou sympathizante... mas não sei bem do que se trata. E para tornar-me agradável estive a ponto de voltar nas palavras do ministro, em Bello Horizonte, e do escriptor, na Bagaceria: "ha uma miseria maior do que morrer de fome no deserto: é não ter o que comer na terra de Canaã".

Um amigo politico que possuia farta assim.

Eu tinha chegado do interior e estava completamente desorientado dos jornais. Uff! Não ter noticias, não saber da Hespanha, não ler as "manchetes", não ver o retrato da victima... Vinha com a cabeça alliviada e pensava poder continuar assim. Mas ali! Ali, na rua do Imperador, quando passava, ouvi um pu. Paf! Era um amigo, de braços abertos para mim e um sorriso nos labios pelo bom encontro:

— Então, vira quem? Vira quem?... Comot! Meu sogro vai bem... Armando Salles ou José Américo? Ah! Meu sogro é que é o politico. Eu...

Armando Salles! Armando Salles!...

No Brasil é assim. Uma campanha politica atormenta a gente.

Não se pode mais visitar um amigo ou jantar com um parente. Ha quem acenda uma vela a Deus e outra ao diabo para poder viver bem. O tipo mais lampiêiro dessa engrenagem atormentadora é o do politico-cavador. Elle é envol-

doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista: DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos, Rua Larga do Rosario, 133

Quando fôr comprar um purgante peça sempre MANON PURGATIVO que ficará satisfeito

ALFAIATARIA ELIAS
Rua Imperador, 446

com o correr do tempo, novas idéas surgiram e hoje a maioria dos autores diz que a tuberculose é adquirida na infancia, pelo contagio, dominando o que o grande tisiologo francez Sergent escreveu de que "no adulto dá-se o despertar de uma tuberculose adormecida desde a infancia ou a reinfecção de um organismo immunizado parcialmente". Mas, a tuberculose pode se transmitir pela placenta, embora raramente. Não resta duvida que a creança pode herdar uma predisposição.

Mas, o que no geral acontece é que a tuberculose se propaga frequentemente na infancia mesmo nos primeiros dias de vida, quando a mãe é tuberculosa e por isso devemos aconselhar que, a mãe doente se afaste do filho, não o acaricie, não o amamente nem o beije.

Que se procure aprender como o menino se contagia para evitar que a moléstia se propague e é o que noutra occasião teremos occasião de ver.

Quando fôr comprar um purgante peça sempre MANON PURGATIVO que ficará satisfeito

ALFAIATARIA ELIAS
Rua Imperador, 446

com o correr do tempo, novas idéas surgiram e hoje a maioria dos autores diz que a tuberculose é adquirida na infancia, pelo contagio, dominando o que

RÁDIOS

MODELOS 1938

PELOS VAPORES "NORMANDIET" E "BASIL" COMEÇARAM A CHEGAR AS ENCOMENDAS DE 400 RÁDIOS, FEITAS NA PRÓPRIA FÁBRICA. PARA CORRENTE ELÉTRICA E PARA BATERIA, MODELOS 1938 — NOVIDADE RADIO COM DIAL DE TELEPHONE, WELLS-GARDNER

ALBERTO AMARAL & Cia. Ltda.

A única casa que importa da Fábrica e vende directamente ao consumidor, sem intermediários...

Avenida Marquez de Olinda 125 — RECIFE

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Josephine Cajueiro, esposa de sr. Francisco Cajueiro; Emilia de Mello Neves, esposa de sr. Ascendino Neves; Venécia Barbosa de Lima, esposa de sr. Manoel de Lima; Carolina Teodoro Correia, viúva de sr. Cassiano Teodoro Correia; Emilia Dias Montarroyos, esposa de sr. Clementino Montarroyos; Julia Augusta de Albuquerque, esposa de sr. Manoel de Albuquerque; Clotilde de Azevedo Ramos, esposa de sr. Manoel de Azevedo Ramos; Lydia Tavares de B. Lima; Firmiana Diniz Lemos, esposa de sr. Miguel Marcos de Lemos; Maria José Lemos, esposa de sr. João Lemos; Alice Ramos Falcão, viúva de sr. Carlos Pereira Falcão; Anna de Figueiredo Pugalet, viúva de sr. Pedro Pugalet.

As senhoras: Tracy Montarroyos; Freira Villalva; Nalderia Pereira; Geny Andrade dos Santos; Maria Assumpção Carneiro; Maria Graciete T. Torrealba.

Os senhores: dr. Luiz Cerqueira Nunes; Meraldo Cordero Pires; cel. Horacio S. Fortes; J. Mamede de Almeida; Fernando Monteiro de Barros; Gilberto de Almeida; Carlos Soares Mendes; Carlos de Andrade; Carlos Abranches de Moura; Antonio Baptista Marinho.

As senhoras: Cesarina, filha de sr. Antonio da Cunha Cavalcanti; Leocília, filha de sr. Napoleão Teixeira de Macedo; Maria de Jesus, filha de sr. Simplicio Lima; Maria do Carmo, filha de sr. Honório Lemos; Ivanilde, filha de sr. Waldino Pacheco; Nadia, filha de sr. Waldino Pacheco; Nadia, filha de sr. Waldino Pacheco; Nadia, filha de sr. Waldino Pacheco.

Os meninos: Nilton, filho de sr. Elyrio Macedo; Fernando, filho de sr. Francisco Barreto; Reginaldo Duarte; Waldemar, filho de sr. José Candido da Silva.

NASCIMENTOS
— No dia 11 do corrente nasceu o menino José, filho de sr. José de Holanda Caldas e de sua esposa, sr. Alayda Martins Caldas.

CASAMENTOS
— O sr. Aristides Silveira Figueiredo Carneiro, 1.º oficial privativo de camamentos que funciona nos distritos de Recife, Santo Antonio, São José Afogados e Tigris, affixou no Palácio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editores de proclamações das seguintes contrapartes:

Manoel Machado da Silva e Judith Maria Ribeiro, solteiros, naturais deste Estado e residentes no Povo; Sergio Lopes de Novais e Elza Faria Correia, solteiros, ele natural deste Estado e ela do Rio Grande do Sul e residentes na Rua do Povo; Pôrta Pimentel Moura e Geiz Cruz dos Santos, solteiros, naturais deste Estado e residentes, elle em São José e ella na Boa Vista; Francisco de Oliveira Santos e Maria Theza de Queiroz Monteiro, solteiros, elle natural da Parahyba e ella deste Estado e residentes, elle em Afogados e ella na Boa Vista.

— Esteve hontem em nossa redacção a sr. Rihama W. Frawnsch, representante mundial da União Pró Temperança.

Comunicou-nos que pretende realizar diversas conferencias em Pernambuco sobre os objectivos de sua campanha desenvolver a propaganda dos princípios da União, inclusive pelo radio.

Os olhos são o espelho da alma, da saúde também

Já reparou que as pessoas que leem as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sono? Sabe que significam esses olhos empapados? Significam que o organismo está sofrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do sistema com a devida presteza. Os rins não estão podendo excluir a quantidade de sangue e quantidade de impurezas nocivas. Seus milhões de canais filtradores se acham em parte obstruídos e isso forma motivo de trabalho para os rins.

Essa lenta intoxicação orgânica se manifesta por dores lombares, reumatismo, dores de cabeça, inchaço, cansaço, afecção da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses sintomas importa um convite a que moléstias graves (Nefrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de início por meio das Filas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer os rins.

MOVIMENTO SYNDICAL

SINDICATO DOS BANCOS
Em sessão de assembleia geral ordinária, realizada a 15 do corrente, foi eleito a comissão executiva do triennio de 1937 a 1940, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Wilberto de Mello Carneiro; 1.º secretario, João Lopes Junior; 2.º secretario, José Pereira Nunes; 3.º secretario, José Alves Feitosa.

Comissão diversa: Julio Americo da Silva, José Cordero de Moura, Amaro Pereira da Silva, Luiz Franklin de Albuquerque, José Ramiro Cesar e José Gustavo da Silva.

SINDICATO DOS CONFERENTES DE CARGA E DESCARGA DO PORTO
Essa entidade reuniu-se em assembleia geral extraordinária, hoje, 17 do corrente, a fim de eleger a comissão executiva, que ha de reger os destinos desse syndicato no periodo de 1937 a 1940, havendo 14 convocação ás 8 horas, 24, ás 10 horas, 34, ás 12 horas, com o numero que comparecer.

SINDICATO DOS PROPRIETÁRIOS DA INDÚSTRIA CERMÂNICA
Realizou-se ante-hontem na Estrada de Appicups n. 77, a reunião de assembleia geral dos proprietários de cerâmica para aprovação dos estatutos e eleição e posse da sua directoria.

A assembleia que foi presidida pelo sr. Edgard Fernandes, inspector do trabalho neste Estado, teve a presença da maioria dos proprietários.

Ficou assim constituída a sua directoria: presidente, dr. Baby Belgio; secretario, Sebastião Alves Barbosa; thesoureiro, Irineu Barbosa Teixeira; commissario fiscal, Americo Carneiro Leite; Nilton, Pires Almeida e Orlando Barreto.

ESCOLA NORMAL
O director da Escola Normal está convidando os pais, tutores ou responsáveis pelas alumnas das 1.ª e 2.ª series da referida escola, para se apresentarem com elle a respeito das notas obtidas pelas mesmas na 2.ª prova parcial.

CONCURSO DE LÁTIMA — A comissão examinadora do concurso de latim, caligrafia e arithmetica, para a Escola Normal de Pernambuco, deliberou, em reunião realizada a 15 do corrente, que as provas do referido concurso, deverão começar no dia 1.º de setembro proximo, ás 10 horas, sendo chamado para defesa de thesa e 1.º candidato inscripto, padre Silvino Carneiro da Cunha Queiroz.

GYMNASIO DA MADALENA
Com uma sessão solenne, promovida pelos premios civicos e literarios Nuy Barboza e José Bonifacio, os alumnos do Gymnasio da Magdalena lerão a effeito, hoje, um programma festivo, em homenagem ao seu director dr. Adolpho Jurema.

GYMNASIO LEÃO XIII
Promovido pelo Centro Cultural do Gymnasio Leão XIII, realizou-se, no domingo ultimo, ás 10 horas, posse solenne do novo anno.

Como parte principal do programma apresentado, houve uma conferencia do dr. Nilo Pereira, que abordou e seguiu a thesa: "A educação e a cultura".

VEREADOR LEÃO XIII
Promovido pelo Centro Cultural do Gymnasio Leão XIII, realizou-se, no domingo ultimo, ás 10 horas, posse solenne do novo anno.

Como parte principal do programma apresentado, houve uma conferencia do dr. Nilo Pereira, que abordou e seguiu a thesa: "A educação e a cultura".

VEREADOR LEÃO XIII
Promovido pelo Centro Cultural do Gymnasio Leão XIII, realizou-se, no domingo ultimo, ás 10 horas, posse solenne do novo anno.

Como parte principal do programma apresentado, houve uma conferencia do dr. Nilo Pereira, que abordou e seguiu a thesa: "A educação e a cultura".

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

17 DE AGOSTO — No dia de hoje se comemora São Jacyntho, confessor.

EPÍSTOLA (Ecl. 31, 8-11) — Bem-sucedido o homem que se não encontra de pé e cura não espera no dinheiro nem nos thesouros. Quem se este por que as coisas maravilhosas em sua vida. Aquelle que foi provado e se achou perfeito, isto lhe servirá de gloria, o que pôde transgredir a lei de Deus e a não transgredir, pôde fazer o mal e não o bem.

EVANGELHO (Luc. 12, 35-40) — Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Estai sempre vigiando os vossos rins, e fendei os vossos olhos para os pobres e para os necessitados e homens que esperam a seu senhor, ao voltar das bodas; para que quando vier e bater a porta logo lhe abra. Bemaventurados aquellos servos que quando vier o Senhor, achar findo; em verdade vos digo, que se abrirá a porta e os fará por a mesa e passados por entre elles os curules. E, se vier na segunda vigilia ou se vier na vigilia terceira e achar os seus servos dormindo, castigados os seus rins.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje na igreja do Convento de São Francisco.

A igreja commemorou, hoje, o natalício do D. Bosco, fundador da Ordem Salesiana.

Nasceu em 16 de agosto de 1815 e foi beatificado ha poucos annos.

CLAUDE-MANUEL FERNANDES — Passa hoje o 3.º anniversario do fallecimento do sr. Claudio-Manuel Fernandes, filho do dr. Annibal Fernandes, director desta folha, e de sua esposa, d. Fedora Monteiro Fernandes.

Por esse motivo será celebrada na igreja da Soledade, ás 7 horas, uma missa em sua intenção.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE, DA MATRIZ DO BARRO
Em commemoração ao 3.º anniversario da sua fundação, a Liga Catholica Jesus, Maria e José, da Matriz do Barro, realizará nos dias 19, 20 e 21 do corrente, em um triduo de pregação pelo orador revm. padre Argemiro Gonçalves, Figueiredo.

Durante o triduo preparatório e no dia da festa funcionarão barracas de prendas em beneficio da matiz.

CONFERENCIA DE S. LUZ DE GONÇALVES
Commemorando a data anniversaria da sua instalação a Conferencia de S. Luz de Gonçalves realiza hoje em sua sede, á rua do Rincão n.º 105, uma sessão solenne, sendo relator o dr. J. Vieira Coelho.

— Por iniciativa da família do industrial pernambuco, sr. Julio Bezerra Cavalcanti, foram celebradas, hontem, missas de 1.º anniversario, na capella do Collegio Salesiano.

— Na matiz de Santo Antonio, serão celebradas, ás 8 horas, missas de 30.º dia, por alma do sr. Antonio Bezerra da Silva, antigo official do Registro Civil, nesta cidade.

— Realizar-se-á domingo ultimo, na matiz de S. Pedro, em Olinda, missas de 7.º dia, por alma de d. Maria Theza de Amaral.

MISSAS
— Por iniciativa da família do industrial pernambuco, sr. Julio Bezerra Cavalcanti, foram celebradas, hontem, missas de 1.º anniversario, na capella do Collegio Salesiano.

— Na matiz de Santo Antonio, serão celebradas, ás 8 horas, missas de 30.º dia, por alma do sr. Antonio Bezerra da Silva, antigo official do Registro Civil, nesta cidade.

— Realizar-se-á domingo ultimo, na matiz de S. Pedro, em Olinda, missas de 7.º dia, por alma de d. Maria Theza de Amaral.

CAPSULAS ANTI-BLENORRHOICAS N.º 24
curam incontinente qualquer blenorragia e inflamação da bexiga

A venda em toda parte

Educação e Instrução

FACULDADE DE COMMERCO

Realizou-se sabado ultimo, com numerosa assistencia de professores, alumnos e familias, a segunda conferencia da serie projectada pela directoria dessa Faculdade, em collaboração com o Centro Academico 11 de Junho.

Occupou a presidencia o director da Escola, prof. Henrique Jore de Silva, que, abrindo a sessão, se congratulou com os corpos docente e discente pela intensão do ensino commercial nos cursos universitarios, segundo determinações do novo Plano Nacional de Educação, ora em estudo na Câmara Federal, do que certamente resultarão vantagens e prerogativas apreciaveis.

Em seguida deu a palavra ao prof. Aurino Michel que discorreu, cerca de uma hora, sobre o thema "Antigos e novas formas de commercio".

Ainda usou da palavra o alumnado do 1.º anno do curso de perito contador, sr. Augusto Santa Rosa, que fez um trabalho sobre economia politica.

ESCOLA NORMAL
O director da Escola Normal está convidando os pais, tutores ou responsáveis pelas alumnas das 1.ª e 2.ª series da referida escola, para se apresentarem com elle a respeito das notas obtidas pelas mesmas na 2.ª prova parcial.

CONCURSO DE LÁTIMA — A comissão examinadora do concurso de latim, caligrafia e arithmetica, para a Escola Normal de Pernambuco, deliberou, em reunião realizada a 15 do corrente, que as provas do referido concurso, deverão começar no dia 1.º de setembro proximo, ás 10 horas, sendo chamado para defesa de thesa e 1.º candidato inscripto, padre Silvino Carneiro da Cunha Queiroz.

GYMNASIO DA MADALENA
Com uma sessão solenne, promovida pelos premios civicos e literarios Nuy Barboza e José Bonifacio, os alumnos do Gymnasio da Magdalena lerão a effeito, hoje, um programma festivo, em homenagem ao seu director dr. Adolpho Jurema.

GYMNASIO LEÃO XIII
Promovido pelo Centro Cultural do Gymnasio Leão XIII, realizou-se, no domingo ultimo, ás 10 horas, posse solenne do novo anno.

Como parte principal do programma apresentado, houve uma conferencia do dr. Nilo Pereira, que abordou e seguiu a thesa: "A educação e a cultura".

VEREADOR LEÃO XIII
Promovido pelo Centro Cultural do Gymnasio Leão XIII, realizou-se, no domingo ultimo, ás 10 horas, posse solenne do novo anno.

Como parte principal do programma apresentado, houve uma conferencia do dr. Nilo Pereira, que abordou e seguiu a thesa: "A educação e a cultura".

VEREADOR LEÃO XIII
Promovido pelo Centro Cultural do Gymnasio Leão XIII, realizou-se, no domingo ultimo, ás 10 horas, posse solenne do novo anno.

Como parte principal do programma apresentado, houve uma conferencia do dr. Nilo Pereira, que abordou e seguiu a thesa: "A educação e a cultura".

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programa para hoje:

11 horas — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações offerecidas pela Cia. Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. Speaker: Mario Mansur. 15.00 — Rádio Educação, a cargo de Escola Normal Official. 15.15 — Programma da Tarde — Gravações populares. 16.00 — Programma Juvenil. Speaker: Odete Silveira. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — PROGRAMA DE ESTUDIO — Speakers: Abilio de Castro e Mario Mansur. 20.00 — Programa de hora com Nair Farias. 19.45 — 20.00 — Programa de hora com Fernando Barreto. 20.15 — Programa de hora de cimento DOLAPORT, offerecido pela Cia. araby. de Cimento Portland S.A. com Zorilda Castellar. 20.30 — Programa de hora com Gilberto Fontes. 20.45 — Programa do crime de Ros Lederman dirigida, uma historia de interesse de um crime ocorrido num studio. As situações são identicas de muitos films da especie do "Crime de Helen Stanley" e as complicações, as suas.

ESTUDOS DE PHILOGIA E GRAMMATICA

Jeronymo Gueiros

Lições irradiadas ás 15 horas das 2as. e 6as. feiras, no quarto de hora de Rádio-Educação da Escola Normal

Despacho e telegramma na lingua portuguesa

Vem de longe e, hoje, mais do que nunca, está em moda, na imprensa diaria, o uso da palavra despacho como synonymo de telegramma, ou seus equivalentes — cabogramma e radiogramma. Será liquidamente vernaculo esse uso?

E o que vamos verificar.

Divergem sobre o assunto os grammaticos, os philologos e os lexicographos. Silva Bastos, Adolpho Coelho e Cândido de Figueiredo incluem, cedendo a influencia da moda, entre as varias significações de despacho tambem o de telegramma.

Caldas Aulete, não lhe dando tal significado, include, entretanto, em suas varias accepções a de "botim telegraphico", o que já é meio caminho andado para a adopção da novidade. E nest accção já a empregaram os autores da Enciclopedia e Dicionario Internacional.

O autor do Thesouro da Lingua Portuguesa, que igualmente lhe não attribue o sentido de telegramma, concede-lhe accepção semelhante a que lhe dá Aulete e usa a expressão — "despacho telegraphico".

Leite de Vasconcellos, porém, formou, intrepidamente, ao lado dos que combatem essa desnaturalização neologia e escreveu, em suas Lições de Philologia (1911, p. 201): "Despacho, em vez de telegramma. Grosseirissima adaptação do francez deplê (do genero feminino)".

Não diremos tanto.

Apalouan-na, por-jeanais, o illustrado philologo.

"Exaggerado o seu superlativo (grosseirissimo). Trata-se, em verdade, de uma novidade perfeitamente dispensavel e até prejudicial á nitida expressão do pensamento.

Mas, a adaptação não é tão grosseira como a representa o philologo português. Há etymologias que fazem derivar o verbo despachar do prefixo des e do verbo empachar.

E' significativo, porém, que a mesma palavra exista noutras linguas com indistincta semelhança com a forma franceza.

Quando Francisco de Almeida, em seu "Le Dictionnaire des six Langues", o Alentejo passou a forma despêch; o Ingles, despach; o Italiano, dispaçco e spache; e o Castellano tem forma identica a nossa — despacho.

Convém, entretanto, observar que, nestas linguas, a palavra em estudo não é synonymo de telegramma, a menos que a invasão desse sentido novo se tenha dado em tempo relativamente recente.

O Ingles acrescenta aos significados referidos em nossos lexicos o de — expresso, mistiva, brevidade, presteza e ao verbo to despach it e sentido de expôr; com sentido de diligencia, idêa que já se aproxima da de uma noticia telegraphica. Dahl a telegramma a catachese dá apenas um passo e com a rapidez de um despacho.

Observemos ainda que, no proprio Francês, o sentido primordial de despêche nada tinha com a idêa de telegramma. Sua accepção etymologica, segundo algumas autoridades, é a daquillo que está desembaraçado, de pés desembaraçados em devinulação, expedido com presteza ou sem obstaculo. Vêem, certamente, desse sentido fundamental as accepções de — aviso ou comunicação rapida, e por fim — documento official, correspondencia diplomatica, enviado publico a algum lugar.

Em face do exposto, parece que é de fundamental bom senso detetar despacho em suas com suas velhas e indistinctas accepções vernaculas, visto que já existem, como palavra, tambem de indistincta vernaculidade, o universalizado neologismo de origem grega — telegramma.

Aumentar, no caso, a homonymia já consideravel do substantivo despacho é contribuir para o empobrecimento da lingua: porque é contrapôr a uma palavra já consagrada pelo consenso unânime dos doutos e indoutos, a uma palavra de significado singular, inequivoco a outra de complexo ideologico já meio extinto.

E não será boa escolha deixar o certo pelo duvidoso.

Entretanto, o que se vê, por toda a parte, e especialmente na imprensa diaria, é o desprezo da palavra propria (telegramma) por amor á neologia (despacho).

Nos dias que transcorrem, mais do que nunca, estamos a topar com despachos.

Ninguém recebe um telegramma politico dos drs. José Americo ou Armando

QUEREMOS PROVAR UMA OPTIMA CERVEJA?
PEDI

PETROPOLIS
Beba e não esqueça o nome:

— CERVEJA PETROPOLIS —

Agentes distribuidores: MARTINS, PIRES & Cia.

Rua Vigário Tenorio, 177 — Teleph. 9325

MUNDO DE LUZ E DE SONHO

O CRIME DE HELEN STANLEY

(The Crime of Helen Stanley)

Vamos encontrar nessa pellicula que D. Ross Lederman dirige, uma historia de interesse de um crime ocorrido num studio. As situações são identicas de muitos films da especie do "Crime de Helen Stanley" e as complicações, as suas.

CARTAZ DO DIA
PARQUE — "Cidade do Pecado", da Metro, com Jeanette MacDonald e Clark Gable.
MODERNO — "Romance no Mississippi", da 20th Century Fox, com Barbara Stanwyck e Joel McCrea.
ROYAL — "O crime de Helen Stanley", da Columbia, com Ralph Bellamy, e a serie "A cidade infernal", da Radial.
POLYTHEAMA — "Bonequinha de seda", da Cinedia, com Gilda de Abreu e Delorges Caminha.

IDEAL — "Vivo sonhando", da R. K. O. Radio, com Lily Pons.
CASA FORTE — "Tempestuoso".
ESTO. AMARO — Amanhã — "Um grito na noite".
PINA — Amanhã — "Amor no exílio".
CORDEIRO — Amanhã o quinta-feira — "Mensagem a Garcia".
da 20th Century Fox, com Wallace Beery.

Affecções da Pelle — Excitação Nervosa — Insomnia
Paulos cultivos Aero-biohyos
Instituto de Physiotherapia Duarte Coelho do Hospital Português
INFORMAÇÕES PELO PHONE 2478

HA UM SÉCULO
O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 17 de agosto de 1837

AVISOS DIVERSOS — Rogase ao sr. Theodoro da Loteria do Livramento, que haja de não pagar algum premio, que houver de sair no Bilete n. 185 de sociedade entre Maria José de Jesus e Antonio Leite dos Santos, sem que seja outida a referida socia Maria José de Jesus (cujo nome está escrito no verso do mambo bilhete) por isso que exalando o bilhete em mão do dito socio, este se acha ausente, e não se sabe onde.

Perde-se uma Carteira de alibetização desde a rua das Cruzes pela rua do Crespo, Colegio, pela praça do mesmo, pela rua da Praia até a serraria de Joaquim Pereira de Mendonça tendo 400 e tantos mil reis em sedulas de 500, 200, 100, 50, 25, 10, assim como um bilhete de sobre de 48 reis passado por João Manoel Pereira Geraes Junior a que foi perdida no dia 10 a noite, das 7 as 9 qualquer que achar a queira restituir se gratificar generosamente e poderse

ELIAS ALFAIATE
Sem laxo fone 6396

Fôro e Judicatura

3.º CARTÓRIO CIVIL
Exarado — José Diniz Barreto
Na audiência do juiz de Direito de classes raras

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

Na sessão ordinaria que Joaquim Alves Fontenelle e sua mulher movem contra a Pernambuco Tramway, recebeu a apelação imposta pelos autos nos effectos regulares, mandando subir os autos no prazo da lei.

petas, o trabalho de investigação decorrem sem nenhuma novidade.

Comparado com a quarta serie da "Odisseia infernal", é porém bem acolheu, porque essa é de uma sordida in

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

No seu lamentabilíssimo discurso de sexta-feira, 13 de agosto, o sr. Carlos de Lima Cavalcanti teve a insensatez e a audácia de avançar que nós pagamos com "dinheiros públicos" esta PAGINA A DISIDENCIA, para combatel-o. Já demonstramos que a imprensa que recebe dinheiro dos COFRES PUBLICOS é a da Empresa "Diário da Manhã", de que o sr. governador E' O PRINCIPAL PROPRIETARIO e cujo matutino, segundo declaração d'elle proprio, é "o porta-vóz autorizado do seu pensamento". A Empresa jornalística do sr. Carlos de Lima Cavalcanti tem recebido gordos DINHEIROS PUBLICOS, como aconteceu, por exemplo, com o "Guia da Cidade" publicação da Prefeitura do Recife, feita SEM CONCURRENCIA PUBLICA e pela quantia de 116 contos de réis!

Ainda a esse respeito, e como réplica fulminante á audácia e á calúnia do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, deixamos aqui, mais este repto de honra:

Explique o governo á opinião publica o motivo por que foi exonerado o sr. Annibal Bruno, da Directoria Technica de Educação?

Si o não fizer até amanhã diremos nós a causa dessa demissão, em nossa PAGINA, na proxima edição de quarta-feira.

Página política da dissidência do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federais e estaduais e vereadores á Câmara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondência que se pretenda a interesses desta página, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telefone 6622 — Recife.

Na Assembléa Legislativa

Na hora regimental, estando presente o sr. deputado federal, o sr. Costa Pinto, em substituição ao sr. Costa Pinto, que como vem acontecendo, inexplicavelmente, tem estado cabisbaixo e contrito. Sria por que pensava occupar a presidência? E' uma pergunta que somente o sr. Costa Pinto, o sr. D. D. poderia responder. A nós nos compete simplesmente pedir a Deus que poupe Pernambuco de mais esse reza-me. Na tantos filhos da terra dignos de aquelle posto.

A sessão decorreu sem movimento, apenas o "leader" da maioria pediu "enforcamento" para o projecto do sr. José Vieira, isto é, requereu que o projecto que este cefazado representante da laçura apresentava á Assembléa, mandando dispensar as multas e prorrogar o pagamento do imposto territorial, fosse á Comissão de Fazenda. E justificou o "leader", dizendo que o mesmo teria sido estudado sob o ponto de vista dos interesses da contribuinte e os do Estado, isto é, do governo. Sabido como se sabe, que o governo precisa de dinheiro de qualquer maneira, para pagar o "problema" que proclamamos da moeda do Estado, e considerando os seus antecedentes em relação á tributação, a possibilidade de "enfocamento", o que certamente levaria o "leader" a comprometter-se publicamente.

No entanto houve quem dissesse que aquelle pedido feito da Secretaria da Fazenda, de onde o sr. Duarte Filho também manobra um grande numero de deputados da maioria... Deante disto, vamos ver si o projecto será acolhido da Comissão de Fazenda.

E' uma iniquidade o que o sr. Lima Cavalcanti está exigindo dos soldados da Brigada Militar: homens dobrando nas numerosas guardas avançadas, dias sem conta, em redor dos quartéis e do seu palácio, prompções sem fim, durante este inverno rigoroso, para que s. ex. possa dormir como um coque-tailis germanico, á espera de um inimigo imaginário; e tudo isto á cru, quer dizer, desprovidas as praças de capotes, expostas á friagem cortante de noites á fio...

As consequências dessa deshumanidade já estão ahí, com a occurrencia de casos alarmantes de gripe, e de pneumonia, e de tuberculose no seio da tropa, que definha.

Aquelle soldado, victimado nas penosas vigílias do Palácio, gofando sangue no alojamento do Presídio Especial, á um phantasma que não abandonará a insensibilidade desse governador, transformado no tyranno do soldado pernambucano.

Nos alojamentos do quartel do Derby, as camas patentes asseadas e cuidadosamente postas, com seus lindos cobertores em leque, visam apenas impressionar agradavelmente os visitantes. Os soldados nelas não dormem, mas repousam como animas de carga nas lages dos corredores frios ou no solo humido dos pátios arborizados.

Um facto gravíssimo, até hoje sem providencia

Em 9 de abril do corrente anno, quando o exmo. sr. Felix padre Barreto estava exercendo o cargo de governador do Estado, em substituição ao sr. Carlos de Lima, que gozava noites tranquilas na cidade maravilhosa, foi endereçado ao referido reverendo uma importante correspondência denunciando gravissimo facto occorrido, em Belmonte.

E, como, neste momento, novamente o sr. Felix padre Barreto está occupando o "throne" do Palácio do Campo das Princesas, damos publicidade á referida correspondência, para ver se apparece alguma providencia sobre o escandaloso acontecimento.

Telegrama endereçado ao sr. Felix padre Barreto á 9 de abril de 1937:

"Exmo. sr. governador do Estado, Recife — Venho com este á presença de v. excia. afim de dizer o que venho soffrendo, neste municipio de Belmonte, sem ter chegado, até hoje, as providencias. Em dezembro de 1935, Manoel Sobreira Lima, vulgo Nascimento Sobreira, com outros companheiros, todos mascarados, agrediram-me, em minha propriedade, deixando-me por morto, com um grande ferimento produzido á face, do qual restabeleci-me depois de prolongado tratamento medico.

Devido á protecção escandalosa, por parte dos elementos que dirigem a politica deste municipio, o referido Nascimento Sobreira, no dia quatro do corrente assassinou, barbaramente, em plena feira, deste povoado o meu filho, menor de 15 annos, Adauto Alves Bezerra. Meu primo Izaías Bezerra telegraphou no mesmo dia ao sr. secretario da Segurança Publica historizando os factos e pedindo um delegado especial para abrir rigoroso inquerito, acerca dos dois crimes, mas, até agora, não teve resposta.

Apello á v. excia. enviar-me uma autoridade abrir inquerito e também, as garantias necessárias para minha vida e propriedade. Meus cercados lavrou desde Janeiro foram abertos por Roque Ribeiro, primo do referido Nascimento Sobreira de quem recebe orientações. De um pac afflicto.

Respeitosas saudações.

(a) ELIAS ALVES BEZERRA

Es a carta endereçada ao governador: "Belmonte, 18/4/1937

Exmo. Reverendissimo padre Felix Barreto, governador do Estado, Recife — Os abaixo assignados, pae, mãe e irmãos do menor Adauto Alves Bezerra, assassinado, barbaramente, neste povoado Bom-Nome, municipio de Belmonte, perpetrado no dia quatro do corrente, certos de que com o amparo dos dirigentes da politica local o processo feito pelo delegado, sargento Abel Ferraz e juiz, dr. Manoel Lucena, ambos autoridades neste termo, não serão apuradas as responsabilidades do crime e do mandatario do assassinato referido, vêm á presença de v. excia. reclamar justiça, pedindo autoridades outras que não sejam as de Belmonte.

De muito bom grado aceitamos inquerito feito digno juiz de Direito da comarca, dr. Oscar Loureiro e do delegado regional da zona. Convictos do espirito de justiça e religião de v. excia., ficamos certos que veremos o amparo da lei. Respeitosas saudações.

(a) ELIAS ALVES BEZERRA
ARCENIA BEZERRA SILVA
MARIA ALVES BEZERRA
JACYNTHA BEZERRA SILVA
JOSE BEZERRA SILVA."

Uma exposição clara e serena sobre desmoralizadas proteorias carlistas

Occupando, hontem, a tribuna da Câmara Municipal, o vereador Antonio de Sant'Anna veridica, brilhantemente, as ingenuas e infelizes argumentações do "lder" Leopoldino Octavio de Moraes

O vereador Antonio de Sant'Anna, da Dissidência do P. S. D., proferiu, na sessão de hontem, da Câmara Municipal do Recife, o seguinte discurso:

"Sr. presidente — O sr. vereador dr. Octavio Leopoldino Cavalcanti de Moraes, em seu ultimo discurso nesta casa agitou á questão partidária, que, embora não interesse ao povo, deve ser collocada nos seus justos termos. A noção que tenho da ethica do mandato que aqui exercemos, torna-me con-

tristado ao abordar assumptos tão distanciadados do interesse publico e já largamente discutidos na imprensa. Mas, á rispidez do vereador dr. Octavio de Moraes, está a merecer esse diminuto sacrificio de minha sensibilidade politica. E' nessa tarefa, peço á Câmara que releve a um commerciante como o sou, o cansaço que lhe produzirá a minha linguagem desastrosa e simples que procuro tornar objectiva e sempre directa. Por certo, não tenho o segredo bacharelil da plasticia tribunicia, de ademanos viciosos e phrases de effeito, porque, falo para os votos que aqui me trouxeram. Votos de homens que infelizmente não sabem valorizar a difficilissima arte de ser simpolante. Falo para respicar a verdade. Essa verdade que muitos outros torcem e retorcem ao sabor das circumstancias. E que, por ahí transformam, ás

vezes, em opportunos emplastros politicos para a reabilitação de certos prestigio agonizantes e de certas lealdades fementidas.

Sr. presidente, a situação politica do Estado atravessa uma phase pouco singular no terreno das ideias politicas. O politico está impossibilitado de ter opinião diversa da que orienta a maioria desta Câmara. Fugir do imperativo que norteia os pendores politicos dos meus illustres colegas da maioria, é se deixar abater no mais torpe dos ridículos e ser attribuido de prevar-se motivos contrarios ao interesse publico, notadamente o do Estado.

Hontem que hontem eram figuras de relevo entre os seus pares, deixaram de posuir traços communs de nobreza, para serem confundidos no vortice dos que se degradam, victimas da inconsequencia de seus proprios actos. Deixamos de ser dignos para ser reprobos. Não temos consciencia, não temos sensibilidade; cujas almas ainda se pescoçam são medidas avalladas e apontadas á opinião publica como trophéos de guerras mercenarias. Os cascos da vida particular com os análgos de hontem — traço muito característico da formação da familia brasileira —, o prazer e o direito que nos assiste de comentar entre amigos a politica publica, são trazidos sem a menor sem-ceremonia, á luz da ribalta, como indice de uma mentalidade regressiva e apontados á opinião popular como se fossem indícios da confiança com que nos honrou o povo. Somentes os de cima possuem a luz da razão. Deixamos de ser representantes do povo, urticantes porque que não applaudimos mais a orientação do Governo do Estado, passamos a ser reacionarios, insensíveis e sem consciencia! O direito — a razão estão univemente com o governo, o opprobrio e a vergonha com os seus adversarios...

Como indice do valor mental que fixa a época que atravessamos, vale realçar, aqui, alguns trechos de um illustre professor da Universidade de Buenos Aires, sr. Ramon Melgar que, estudando typos americanos, diz em uma passagem do seu estudo:

"Os meritos pessoais podem constituir-se em elementos prejudiciaes para quem os possui, quando as mediocridades se tornam directrices. A justiça se mortifica e talvez a consciencia esteja á sós sem protestos, mas não há nada quando se salvam as formas." Continuando no seu estudo acerca dos typos que não sabem manter o imperio da razão quando as paixões dominam, melgar acrescenta:

"A falta de themas nobres faz com que busque impressões nas mais desgraçadas luctivas da maledicencia, sem respeitar a honra, nem a virtude, nem a tranquillidade alheia, porque para acalmar a voragem do monstro das paixões ninguém se lembra das dores das victimas ao arrancar-lhes as fibras de suas almas."

E' o caso typico da politica local. Os dissidentes são reprobos porque entendem ficar no lado fusto que lhes aponta a consciencia de cada um. O radicalismo que é obra propria de cada individuo no assentar directrices moraes, sociais ou politicas, passa a ser qualidades exclusivistas de quem manobra a machina administrativa presente. Nós, não temos o direito de raciocinar e seguir os rumos que entendemos honestos e leaes. Merecemos somente o apódo e o linchamento do aqui se perdem no pensamento das multidões em deviar.

Procuramos, sr. presidente, com o maior empenho evitar o atassalhamento que não controlamos e não educamos, porque não queremos que a mocidade estudiosa se aperceba dessa educação politica que vai tendo lugar mercedo de desprezo, pois que, os rumos sociais se inflamam, dia a dia, em formas corporativas e de valor economico tão impressionantes que, á intriga politica se amofina.

Como poderemos ser insensatos, se temos seguido a linguagem propria dos observadores, apontando apenas as falhas do arrenburo administrativo? Quem viu sr. presidente, escrevendo para as massas, em jornais de larga divulgação, nos enregimos em santos empellimentos os dignos em deminho? O que temos procurado pensar e dizer, corrigindo as duvidas dos indifferentes, effectivamente, não é insensar. Mas, também a validade natural nos honra, nunca nos orientará

Ainda a verdade sobre "O Imposto Territorial"

NÃO fosse a magnífica oportunidade que sempre nos proporcionam as maluquices do "observador financeiro" calvacantiano, para defendermos os legítimos e vitais interesses da lavoura pernambucana e não voltariamos a tratar do Imposto Territorial e seu terrível augmento, tantas vezes demonstrado destas columnas, apesar das mystificações officiaes.

As galaticas que esse "observador" sem escrúpulo escreve sobre esse imposto, não são mais do que um decalque da defesa indecorosa que o pasquim n.º 1 do governo publicou em fevereiro deste anno e que ha poucas dias reproduziu.

Esperavam os fazendeiros do sr. Carlos de Lima arrecadar, em 1936, a vultosa importância de 1.500.000\$000 de imposto Territorial, nesse anno em que a lavoura se viu a braços com a sua crise mais tremenda. Não conseguiram, todavia, satisfazer no maximo a capacidade extorsiva do pavoroso aparelho fiscal do sr. Lima Cavalcanti e só entraram para o Thesouro 1.076.291\$000, (EM 1936 A RECEITA DESSE TRIBUTO FICOU, APENAS, EM 241.736\$000).

QUEIXANDO-SE desse insucesso, o sr. governador escreve em sua ultima e desastrosa mensagem que tal objectivo não foi alcançado pelas duas razões seguintes:

a) a isenção sobre propriedade de valor até 5.000\$000;

b) — o acto que permitiu o recebimento do imposto ainda no actual exercicio.

A tapalição é evidente. E ainda mais evidente se o governo prestar as informações pedidas pelo deputado Bandeira de Oliveira sobre o numero de propriedades desse valor existentes no Estado. Quando se verificar o ridiculo do montante da isenção a que attingirá o imposto de 55000 por cento sobre o valor de 3.000\$000, deduzidas as beneficencias, ver-se-á, então, a migalha dispensada aos pobres quando se arranca o pão aos mais remediados...

O unico acto do governo estadual, que se conhece, permitindo ao contribuinte pagar seus impostos no presente exercicio, é o que manda o mesmo ENTENDER-SE COM O IMPLACAVEL EXECUTIVO FISCAL, SOBRE O ASSUMPTO...

Os argumentos manhosos com que os defensores do governo procuram mascarar o augmento do Imposto Territorial, são de levar a lavoura á indignação e á revolta. Como podem elles dizer esse imposto foi somente elevado de 0,10%, depois da demonstração que fizemos do processo irritante por que o governo fugia ao cumprimento dos dispositivos expressos da nossa Lei Magna? A nova Constituição Federal prohibe TERMI-

NANTEMENTE a bi-tributação. Que fez o governo? Junto ao seu imposto territorial, o cobrado também pelos municipios e, assim, reduziu os dois a UM SO' IMPOSTO!

REPRODUZAMOS a demonstração:	
Imposto cobrado anteriormente pelos Estados	0,25%
Imposto cobrado anteriormente pelos Municipios	0,15%
Augmento confessado pelo governo.	0,10% 0,25%
Imposto cobrado pelo Estado actualmente	0,50%

HOUVE ou NÃO UM AUMENTO DE 100% NO IMPOSTO ESTADUAL, SOBRETUDO NOS MUNICIPIOS ONDE ESSE TRIBUTO NUNCA FOI COBRADO?

Esperemos que o sr. José Vieira, cumprindo a promessa feita á sua classe de defender-lhe os interesses da mesma e sustentar a justificação que apresentou ao projecto que em boa hora submetteu á aprovação do Legislativo Estadual, faça-o sem hesitar, com recio dos apurtes tempestuosos do seu "leader" politico, sem medo das advertencias asperas do sr. Arsenio Meira ou Carlos de Lima. O sr. José Vieira é livre. Cumpra, portanto, o seu dever na corteza de que os seus colegas situacionistas ou não, o apoiarão integralmente. O facto, sempre citado, de outros Estados cobrarem taxas superiores a Pernambuco, não tem fundamento, porque nas demais unidades da Federação quando se cobra uma taxa mais elevada, essa elevação é compensada. Exemplar: si se cobra 0,10% ou seja 100\$000 por cento do valor das propriedades agricolas, basta-se, paralelamente, como em S. Paulo, e por completo, o povo do imposto de exportação dos seus productos. Aqui, ao contrario, exige-se 10,0% "ad valorem" de imposto, e até, criminosamente, quando os productos são destinados ao consumo interno do país!

CONCLUE esta vez muito bem (o que é um paradoxo...) o "OBSERVADOR financeiro" as suas incriveis bobagens. De facto, diz elle que "não é necessario acrescentar mais nada ás suas OBSERVAÇÕES". Tem toda a razão, e observador. O povo, que paga e lavrador que, como aquelle de Agua Preta, dispense, em 1936, 1833\$500 para saldar o seu imposto territorial e leve que arrancar da sua pobreza economica 1.083\$500 para pagar o mesmo imposto em 1936, estes estão mais que convencidos de que o está pagando até com o augmento de 663,29%!

O mais é semvergonhoso...

Curiosidades da "A Vacaria"

A pasquinada vermelha do sr. Carlos Cavalcanti, saiu-se, hontem com estas:

— Noticiando o embarque do seu patrão para o Rio:

"Ao DESEMBARQUE de s. excia. compareceram elementos de projecção, em nobres meios politicos e sociais, auxiliares da administração e amigos."

Há, desse modo, uma preocupação doentia da gente cavalcantiana em antecipar as coisas.

— "Publicando" uns telegrammas forjados nas suas estribarias:

"Publicadas, no Rio, noticias sobre as GRANDIOSAS MANIFESTAÇÕES de sabado ao governador Carlos Cavalcanti."

Ora, o povo desta capital viu o que foi a mallograda "expontanea" do dia 11 ao sr. Carlos de Lima.

Póde merecer fé gente que proceda deste modo?

para proclamarmos falsos sentimentos como, contrariamente, fazem os propagandistas da virtude, embotados pelo erro.

Não está ahí estereotypada, verdadeiramente, a phase politica do momento. No Estado, mas, embocada, apenas, a manobra como somos combatidos.

Sr. presidente: — Quando da discussão da moção apresentada ha poucas dias, nesta Câmara, fui duramente investigado pela nunca espçada deslealdade do vereador Octavio de Moraes, taxando-me de anaco, de que eu sempre fora "resignado á sua liderança", e, na ausencia reconhecer que a orientação seguida é a

de outros elementos mais convendia: chamando-me de "traidor". Isto que, na significação corrente, passou a representar os typos leaes e desinteressados.

Ora, sr. presidente, não me occorre nenhuma circumstancia em que possa ser tido como anaco. Anaco é quando se esquece o passado, e não o que tem o passado na retentiva do pensamento como uma ditame natural ao presente. Tudo mais é phrase de effeito sem sentido definido.

A v. excia., sr. presidente, e aos demais que integram o pensamento da corrente da maioria, eu faço a justica de

que mais se lhes alguma consentanea, racavel e justa, e não seriamos nós que, combatendo a corrente politica que adotaram fossemos mediar a capacidade intelectual de cada um, pensar a sensibilidade e compor os sentimentos, como se dá a esse sport puramente de oratoria, e sr. vereador dr. Octavio Leopoldino de Moraes.

Por isso, sr. presidente, como homem de Ambridade que somos ficamos na usquarda dos nossos pontos de vista, contrários do não os que usam do poder e do mando para dizer mal de tudo e de todos.

(Conclue na 8.ª pagina)

POVO DE RECIFE! — LEMBRA-TE BEM DE QUE O SR. CARLOS DE LIMA FOI O UNICO CHEFE DE GOVERNO QUE TEVE A INAUDITA IMPUDENCIA DE CONCEDER Á "PERNAMBUCO TRAMWAYS" O AUMENTO NO PREÇO DE PASSAGENS, DE LUZ, DE ENERGIA E ATÉ DOS CONTADORES! ELLE EXTORQUIU DA TUA MISERIA MILHARES E MILHARES DE CONTOS, ARRANCANDO OS MAGROS TOSTÕES COM QUE COMPRAVAS UM POUCO MAIS DE ALIMENTO PARA OS TEUS FILHOS ANDRAJOSOS E MAL ALIMENTADOS! ELLE TIROU O PÃO Á BOCCA DOS TEUS FILHOS PARA SATISFAZER A GANANHA DA COMPANHIA ESTRANGEIRA, QUE NOS EX-PLORA!

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todas as

Esportes

O America conquistou a sua primeira victoria e impoz aos ferroviarios a sua primeira derrota



Flagrantes do jogo de domingo entre o America e o Great Western onde a defesa ferroviaria resistiu aos impetuosos ataques dos americanos

Reabriram-se domingo os portões do campo na Avenida Malaquias com o jogo de futebol entre o America e o A.A. do Great Western. Dos prêmios da tarde foi o que ofereceu maior interesse. Esperava-se um relativo equilíbrio entre os dois quadros principais e isso seria o bastante para interessar essa partida de futebol. Não obstante, a assistência foi pequena.

O embate principal foi disputado com muito entusiasmo, embora os ferroviários fossem vencidos por 5x1, o que aliás foi pouco, tendo em vista as bolas enviadas a goal e defendidas por Sylvestre, que se tornou mais uma vez o herói da estadia dos torcedores.

A defesa ferroviaria precisa ser melhorada. O quadro americano apresentou-se completo. Com os novos elementos o jogo foi mais interessante. Os jogadores americanos foram: Jayme e Apolônio.

pontos altos do ataque. Fortemente a ponto de merecer justificada salientação.

Os dois quadros entraram em campo com a seguinte formação:

AMERICA: Velinho — Vadinho — Apolônio — Guilherme — Jayme — Casa — Quincas — Prazeres — Pequinino — Sandoval e Prego.

GREAT WESTERN: Sylvestre — Sidinho — Zeca — Popó — Bebê — Apolônio — Badu — Edgard — Geofredo — Severino e Toddy.

A 15.40 foi iniciada a pugna. A 17.50 Pequinino aproveitou um passe de Prego e marcou o primeiro tento do America.

A 16 horas, Casafofo cedeu seu posto a Bettinho. A 16.01 Prazeres recebeu um passe de Sandoval e marcou o 2º tento americano. Geofredo foi substituído por Vicente e pouco depois terminou o primeiro tempo com o seguinte resultado.

AMERICA: 2.

GREAT WESTERN: 0.

A PHASE FINAL

teve início às 16.35, por intermédio de Pequinino.

Severino, de posse do couro, passa a Caruaru, que conquista, às 16.50, o único tento do Great Western.

A 16.54, Sandoval apodera-se da bola e entrega a Prego que conquista o tento do America.

Apolônio cede seu posto a Cylo.

A 16.58, entra para a posição de Quincas.

A 17.18 Jayme executando uma

falta de Zeca, conigna o 4º tento americano.

Pequinino, às 17.21, encerra a contagem marcando o 5º tento do America.

A luta terminou com o seguinte resultado:

AMERICA: 5.

GREAT WESTERN: 1.

O JUIZ

A partida foi apitada pelo sr. Alberto Gomes, que se conduziu a contento.

No jogo dos 2os. quadros o America também alcançou uma linda victoria pelo score de 5x2.

O Tramways abateu o Flamengo pelo score de 4x0

Não se deixaram vencer facilmente os patativas

No jogo realizado no campo da Jaqueira entre o Tramways e o Flamengo a assistência que ali affluía foi pequena.

O prelo, porém, teve phases até interessantes. Pelo resultado do jogo bem se pôde avaliar a resistencia dos alvi-negros.

Tendo-se em vista que o quadro tramviário é campeão da cidade e a turma alvi-negra chegou no ultimo lugar no campeonato, o score de 4x0 é honroso para o Flamengo. Representa o esforço dos seus homens. E

A reunião hippica de domingo no Prado da Magdalena

UMA TARDE DE GRANDE EXITO PARA O JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

O turf pernambuco teve no domingo uma tarde das mais animadas da actual temporada.

Sente-se dia a dia, uma transformação para melhor, uma animação que justifica e compensa o esforço, o interesse da administração do Jockey Club.

No domingo, dois acontecimentos de relevo a tarde hippica — o reinado dos cavalos do stud Lundgren, e o grande premio Manoel Martins. Este, como homenagem postuma a um dos seus donadores servidos; aquele como signal evidente de uma pacificação, o que a confraternização que todos os torcedores desejavam assim de que, a jaqueta verde ouro, que apparece no Rio, na Argentina, na Inglaterra, voltasse a apparecer entre nós, porque aqui demora o grande barão das années que nasceu, soube, viveu e se fez, digno das formidáveis victórias conquistadas, elevando e honrando e nome dos productos pernambucos.

Nada mais incohecível do que esse afastamento da jaqueta verde ouro do nosso Prêmio. Era uma tristeza. No domingo deu-se combate a tristeza, voltando a alegria que essa victoriosa jaqueta sabe impor.

Parabéns aos turfmen do Recife, parabéns ao Jockey.

A disputa dos parcos se fez com entusiasmo e grande interesse. Desde o primeiro parco ao ultimo.

Grande foi o numero presente a reunião, dando um aspecto festivo ás archibancadas do Prado.

O movimento de jogo na casa de games esteve bem animado, atingindo a somma de 14:10:000.

O resultado geral das corridas foi o seguinte:

Monteiro assehorou-se da federação do Jockey Club e do dono deste posto não mais o encargo. Primaveira 2º. Póde simples 238500 e dupla 298500. Tempo 94 segundos. Jockey Malaquias Lúis. Ganho por 2 corpos.

2º. PAREO — "Prêmio Baleno" — 1.180 metros — 4000000. Medeo tomou a ponta veiu assim até o meio da recta final, quando Baleno, que corria sempre em segundo, atacou o pondeiro. Medeo e Baleno enpenharam-se em forte luta nos ultimos 150 metros, transpando o vencedor empattado. Não correu Itabira. Póde simples 188500 e dupla 148000. Tempo 107 segundos. Jockey José Gomes. Ganho por 2 corpos.

3º. PAREO — "Prêmio Pirita" — 1.600 metros — 3000000. Olinda mchou a ponta e puxou o lote cerca de 1.200 metros. Quando a turma passou a segunda vez pela recta dos 400 Baruna forçou e apoderou-se do posto principal, para não mais o entregar. Foi 2º. Olinda. Não correu Detonador. Póde simples 228500 e dupla 278500. Tempo 121 1/2 segundos. Jockey José Gomes. Ganho por 1 corpo.

4º. PAREO — "Grande premio Manoel Martins" — 1.800 metros — 1:0000000. Levantado de ponta a ponta pela equaça Riquena. Entrou em 2º. Mandolin. Póde simples 228500 e dupla 278500. Tempo 121 1/2 segundos. Jockey José Gomes. Ganho por 1 corpo.

5º. PAREO — "Grande premio Offegante" — 2.400 metros — 5000000. Bonny puxou a ponta, correndo os primeiros 100 metros da prova na dianteira. Defronte das archibancadas da primeira volta. Gás.

6º. PAREO — "Prêmio Offegante" — 2.400 metros — 5000000. Bonny puxou a ponta, correndo os primeiros 100 metros da prova na dianteira. Defronte das archibancadas da primeira volta. Gás.

7º. PAREO — "Prêmio Offegante" — 2.400 metros — 5000000. Bonny puxou a ponta, correndo os primeiros 100 metros da prova na dianteira. Defronte das archibancadas da primeira volta. Gás.

8º. PAREO — "Prêmio Offegante" — 2.400 metros — 5000000. Bonny puxou a ponta, correndo os primeiros 100 metros da prova na dianteira. Defronte das archibancadas da primeira volta. Gás.

Cyco Club de Pernambuco

COMO FOI COMMEMORADA A PASSAGEM DO 3º ANIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

Num ambiente de entusiasmo realizou-se, domingo, o certamen de ciclismo promovido pelo Cyco Club de Pernambuco, em comemoração á passagem do terceiro anniversario da sua fundação.

Organizado um programma de varios parcos, foram estes disputados com muita ordem. A principal prova da festa foi vencida pelo corredor José Bonifácio do Cyco Club, que venceu Marito, o cyclista n.º 1 do Barroco.

O prelo, na sede do Cyco, foram distribuídos os premios aos vencedores.

O resultado geral das corridas foi o seguinte:

1º. PAREO — Crianças de 8 a 10 annos.

1º. LOGAR — José Ferreira Magalhães.

2º. LOGAR — Manoel Bastos Magalhães.

3º. PAREO — Crianças de 11 a 13 annos.

1º. LOGAR — André Bezerra Junior (13 annos).

2º. LOGAR — Ivanildo Carvalho (12 annos).

3º. LOGAR — Fernando Pêra (13 annos).

4º. PAREO — De 14 a 17 annos.

1º. LOGAR — José de Barros (17 annos).

2º. LOGAR — Marcos Silva (14 annos).

3º. LOGAR — Ruy Camara (14 annos).

4º. PAREO — Classe aberta. 20 a 26 annos.

1º. LOGAR — Amaro de Souza (26 annos).

2º. LOGAR — José Gomes (26 annos).

3º. LOGAR — José Serra (26 annos).

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

O presidente da F. P. D. designou o sr. Ivo Augusto para organizar e dirigir o campeonato intermunicipal de futebol deste anno e a corrida Henrique Jacques, no ultimo trimestre deste anno, ficando, até a realização desses empreendimentos, desincumbido de quaisquer outras funções que o mesmo exerce na secretaria.

LIGA CELOTX DA TORRE

Realizou-se domingo a 3ª. prova do campeonato do 2º. turno entre as equipes invictas do Madureira e Botafogo, vencendo o 2º. pela contagem de 4x3.

Os tentos foram marcados por Guarã, 2; Aprilio e Tubarão, 1, do Botafogo; Munt, Mero e Bahia, 1 de cada, do Madureira.

O Madureira sofreu o seu primeiro revés depois de vencer 3 partidas no primeiro turno.

O SOCEGA LEAO DERROTOU O JUTLANDIA

O Socega Leão venceu no domingo o Jutlandia pelo elevado score de 7x1.

O quadro victorioso estava assim organizado: Walter; Carlica; Mascarenhas; Tota; Ribeiro; Barreto; Lapa; Meneses; Orlando; Jairo e Ruy.

Os goals foram feitos por Meneses 3; Orlando 2, Tota 2 e Ribeiro 1.

O Socega Leão foi campeão do 1º. turno e espera ser do 2º. turno também.

PALMEIRA UCHOA x CENTRO SPORTIVO DA TORRE

Porante numerosa assistência, realizou-se ante-hontem em Areias, o jogo entre os clubs acima.

As provas realizaram-se com animação, vencendo o Palmeira nos 1os. e os quadros por 5x1 e 3x1, respectivamente.

Realizou-se domingo a 3ª. prova do campeonato do 2º. turno entre as equipes invictas do Madureira e Botafogo, vencendo o 2º. pela contagem de 4x3.

Os tentos foram marcados por Guarã, 2; Aprilio e Tubarão, 1, do Botafogo; Munt, Mero e Bahia, 1 de cada, do Madureira.

O Madureira sofreu o seu primeiro revés depois de vencer 3 partidas no primeiro turno.

Realizou-se domingo a 3ª. prova do campeonato do 2º. turno entre as equipes invictas do Madureira e Botafogo, vencendo o 2º. pela contagem de 4x3.

Os tentos foram marcados por Guarã, 2; Aprilio e Tubarão, 1, do Botafogo; Munt, Mero e Bahia, 1 de cada, do Madureira.

O Madureira sofreu o seu primeiro revés depois de vencer 3 partidas no primeiro turno.

Realizou-se domingo a 3ª. prova do campeonato do 2º. turno entre as equipes invictas do Madureira e Botafogo, vencendo o 2º. pela contagem de 4x3.

Os tentos foram marcados por Guarã, 2; Aprilio e Tubarão, 1, do Botafogo; Munt, Mero e Bahia, 1 de cada, do Madureira.

O Madureira sofreu o seu primeiro revés depois de vencer 3 partidas no primeiro turno.

Realizou-se domingo a 3ª. prova do campeonato do 2º. turno entre as equipes invictas do Madureira e Botafogo, vencendo o 2º. pela contagem de 4x3.

Os tentos foram marcados por Guarã, 2; Aprilio e Tubarão, 1, do Botafogo; Munt, Mero e Bahia, 1 de cada, do Madureira.

O Madureira sofreu o seu primeiro revés depois de vencer 3 partidas no primeiro turno.

Realizou-se domingo a 3ª. prova do campeonato do 2º. turno entre as equipes invictas do Madureira e Botafogo, vencendo o 2º. pela contagem de 4x3.

Os tentos foram marcados por Guarã, 2; Aprilio e Tubarão, 1, do Botafogo; Munt, Mero e Bahia, 1 de cada, do Madureira.

O Madureira sofreu o seu primeiro revés depois de vencer 3 partidas no primeiro turno.

As corridas de domingo no Jockey Club Brasileiro

"Formasterus", venceu o Grande Premio America do Sul

RIO, 16 (A. M.). — Realizou-se hoje, no Jockey Club Brasileiro, correspondente á temporada internacional e na qual foi disputado o Grande Premio America do Sul; a carreira mais e do dia, na distancia de 2.000 metros e do tempo de 38 segundos aberta a cavalos de 3 annos e mais de idade, de qualquer paiz, e uma das provas de mais importancia da Temporada Internacional, foi vencida pelo crack francez Formasterus e Formeur, da propriedade do dr. Linneu de Paula Machado. A seguir, damos o resultado geral dos oito parcos de que se compoem o programma:

1º. PAREO — "Prêmio Belfort" — 1.000 metros, 4 contos — 1.000 (S. Paulo), 50 kilos, 2.º Decidido, 30s. 2.º. 3.º. 4.º. 5.º. 6.º. 7.º. 8.º. 9.º. 10.º. 11.º. 12.º. 13.º. 14.º. 15.º. 16.º. 17.º. 18.º. 19.º. 20.º. 21.º. 22.º. 23.º. 24.º. 25.º. 26.º. 27.º. 28.º. 29.º. 30.º. 31.º. 32.º. 33.º. 34.º. 35.º. 36.º. 37.º. 38.º. 39.º. 40.º. 41.º. 42.º. 43.º. 44.º. 45.º. 46.º. 47.º. 48.º. 49.º. 50.º. 51.º. 52.º. 53.º. 54.º. 55.º. 56.º. 57.º. 58.º. 59.º. 60.º. 61.º. 62.º. 63.º. 64.º. 65.º. 66.º. 67.º. 68.º. 69.º. 70.º. 71.º. 72.º. 73.º. 74.º. 75.º. 76.º. 77.º. 78.º. 79.º. 80.º. 81.º. 82.º. 83.º. 84.º. 85.º. 86.º. 87.º. 88.º. 89.º. 90.º. 91.º. 92.º. 93.º. 94.º. 95.º. 96.º. 97.º. 98.º. 99.º. 100.º.

2º. PAREO — "Prêmio Tapalco" — 1.500 metros, 10 contos, eliminatória para nacionais iniciados este anno, 1.º. Verelha (S. Paulo, 53 kilos), 2.º. Branna e 3.º. Pinhal. Póde simples 238500 e dupla 298500. Jockey Salustiano Baptista.

3º. PAREO — "Prêmio Myrthée" — 1.500 metros, 4 contos, 1.º. Dama Duade (Argentina, 51 kilos), 2.º. Sommail e 3.º. Pelotense. Póde simples 133-900 e dupla 81100. Jockey André Molina.

4º. PAREO — "Prêmio Penache Royal" — 1.600 metros, 4 contos, 1.º. Solsona (S. Paulo, 53 kilos), 2.º. Parley e 3.º. Saure. Póde simples 337500 e dupla 278500. Jockey Jullio Canale.

5º. PAREO — "Prêmio Garin" — 1.800 metros, 4 contos, 1.º. Guro Verelha (S. Paulo, 53 kilos), 2.º. Macass e 3.º. May Ro. Póde simples 228500 e dupla 278500. Jockey André Molina.

6º. PAREO — "Prêmio Ramoncho" — 1.800 metros, 4 contos, 1.º. Carletuere (Argentina, 57 kilos), 2.º. Ordunaga e 3.º. Jaulanilla. Póde simples 268500 e dupla 102500. Jockey Pedro Gus Filho.

7º. PAREO — "Grande Premio AMERICA DO SUL" — 2.000 metros, 39 contos, 1.º. Formasterus (França, 58 kilos, Jockey L. Gonçalves), 2.º. Mon Secret (Argentina, 58 kilos, Jockey Jurema de Souza), 3.º. Panary (S. Paulo, 49 kilos, Jockey T. Baptista), 4.º. Batila (Argentina, 55 kilos, Jockey W. Andrade), 5.º. Verelha (Argentina, 55 kilos, Jockey Geraldo Costa), 6.º. Corcha (Argentina, 53 kilos, Jockey S. Baptista) e 7.º. Tereré (S. Paulo, 50 kilos, Jockey Alfonso Silva). Póde simples 268500 e dupla 238500.

8º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

9º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

10º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

11º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

12º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

13º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

14º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

15º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

16º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

17º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

18º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

19º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

20º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

21º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

22º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

23º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

24º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

25º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

26º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

27º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

28º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

29º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

30º. PAREO — "Prêmio Pons" — 1.800 metros, 3 contos, 1.º. Thales (Rio G. do Sul, 58 kilos), 2.º. Yeoman e 3.º. Cour d'or. Póde simples 33900 e dupla 28900. Jockey Humberto Herrera.

O Club Nautico Capibaribe levanta o campeonato pernambucano de tennis, nas segundas turmas

O SEU ULTIMO JOGO DOMINGO COM O "COUNTRY" REGISTROU UMA VICTORIA DE 5 x 4

Com essa victoria, sagrou-se o Nautico campeão nessa segunda categoria o que merece destaque, porque o ceterano não experimentou uma derrota de jogo.

Compõem a segunda turma do Nautico os tenistas: Roberto Macedo x Manoel Oerquebra.

Manoel Britto x Jayme Coutinho, Antonio Afonso x Arthur Carvalheira.

Realizou-se ante-hontem o encontro amistoso entre o Arco Iris e o Rio Branco, no campo deste ultimo, em Casa Amarela

Reuniu-se hontem a Camara Municipal

Occupa a tribuna o sr. Antonio de Sant'Anna — O sr. Geraldo de Andrade diz que o sr. Gustavo Barroso é um "bon vivant", fazendo propaganda integralista, á custa do Thesouro Nacional

Sob a presidência do sr. Renato Silva e com o comparecimento dos vereadores Arnobio Graça, Renato Silva, Antonio de Sant'Anna, Octavio L. de Moraes, Zefirino Lima, Agrippino de Lacerda, Teodoro Leite, Geraldo de Andrade, Luiz Ramos Leal e o sr. Gustavo Barroso, reuniu-se hontem a Camara Municipal do Recife.

Foi lida e aprovada a acta da reunião anterior.

O expediente lido e despachado constou do seguinte:

Officio do sr. desembargador presidente da Corte de Appellação, agradecendo a comunicação feita da abertura da actual sessão desta Camara.

Petições de Maria Amalia Leal Velho Barreto e Maria de Lourdes Leal Velho Barreto, proprietarias dos predios n. 478 e 490, á rua da Quarenta e Otto, no Espetro e n. 2, á rua de São Gonçalo, na Boa Vista, pedindo redução de collecta dos respectivos impostos.

Anunciada a hora do expediente.

FALA O VEREADOR ANTONIO DE SANT'ANNA

Devidamente inscripto usou da palavra o vereador Antonio de Sant'Anna, que, antes de ler o seu discurso, explicou os motivos por que se registra. Como o assumpto exigia a maior seriedade, dada a agitação do actual momento politico pernambucano, resolveu escrever-o.

Assim, tambem, não teriam lugar as explorações ou interpretações dúbias.

E, assim, eu, á luz do seu discurso, toda a vez em torno da politica partidária no Estado.

O orador, a meio do seu discurso, foi interrompido vivamente pelo sr. Zefirino Lima, Octavio L. de Moraes e Ramos Leal. O sr. Geraldo de Andrade, por sua vez, applaudiu o orador.

A certa altura, diz o sr. Geraldo de Andrade que o orador estava se havendo muito bem, impressionado a casa, com a sinceridade de suas palavras candidas.

O sr. Arnobio Graça — Protesto. No meio da tamanha confusão, em que se achavam os choques personalistas, o sr. Arnobio Graça não poderia nunca se impressionar.

O sr. Octavio L. de Moraes (para o sr. Geraldo de Andrade) — V. excia. está á no seu papel. Vá logo muito bem.

Novos apertes. A mesa interrompeu. O sr. Zefirino Lima apertou o orador, lembrando-lhe a sua antiga docilidade á corrente pederista na casa.

O orador prosegue, depois de intervenções successivas da mesa. Pouco depois, termina a leitura do seu discurso.

NA TRIBUNA, O VEREADOR INTEGRALISTA

Talvez o seu discurso o vereador Arnobio Graça dirigindo-se ao sr. Geraldo de Andrade.

O sr. Geraldo de Andrade protesta e diz que não seriam ameaças integralistas que haveriam de demover-o de sua tribuna.

Trocaram-se, nesse momento, apertes violentos entre os dois vereadores.

A mesa interveniu successivamente, não logrando restabelecer a ordem, tal a exaltação de animos. Em virtude disso, o presidente levanta a reunião.

O PRESIDENTE FAZ UM APPELO

Serenados os animos, minutos depois o presidente reassume o lugar.

O sr. Renato Silva reinicia a reunião appellando, para os dois vereadores, cuja educação, esperava, permitisse lograssem os trabalhos decorrer em ordem.

Não era possível — prosegue a mesa — continuassem tais scenas, que só comprometiam o bom nome da casa. Além de nenhum beneficio trazerem para aqueles que delegaram poderes aos que deviam cuidar dos legítimos interesses da collectividade.

VOLTA A FALAR O VEREADOR GRAÇA

E concedida a palavra, novamente, ao sr. Arnobio Graça.

O orador continua o seu discurso, iniciando uma explicação sobre a disciplina do integralismo e sua orientação em materia de propaganda doutrinar e campanha politica.

Intervem, novamente, o sr. Geraldo de Andrade, quando o orador se reportava a dinheiro, vindo de São Paulo, para desenvolver a propaganda da candidatura armandista, em nome do Estado.

A mesa interveniu, mais uma vez, e o orador continuou a desenvolver sua oração.

FALOU O sr. Arnobio Graça a fazer a apologia do integralismo, a proposito de noticias divulgadas recentemente sobre perturbações da ordem, provocadas por elementos plinianos.

Diz que os fuizamentos de integralistas se verificam, a todo o momento, como ocorreu ha pouco em Santa Catharina, como tambem os espancamentos em São Paulo e os ciliques de óleo de mastrogo na Bahia.

Atacou o sr. Armando de Salles e cita "A Syagoga Paulista", de Gustavo Barroso.

O sr. Geraldo de Andrade — Livro suscito de um gonador bon vivant, que viaja em propaganda do integralismo, á custa do Thesouro Nacional. Director do Museu Nacional, que vive a ser roubado, devido a ausencia do seu director...

O orador continuou, dizendo tr com-

Presos politicos

FOI POSTO EM LIBERDADE O SR. ERAZ CALMON, X-MAJOR DA BRIGADA

O juiz federal, em despacho de hontem, concedeu habere-corpus ao sr. Eraz Calmon, ex-major da Brigada Militar do Estado.

O alvará de soltura foi expedido hontem mesmo á tarde para o Presidio Especial, tendo o director desse repartimento ordenado a liberdade daquelle delicto politico, que se encontrava recolhido ao Hospital Portuguez.

Aggredida á bala traiçoeiramente

A SCENA SANGRENTA QUE SE VERIFICOU NO ENGENHO "ARAÇÓ", EM BARREIROS

Fela madrugada de sabado ultimo, no engenho "Araçó", do municipio de Barreiros, uma mulher de idade foi victima de uma agressão por parte de um seu antigo desaffecto.

Ultimamente, Umbelina Maria da Conceição, all moradora, teve forte altercação com Manoel André, trabalhador braçal no mesmo engenho. Motivou a contenda o facto de umas cabras de Umbelina haver penetrado na lavoura do outro. Isso varias vezes já se verificara e as discussões entre a dona da criação e o agricultor eram constantes.

Manoel esteve sabado agitando perto da casa de Umbelina, a sua chegada de uma festa.

Quando a mulher passou, elle disparou um tiro de espingarda que a atingiu. Em seguida o criminoso fugiu.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

HOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO realizado em

16 de Agosto de 1937

No sorteio de liquidação antecipada realizado nessa data, com a presença do Fiscal do Governo, foram contempladas as seguintes combinações:

N L G

M X B

C T L

G D A

U W P

T G M

B J F

J B R

Os titulos em vigor que tenham uma das oito combinações supra serão immediatamente liquidados, recebendo mais os portadores dos titulos saldados o reembolso do pagamento unico a que tiverem direito.

HOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.

Capital 2.000.000\$000

Realizado 800.000\$000

RUA DO OUVIDOR, 87

RIO DE JANEIRO

Armando de Salles Oliveira - solução nacional

(Conclusão da 2ª pagina)

O misticismo da natureza que succede á sua forma deontologica, já perdeu a sua força de tempo.

A influencia de Bergson atribuindo á ideia do tempo, uma significação realistica, converteu-se com seu impulso vital como causa eficiente no desenvolvimento evolutivo, fez resurgir a philosophia contemporânea numa formula de neo-vitalismo que tende acentuar o valor da acção voluntária no processo sociológico.

Quando desejamos para o Brasil, uma formula brasileira de estudo dos nossos problemas, não nos podemos deixar de mirar no admiravel exemplo da Inglaterra, conservando-se indifferente ás theorias de fora, resolvendo, dentro da elasticidade da lei, os casos concretos isolados, em vez de crear monumentos legislativos com que entendemos interpretar os mais intrinsecos problemas sociais.

Quando um Brasil brasileiro, senhores, é que, universitários do Recife, resolvemos fundar a Bandeira Democrática Universitária.

E olhando o actual momento historico de nossa patria, de nossas forças democráticas populares, Armando de Salles Oliveira, o general da democracia.

Nós somos a reacção nobre da mocidade combatendo o barbaresco de nossos costumes politicos contra a traidia de governadores, num pleito democratico em que falamos o mandato que o povo lhes outorgou.

A ausencia de partidos nacionais que tomem a si o encargo de dirigir a Nação no sentido ideologico partidário, no ambito do panorama nacional, é a maior causa do falso estado do regime, dando lugar á acção desorganizada dos governadores, que por ocasião das eleições populares, deviam ser magistrados incorruptíveis, a serviço dos interesses do proprio povo.

Porque então se estabelecer a temporalidade dos mandatos quando a intervenção do poder publico exige a massa eleitoral, impingido ao povo o candidato de sua preferencia?

Quando podem elles falar em nome da democracia si falamos a essencia, a razão vital do regime a que dizem servir?

Com a scena, que se repete, da famosa convenção dos governadores, a consciência democratica brasileira, sentiu, que de nada havia servido a revolta que a levava á retranca das armas, em 30, quando se julgavam expoliados os mais legitimos direitos de liberdade.

Os verdadeiros brasileiros ficaram então com Armando de Salles Oliveira, um homem que não existia nem linhas equidistantes, quando mais paralelas entre as razões de ser das candidaturas expostas.

Uma, sivada de todos os vícios de corrupção que embalam o regime, outra limpa e sincera dirigindo-se ás forças potencias do elemento humano, num sentido realista de enobrecimento e des-cortino das realidades nacionais.

Surgiu em S. Paulo este apello de brasilidade, como poderia vir vindo de qualquer outro quadrante geographico da Nação.

Fale-se porém com a voz da sinceridade para dizer que em S. Paulo estão as reservas moraes da Nação. Do espirito empreendedor do povo bandeirante tem partido os grandes movimentos de regeneração progressista da sociedade brasileira.

O quinhentismo vetusto de éras mortas, viu, nas plagas vicinistas o marco inicial do povoamento.

O selamento trouxe esse bandeirismo monumental com a penetração indomável dos inhospitos sertões do Brasil.

E Ellis Junior nos diz que nem a formidável muralha do Paranaquabaca deteve a marcha das bandeiras, fazendo com que hoje possamos admirar, no mapa do Brasil, o territorio immenso que se estende, além dos Pampas. "Recuaram o meridiano de Tordesilhas, emparalhando-o com os contrafortes andinos de Cuzco".

Os novecentos é o século de sua hegemonia politica e industrial á impeller o Brasil para a senda de glorias que as paginas da historia lhe reservaram, dentro do portento de sua geographia phisica e de accordo com a exuberancia de sua geographia humana no concerto da harmonia universal.

Dentro dos principios democraticos que desejamos, não estamos necessitados de ridiculos discursos de trocadilho que falam em nome duma cultura imaginaria.

Deante dessa nova technica quem, de

Entre malandros

"GAGUINHO" PERIU TRAIÇOERAMENTE A "PERNAMBUCO PRETO"

Antigos desaffectos por questões de furto, Gaguinho aguardava sempre uma oportunidade para tirar uma desforra de Jorge de Oliveira, vulgo Pernambuco Preto.

Todavia, Gaguinho temia a reacção de Pernambuco Preto e por isso não se arriescava a atacar.

Recorreu então á traição. E hontem pela manhã num encontro que teve com Pernambuco Preto, na rua da Restauração, o gatuno cravou-lhe nas costas uma faca que conduzia, foragindo-se á socção da policia.

Pernambuco Preto não esperava essa agressão, colhido de surpresa, não pdeu reagir.

O ferido foi medicado no Prompote Socorro.

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

Entre malandros

FACTOS DIVERSOS

SUICIDIO

Depois de algum tempo e sem esperanças de recuperar a saúde, Maria Ferreira, casada, de 38 annos, residente no Alto do Paschoal, resolveu suicidar-se.

Hontem, ás 20 horas, a tresloucada mulher saltou de seu marido Antonio, pintor, que lhe desse uma corda para o conquejar a rede de um dos seus filhos.

Satisfeita, Maria aguardou o momento em que o seu marido saiu para o diluar que ficava próximo, e deu o nó no pescoço, pendurando-se.

Os vizinhos alarmados com o facto saíram a gritar pelo seu pai que chagou e cortou a corda.

Maria Ferreira já estava expirando. O facto foi comunicado á policia.

COLISÃO DE VEICULOS

Houve colisão, pela manhã, um colisão na rua Imperial, entre o bond n. 144, guiado pelo motorista n. 823 e o auto-caminhão n. 899, guiado pelo motorista Cicero Cyrillano de Amorim.

O caminhão saiu bastante avariado. O caso foi levado ao conhecimento da 1ª delegacia por intermedio de um inspector de veiculo.

AS DOMESTICAS BRIGARAM E SE ESMURRARAM

Luiz Izabel do Nascimento e Maria José Soares, domesticas da residencia do sr. Severino Romário, á rua Conde da Boa Vista n. 431, tiveram hontem, uma desintelligencia por questão de serviço e brigaram.

O caso terminou na policia onde as domesticas foram tiradas maldosamente devido á briga de murtos em que se empuñaram.

FURTO DE UMA CARTEIRA

Está registrada na 1ª delegacia uma queixa apresentada por Alice Silva, residente á rua Imperial n. 599, contra o furto de uma carteira com 30\$000, uma tesoura pequena de ouro, verificado ás 16 horas.

ESPANCOU A FILHA DA COMPANHEIRA DE TRABALHO

Amara Assumpção, residente á rua Buarque de Macedo, em Santo Amaro, queixou-se na 1ª delegacia, contra a sua companheira de trabalho Maria, operaria da Fabrica Caxias, por ter espancado a sua filha, sabido ultimo.

A queixosa alegou que o facto se verificou no interior do referido estabelecimento e que a aggressora não teve nenhum motivo para assim proceder.

A accusada vai ser chamada á policia.

TIRO CASUAL

Em Bol Secco, do municipio de Limoeiro, Severino Lucena de Oliveira, trabalhador rural, foi victima de um tiro casual.

Estava limpando uma espingarda car-

regada e succedeu a arma detonar, ferindo-o.

A policia local tomou conhecimento do facto.

PURTO NUMA PENSÃO

Um "desculdista", hontem, pela madrugada, fez uma grande colheita na pensão da travessa do Forte n. 63, de propriedade de Alice Ferreira, do qual levou 25\$000.

Tambem foram victimas do malandragem os moradores Amancio da Silva, Teresa Mala, e Antonietta Passos, que perderam dinheiro e joias.

A policia do 1º districto está informada do facto.

Apreendida uma estação de radio clandestina

O MATERIAL FOI LEVADO PARA A SECÇÃO DE INVESTIGAÇÃO

A policia apreendeu, hontem, na Estrada Velha de Agua Fria, uma estação clandestina de radio, conduzindo todo o material para a secção de investigação.

Ficou apurado ter sido o electricista Daniel Gomes quem montou a transmissora.

Esta é a segunda apreendida este mez.

Pedidos e Queixas

COM A PERNAMBUCO TRAMWAYS

Passageiros dos bonds que trafegam na rua Imperial reclamam contra o estado daquelle linha que não oferece a necessaria segurança. Allegam ainda as queixas que nem todos os motoristas passam all com as devidas precauções, pelo contrario, desenvolvem uma velocidade excessiva capaz de ocasionar as mais graves consequências.

UMA PRISÃO IMPORTANTE

RIO, 16 (A. M.) — Fela manhã de hoje, um automovel que passava pela divisa do Estado do Rio com o Districto Federal foi intimado a parar para a visita regulamentar.

O chauffeur, armado de parabellum, atirou contra os policas. Terminada a munição, foi preso.

Três do alliado Francisco Frederico Ramur, comunista.

Sua declaração não julgada importante. A policia providencia outras diligencias, em face das declarações de Ramur.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL: CAPITAL (REALIZADO) - 3.000.000\$000

SEDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Foram amortizados pelo sorteio de 31 de Julho de 1937

66 titulos amortizados por 825 contos de réis

RECORD

com as seguintes combinações

C Q X Q G Y L Y M
X R V E P D C K Y

AMORTIZADOS COM 50 CONTOS DE RÉIS

Sra. ODETTE V. CORREIA RIBEIRO, esposa do sr. Fernando Correia Ribeiro, socio da firma Correia Ribeiro & Cia. Edif. Correia Ribeiro - Salvador - Bahia.

Sr. Dr. MARINHO A. T. BRIGUET, lente do Gymnasio do Estado - R. Manoel da Nobrega, 3 - S. Paulo.

AMORTIZADOS COM 25 CONTOS DE RÉIS

Sr. EUDES PEREIRA, Director da Companhia Matadouro Modelo - R. Salvador Oliveira - S. Luiz - Maranhão.

Sr. JOÃO POZADA, commerciante de café em Santos e S. Paulo - Rua da Cantareira, 689 S. - S. Paulo.

AMORTIZADOS COM 10 CONTOS DE RÉIS

60 TITULOS NO VALOR DE 600 CONTOS, SENDO NO DEPARTAMENTO DE PERNAMBUCO OS SEGUINTE:

Sr. JOSE FERREIRA DE MORAES, Alfaiataria Moraes - Rua 15 de Novembro, 566 - Garanhuns - Pernambuco.

Sr. ANTONIO BEZERRA LEITE, filho do sr. João Florencio Leite - Rua 15 de Novembro - Salgueiro - Pernambuco.

Sr. Elysis Tarciso Passos para s/m Severina, commerciante em Itapissuma - Pernambuco.

Sr. JOAO DA FONSECA LAPA, commerciante, R. Conselheiro Piretti, 195 Recife - Pernambuco.

ATE JULHO PROXIMO PASSADO JA FORAM AMORTIZADOS 41.315 CONTOS DE RÉIS

Solicite a relação completa dos titulos amortizados na Inspectoria de Recife ou aos Inspectores e Agentes da

Sul America Capitalização

O PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 31 DE AGOSTO DE 1937

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, á Rua Nova, 310, 1.º - RECIFE

Alta

PRESSÃO ARTERIAL

é um dos indices alarmantes do ARTERIOSCLEROSE.

A ARTERIOSCLEROSE endurece as artérias tornando-as menos resistentes e por isso é que ellas se rompem com facilidade, ocasionando as congestões cerebraes e as paralisias.

SANOSCLEROSIS vivifica as suas artérias, fluidifica o seu sangue, totem e seu coração, equilibrando o seu ritmo cardíaco.

SANOSCLEROSIS é, enfim, o remédio das suas artérias, das suas veias e do seu coração.

SANOSCLEROSIS

NORMALISADOR DA CIRCULAÇÃO

HOJE

Soirée às
19 e 21 horas

NO PARQUE



Juntos pela primeira vez!

JEANETTE
MAC DONALDCLARK
GABLEdirigidas por
W. S. VAN DYKE

— em —

A CIDADE DO PECCADO
(San Francisco)Uma victoriosa realização cinematographica toda
Musica, Romance e Sensações!Complementos: — EXPOSIÇÃO DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS DO
ESTADO DE S. PAULO (Nacional D. F. B.)

FOX MOVIE TONE NEWS 19 x 90 (Jornal)

HOJE NO
MODERNOMatinée das Moças às 14.30
Soirée às 19 e 21 horasUm romance repleto de lin-
das e sonhadoras melodias!
BARBARA STANWYCK
e JOEL MAC CREAROMANCE NO
MISSISSIPPIUm film da
20th CENTURY FOX
Complementos:
CIDADE INDUSTRIAL DE
PESQUEIRA (Nacional)
ACTUALIDADES DA UFA
N. 20 (Jornal)

QUINTA-FEIRA no MODERNO

Um drama historico que
nos descreve a vida em
São Francisco da Califor-
nia, quando era a cidade
mais rica em ouro e em
maldade!

JAMES CAGNEY

como uma chama atirada num film todo feito de dynamite!

A CIDADE SINISTRA

com MARGARET LINDSAY

PEQUENOS ANUNCIOS

As ofertas de serviços de empregados, tais como com-
merciários, ama- cosineiras, arrumadeiras, copeiros,
jardineiros, garçons, lavadeiras, engomadeiras, go-
vernantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratui-
tamente nesta secçãoCASAS — TERRENOS —
PROPRIEDADESALUGA-SE um confortável predio a
Avenida Beira Mar, sob n.º 3416, em
Bela Vista. A tratar no Banco Cen-
tral de Pernambuco, Rua do Imperador,
362 — Recife.ALUGA-SE uma casa, recentemente
construída, com 4 quartos, forra-
dos e piso de tacos, cercada de ter-
rapos, ótimas lavas, ótimo saneamento,
quarto de banho com banheira, fogão
inglês, própria para moças. A tratar à
rua da Glória 366, onde se encontram
as chaves.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE um confortável predio a
Avenida Beira Mar, sob n.º 3416, em
Bela Vista. A tratar no Banco Cen-
tral de Pernambuco, Rua do Imperador,
362 — Recife.ALUGA-SE uma casa, recentemente
construída, com 4 quartos, forra-
dos e piso de tacos, cercada de ter-
rapos, ótimas lavas, ótimo saneamento,
quarto de banho com banheira, fogão
inglês, própria para moças. A tratar à
rua da Glória 366, onde se encontram
as chaves.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ALUGA-SE 2 quartos para casal com
entrada independente, bem areja-
dos e boa iluminação. Pensão exclusi-
vamente familiar. Rua Conde da Boa
Vista, 418 e Rua do Hospício 311.ALUGA-SE uma casa moderna, recen-
te, com 4 quartos, sala, dois
quartos internos e um externo, copa,
cozinha, banheiro, etc., etc. Aluguel
250\$000 — Rua Imperial, 2038. A tra-
tar com Heliodoro Pereira, no Departa-
mento de Saúde e Assistência.ELECTRICISTA — Precisa-se de um
rapaz que tenha conhecimentos de
electricidade, para tomar conta da in-
stalação electrica de uma fabrica, no
interior do Estado. A tratar na rua
Imperial n.º 540 — "FABRICA PEIXE".FABRICANTE DE SABAO oferece-se a
quem interessar. Especializado em
fabrico de sabao marmorizado à quente
e a frio, marrom, preto, massa, verme-
lho e outros tipos por processos os mais
perfeitos. Aceita chamados para o in-
terior do Estado. Cartas neste jornal pa-
ra A. B. C.MESTRE PARA ESMALTAGEM — Pre-
cisa-se de um muito competente.
Paga-se bem. Offertas para este jornal à
"Esmaltagem".PRECISA-SE de uma stenodactylogra-
pha correspondente, para trabalhar
em uma Companhia estrangeira. Cartas
para a Caixa Postal 473.PRACISTAS — Precisa-se de rapazes ac-
tivos e que queiram trabalhar. Exi-
ge-se que tenham boa apresentação e
conheçam bastante a praça. Dá-se aj-
da de custo. Tratar na Rua da Con-
ceição n.º 41, Boa-Vista.SENHORA educada, dotada de ótimo
genio, a melhor saúde, podendo dar
referencia de sua pessoa, sabendo tra-
balhar bem em serviços domesticos, es-
pecialmente cozinha, deseja encontrar
casa de um senhor solteiro ou viúvo.
Exige-se residência no interior ou
melhor usinas e engenhos. A quem in-
teressar, dirija carta para a posta res-
tante deste jornal para "Amante dos
Campos".UM SENHOR estrangeiro, com trinta
e cinco annos de idade, sabendo
falar cinco idiomas, tendo conheci-
mento de toda especie de mecanismos e
tambem com bastante pratica de ager-
ciar qualquer negocio no commercio, de-
seja collocar-se nesta cidade, dando re-
ferencias. Dirija-se por escrito para
B. K. na posta restante dest. jornal.UMA moça de idade procura uma ca-
sa de familia para viver como em-
pregada, prestando-se para todos os
serviços, menos ama para menino, ex-
cluindo copa; não faz questão de or-
denado. Sabendo ler, escrever e cozi-
nar, etc. Carta a MARIA BEZERRA,
Rua dos Coelhos, n.º 485, defronte do
Hospital Pedro II.VENDEDORA — Para propaganda
de artigos de modas, precisa-
se de uma, dando-se preferencia a
quem entenda de modas. Informações
com J. Martins e Silva, Praça da In-
dependência, 12 — Predio do "Diário de
Pernambuco".VENDEDORA — Para propaganda
de artigos de modas, precisa-
se de uma, dando-se preferencia a
quem entenda de modas. Informações
com J. Martins e Silva, Praça da In-
dependência, 12 — Predio do "Diário de
Pernambuco".VENDEDORA — Para propaganda
de artigos de modas, precisa-
se de uma, dando-se preferencia a
quem entenda de modas. Informações
com J. Martins e Silva, Praça da In-
dependência, 12 — Predio do "Diário de
Pernambuco".VENDEDORA — Para propaganda
de artigos de modas, precisa-
se de uma, dando-se preferencia a
quem entenda de modas. Informações
com J. Martins e Silva, Praça da In-
dependência, 12 — Predio do "Diário de
Pernambuco".VENDEDORA — Para propaganda
de artigos de modas, precisa-
se de uma, dando-se preferencia a
quem entenda de modas. Informações
com J. Martins e Silva, Praça da In-
dependência, 12 — Predio do "Diário de
Pernambuco".VENDEDORA — Para propaganda
de artigos de modas, precisa-
se de uma, dando-se preferencia a
quem entenda de modas. Informações
com J. Martins e Silva, Praça da In-
dependência, 12 — Predio do "Diário de
Pernambuco".VENDEDORA — Para propaganda
de artigos de modas, precisa-
se de uma, dando-se preferencia a
quem entenda de modas. Informações
com J. Martins e Silva, Praça da In-
dependência, 12 — Predio do "Diário de
Pernambuco".VENDEDORA — Para propaganda
de artigos de modas, precisa-
se de uma, dando-se preferencia a
quem entenda de modas. Informações
com J. Martins e Silva, Praça da In-
dependência, 12 — Predio do "Diário de
Pernambuco".VENDEDORA — Para propaganda
de artigos de modas, precisa-
se de uma, dando-se preferencia a
quem entenda de modas. Informações
com J. Martins e Silva, Praça da In-
dependência, 12 — Predio do "Diário de
Pernambuco".VENDEDORA — Para propaganda
de artigos de modas, precisa-
se de uma, dando-se preferencia a
quem entenda de modas. Informações
com J. Martins e Silva, Praça da In-
dependência, 12 — Predio do "Diário de
Pernambuco".VENDEDORA — Para propaganda
de artigos de modas, precisa-
se de uma, dando-se preferencia a
quem entenda de modas. Informações
com J. Martins e Silva, Praça da In-
dependência, 12 — Predio do "Diário de
Pernambuco".VENDEDORA — Para propaganda
de artigos de modas, precisa-
se de uma, dando-se preferencia a
quem entenda de modas. Informações
com J. Martins e Silva, Praça da In-
dependência, 12 — Predio do "Diário de
Pernambuco".THEATRO SANTA ISABEL
TEMPORADA OFFICIAL DE 1937 ORGANIZADA PELA COM-
MISSÃO DE THEATRO NACIONAL DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO
COMPANHIA ALVARO PIRES
Direção artistica de OCTAVIO RANGELHOJE — 3.ª feira, 17 de Agosto de 1937 — HOJE
Às 8 e 45 da noiteGRANDE SUCESSO ARTISTICO!
Única representação da alta comedia em 3 actos:

"DONA E SENHORA"

Original de LEANDRO NAVARRA e ADOLPHO TORRADA, tra-
dução de CARLOS BITTENCOURT e JOSE WANDERLEY
Distribuição pela ordem de entradas em scena: Fúrea — Georgette
Villas; André — Oswaldo Barreto; Lili — Graça Moema; Beatriz —
Alma Castro; Elisa — Maria Castro; Ricardo — Antonio Ramos;
Luiz — Ramos Junior; Fernando — Armando Rosas; Carmen —
Amélia de Oliveira; Julie — Brandão Filho
Acção — Hespanha — Actualidade

A seguir — "NAO CASAR E MELHOR..."

Breve — "UMA MULHER QUE CHEGOU DE LONDRES"

Aguardem — "O CRIME DA 5.ª AVENIDA"

PREÇOS — Cadeiras 4\$00 — Frisas e Camarotes de 1.ª 2\$400 —
Entradas para camarotes de 2.ª 3\$300 — Geras 2\$200. (Sello incluso)
Depois do espectáculo, haverá bonds para todas as linhas.para familia e aluguel barato. Tem
contracto de locação. O motivo se dirá
ao comprador. Informações com URBANO,
A. Praça Saldanha Maranhão, n.º 249.
A tratar na Rua Paulino Camara, n.º 129.VENDE-SE uma pequena mercearia,
muito bem localizada, em ponto de
equilíbrio, livre e desembaraçada de com-
promissos. A tratar na Estrada dos Re-
medios n.º 1481 ou 1335.OPTIMO PONTO — Passa-se com con-
tracto de arrendamento do predio o
negocio à Rua Duque de Caxias n.º 249.
A tratar na Rua Paulino Camara, n.º 129.OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO —
Traspassa-se um optimo ponto, ser-
vindo para qualquer ramo de negocio,
com grande salão, frente para duas ruas
movimentadissimas, no melhor bairro da
cidade. Trata-se à Rua da Conceição n.º
41, Boa-Vista, Telephone, 2514.OPORTUNIDADE OPTIMA — Casa
comercial bem localizada, no bal-
cão de Santo Antonio, com um ramo bem
lucrativo, podendo juntar no mesmo ou-
tros artigos de modas. Aceita-se um tra-
balho que entenda do negocio e que tra-
balhe, ou passa-se a referida casa. Me-
lhores informações dirigindo-se à Aven-
ida João de Barros n.º 646.VENDE-SE uma, em mag-
nifico ponto, situado no centro de
um dos principais arrabaldes desta ca-
pital, apurando de 7 a 8 contos, com
probabilidades para mais. Informações na
Pharmacia Internacional, Rua Larga do
Rosario n.º 148.PONTO para qualquer negocio, tras-
passa-se um em rua comercial do
bairro da Boa Vista, a quem comprar as
beneficencias do mesmo. Aluguel baratissi-
mo, casa muito grande, montada de
novo. Preço 300\$000. Informações com
o sr. Heli Costa, Livraria Universal —
Recife.VENDE-SE um ponto de negocio fa-
zendo bons apurados, com caldo de
canja e geladeira junto ao logocio. O
motivo é o dono retirar-se para o in-
terior. Tratar à rua de Santo Antonio n.º
46, Tamarineira.VENDE-SE um fiteiro de mudeza, A
tratar na rua da Penha, 21, 1.ª.VENDE-SE uma barbearia alta à rua
do Aragão 40. Bem afreguada e o
motivo da venda está explicado ao pre-
tendente. Tratar na mesma.VERAO EM OLINDA — Em casa de fa-
milia de tratamento, aluga-se qua-
rtos, a casas sem filhos, com, ou sem
pensão. Optima cozinha. Preços mod-
cos. Rua do Sol, 510 — Olinda.VENDE-SE uma sorveteria plenamente
funcionando com uma machina
electrica para fabricação de sorvetes ta-
bido, doces gelados, gele, duas carr cli-
nhas para venda de sorvetes; faz-se ne-
gocio sem a respectiva machina, pre-
stado-se o ponto para qualquer ramo,
tudo se facilita porquanto o seu pro-
prietario precisa retirar-se para o sul do
paiz, Ver e tratar na rua da União n.ºVENDE-SE uma sorveteria plenamente
funcionando com uma machina
electrica para fabricação de sorvetes ta-
bido, doces gelados, gele, duas carr cli-
nhas para venda de sorvetes; faz-se ne-
gocio sem a respectiva machina, pre-
stado-se o ponto para qualquer ramo,
tudo se facilita porquanto o seu pro-
prietario precisa retirar-se para o sul do
paiz, Ver e tratar na rua da União n.ºVENDE-SE uma sorveteria plenamente
funcionando com uma machina
electrica para fabricação de sorvetes ta-
bido, doces gelados, gele, duas carr cli-
nhas para venda de sorvetes; faz-se ne-
gocio sem a respectiva machina, pre-
stado-se o ponto para qualquer ramo,
tudo se facilita porquanto o seu pro-
prietario precisa retirar-se para o sul do
paiz, Ver e tratar na rua da União n.ºVENDE-SE uma sorveteria plenamente
funcionando com uma machina
electrica para fabricação de sorvetes ta-
bido, doces gelados, gele, duas carr cli-
nhas para venda de sorvetes; faz-se ne-
gocio sem a respectiva machina, pre-
stado-se o ponto para qualquer ramo,
tudo se facilita porquanto o seu pro-
prietario precisa retirar-se para o sul do
paiz, Ver e tratar na rua da União n.ºcomichões pelo corpo e pelle aspera.
Destroe radicalmente o parasita da car-
na. Depósito: Drogeria e Pharmacia
Americana.CONTRA PYORRHEA — Todos os que
soffrem de pyorria e inflamação
dos dentes e das gengivas, encontram
cura no Contra Pyorria. É o reme-
dio por excelência.
Drogeria e Pharmacia Americana de
Cicero D. Diniz.COFRES — ARCHIVOS — FICHARIOS
— Não compram os referidos artigos
sem antes visitar a casa que tem o maior
stock do norte do paiz. Preços e qua-
lidades sem competidores. Facilita-se os
pagamentos. Rua da Conceição n.º 41,
Boa-Vista, Telephone 2514.CALCIO VEGETAL CATHEDRAL. For-
mula puramente vegetal, indispensa-
vel ao rachitismo, às fracturas ósseas,
deficiência de desenvolvimento dos os-
sos e na dentição das crianças. Hemor-
ragias, seja interna ou externa, duran-
te o periodo da gravidez. Urticarias e
estado de anaphylaxia cutanea. No De-
posito Cathedral à Rua do Rangel, 132 e
nas pharmacias e drogarias. — Tele-
phone 6883.COFRES E FOGÕES — V. E. de-
sta, a concertar os seus. Telephone pa-
ra a casa Rodrigo que será prompta-
mente atendido e a preços modicos.
Fundição e Serralha em geral. Av.
Cruz Cabugá 269 — S. Amaro — Pho-
ne 3002.CADERNETA DE EMBARCADIÇÃO —
Domíngos Monteiro da Silva per-
deu uma caderneta de embarcação,
hontem, na rua do Paysandú. Pede a
quem a encontrou o favor de deixar
esse documento de seu interesse nesta
redacção.CALDEIRA E LOCOMOVEL — Usados,
precisando de muitos reparos, ven-
de-se no Engenho Cocalinho, Barreiros.
Trata-se com Luis Acclio.CONTRA TODOS OS MALES RHEU-
MATICOS usamos o famoso ANTI-
RHEUMATICO CATHEDRAL. Formula
puramente vegetal. No Depósito Cathed-
ral à Rua do Rangel, 132 e nas phar-
macias e drogarias. — Telephone 6883.CORRIMENTOS. Esgotamento. Bio-
norrágia. Fiores brancas, e todas as
infecções do aparelho genito-urina-
rio, curam-se radicalmente com o Anti-
Blenorrheico Vegetal CATHEDRAL. No
Depósito Cathedral à Rua do Rangel,
132 e nas pharmacias e drogarias. —
Telephone 6883.CANOS — Vende-se 30 metros de ca-
nos de 1 pollegada, para serviço
d'agua. Tratar à Rua 26 de Janeiro n.º
12 — Pina.COMPOSTO CATHEDRAL CONTRA A
MALEITA. O melhor remédio para
a cura do impetigmo e todas as suas
consequências. É uma feliz associação
de medicamentos vegetaes tridentas a
agir seguramente contra a maleita, fe-
bre bulsture, febre perniciosas. Etc.
Produce resultados verdadeiramente nota-
veis, sendo a sua acção rápida e certa.
No Depósito Cathedral à Rua do Rangel,
132 e nas pharmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883.DORES NAS COSTAS? — É quasi sem-
pre indicio de inflamação nos Pul-
mões.
Não deixe fr. adente. Tome Xarope
de Alho do Matto e Ururu.
Depósito: Drogeria e Pharmacia Ame-
ricana de Cicero D. Diniz.DOR DE CARECA. Neuralgia e gripe.
Combata a causa usando os inor-
finativos comprimidos anti-gripes
CATHEDRAL. No Depósito Cathedral à
Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e
drogarias. — Telephone 6883.DOMINO'S DE GALATEIA — Rua Nova
n.º 362 — Galeria.DIABETES e todas as suas manifesta-
ções curam-se com o Anti-Diabeti-
co CATHEDRAL. Formula puramente ve-
getal. É o especifico vegetal do diabetes.
No Depósito Cathedral à Rua do Rangel,
132 e nas pharmacias e drogarias. — Te-
lephone 6883.ENTOMAGO DOENTE E FRACO — Não
pode bem desempenhar as funções.
Fortifique-o com o Vito-Genciana ca-
culumba e quina composto. — Dep.: Dro-
geria e Pharmacia Americana de Cicero
D. Diniz.EMBARAÇO DO ESTOMAGO e dos in-
testinos, colica, peso no estomago.ventre volumoso, falta de appetite, lin-
gua suja e amarga, mau hálito, arroto-
s, evacuações irregulares, Etc. Com-
bata a causa usando o famoso ANTI-
DYSPEPTICO CATHEDRAL. Formula
puramente vegetal. No Depósito Cathed-
ral à Rua do Rangel, 132 e nas phar-
macias e drogarias. — Telephone 6883.FLIXIR ANTI ASTHMATICO — Verda-
deiro prodigio na Asthma, ainda
mesmo ligada a toses do aparelho es-
trutorio. Infallivel na bronchite asth-
matica, aliviando os accessos até a com-
pleta cura. — Depósito: Drogeria e
Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.FLIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos
melhores realcificantes do organ-
ismo. Radica nos casos de prostração,
debilidade cerebral, magreza, fraqueza
de sangue e sempre que o organismo
precisa de rehabilitação e de forças. Res-<

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA" — Esperado neste porto no dia 26 de agosto, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madra, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS	
"High Brigade"	10-9-37
"Almanzora"	23-9-37
"High Monarch"	8-10-37
"Arlanza"	21-10-37
"High. Princess"	7-11-37
"Almanzora"	18-11-37
"High. Patriot"	3-12-37
"High. Monarch"	17-12-37
"Arlanza"	30-12-37

PARA O SUL

"H. PATRIOT" — Esperado neste porto no dia 27 de agosto, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS	
"Almanzora"	8-9-37
"High. Monarch"	10-9-37
"High. Chieftain"	24-9-37
"Arlanza"	1-10-37
"High. Princess"	8-10-37
"High. Brigade"	22-10-37
"Almanzora"	29-10-37
"High. Patriot"	5-11-37

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAIMBE — Esperado dos portos do norte no dia 19, 5.ª feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, São Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.

ITASSUCÉ — Esperado de Cabedello no dia 23, 2.ª feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Parangá, Antonina, Imbituba, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAFÉ — Esperado dos portos do norte no dia 26, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Receberemos carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

ITAHITE — Esperado dos portos do norte no dia 2 de Setembro, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. Para Vitória não receberá carga.

Recebe-se carga para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro e para Pelotas com transbordo em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 21, sábado, sairá no mesmo dia para: Aracaju, Ilheus, S. Francisco e Itajubá. Receberemos carga para: Santarém, Obidos, Paratiba, Itacaré e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITASSUCÉ — Esperado dos portos do sul no dia 21, sábado, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAFÉ — Esperado dos portos do sul no dia 26, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luís e Belem. Recebe-se carga para: Santarém, Obidos, Paratiba, Itacaré e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITAHITE — Esperado dos portos do sul no dia 26, quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telefones: 9214 — 9215 — 9216

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE GLE T. MARITIMES A VAPEUR

PARA O RIO DA PRATA
O paquete AURIGNY espera do dia 4 de Setembro sairá após indispensável demora p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e S. Ayres. Excelentes acomodações para passageiros. Para BUENOS AYRES e escalas JAMAQUE — 5 de Outubro

PARA A EUROPA
O paquete LAFARI esperado em 21 de Setembro, sairá após indispensável demora p/ Dakar, Casablanca, Lisboa (eventual), Bordeaux, Havre, Dunquerque. Dispo de praça p/embarques e optimos lugares para passageiros. Para DUNKERQUE e escalas FORMOSE — 20 Outubro KERGUELEN — 22 Novembro FORMOSE — 21 Dezembro

TRANSPORTS MARITIMES
ESCALAS EVENTUAES
MENDOZA, para Marinha/Genova e escalas — Em 13 de Setembro

Para informações e/ou e passageiros com os Agentes

LEAO & Cia

RUA BARAO DO TRIUNFO N.º 81

FONE N.º 6145

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Fone: 9214

VAPORES PARA O SUL

ABARANGUA — Esperado de CABEDELLO no dia 12 de Agosto, sairá no mesmo dia para: MACAÉ, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAPUCA — Esperado dos portos do norte no dia 22, sairá no dia 24 para: MACAÉ, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO — Esperado de CABEDELLO no dia 26, sairá no mesmo dia para: MACAÉ, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 30 sairá no dia 1 de Setembro, para: MACAÉ, BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO — Esperado dos portos do sul no dia 24, sairá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ITAPUCA — Esperado do sul no dia 19 sairá no mesmo dia, para NATAL.

AGENTES — ULYSSES F. CORREIA

TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE

DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE FAQUETES:

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General S. Martin"	22.8	"Cap Norte"	20.8
"Monte Sarmiento"	25.9	"General S. Martin"	20.9
"Al. Delfino"	20.10	"Cap Norte"	21.10
"General Osorio"	20.10	"Ant. Delfino"	20.11
"Cap Norte"	11.12	"General Osorio"	19.12
"Ant. Delfino"	8.1	"Cap Norte"	9.1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAIDAS PARA HAMBURGO	
"Natal"	28.7	"Rei Albert"	28.7
"Hohenstein"	15.8	"Natal"	28.8
"Macaé"	5.9	"Hohenstein"	15.9
"João Pessoa"	26.9	"Macaé"	26.9

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9019

TONICO BAYER

Tome-o tres vezes
por dia;
triplicará a energia



EM 11 HORAS

RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas-feiras)

PARA

(nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAÍDAS
6.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
8.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes. HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

CHUY

No porto, sairá amanhã para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACAÉ

Amanhecera a 23, sairá a 25 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

TAQUÍ

Amanhecera a 30, sairá a 1 de Setembro para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

TAQUÍ

No porto, sairá hoje a noite para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

CAXIAS

Amanhecera a 29, sairá a 30 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butá

TELEPHONE 9-4-5-9

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA-RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

Orchite difficil de resolver

O sr. Adolpho Burkhardt, competente mestre-pintor, muito conhecido e apreciado em Pelotas, Rio Grande do Sul, declara:



"Por muito tempo, sofri de uma orchite traumática, com dores horríveis, que me impediam de trabalhar. Muito fraco, sem appetite, e apesar de rigorosos tratamentos, o mal progredia. Desanimado, à vista da inutilidade desses tratamentos, tive a feliz inspiração de tomar o "GALENOGAL". Folgo agora em dizer que, ao terminar o primeiro vidro, os sintomas da doença tinham desaparecido e, antes de terminar o segundo, estava radicalmente bom, com appetite e perfeita disposição para o trabalho. Por isso, considero o "GALENOGAL" insubstituível no tratamento da Syphilis ou molestias oriundas do sangue impuro.

ADOLPHO BURKHARDT. (Firma reconhecida).

O tratamento errado da Syphilis, não só não produz os efeitos desejados, como pôde determinar consequências funestas, como sejam lesões gravíssimas em todos os órgãos essenciais à vida, as quais ataca traiçoeira e indistintamente. Usando-se o grande depurador-tônico do sangue "GALENOGAL", ter-se-á a certeza, pois sendo elle uma formula scientifica de eminente medico, especialista, offerece, por isso, as maiores garantias no resultado. Acautele-se-vos pois, tomando o "GALENOGAL" e assim estareis livres de surpresas dolorosas.

Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.
N. 49 Ap. L. D. N. S. P. N. 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumerables preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome de "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA

Rua Mariz e Barros, 113 — RECIFE

AO COMMERCIO

Pessoa que sege para fixar residência no sul do país offerece seus serviços, podendo apresentar fiança commercial ou deposito minimo de 100.000\$000 como garantia de qualquer transação que possa interessar.

Pode ser procurado diariamente durante 15 dias a partir desta publicação, entrando em entendimento com quem possa interessar. A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Alagoas, todos os dias úteis, de 9 h. a 11 e de 2 h. a 5 horas, procurando a M.

BANCO DO POVO

DIVIDENDO N.º 33

Convidamos os snrs. acionistas deste Banco a virem receber em nossa sede a rua do Imperador Pedro II n. 494, o 33.º dividendo, na razão de 16% ao anno correspondente ao 1.º semestre de 1937.

Recife, 15 de Julho de 1937.

Manoel Gonçalves de Azevedo

Sobrinho

Director-Secretario.

"Officina Mechanica Progresso"

— de —

SAMARCOS & QUIRINO

Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calculadora, etc.

Serviços com pontualidade e garantia.

Rua do Apollo n. 164

— Recife —



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPERHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cauteles de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" é a UNICA que concerta relógios, dando um cartao de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

GYZOFAN

PREPARADO IDEAL PARA HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

REFRESCANTE

DESINFECTANTE

PRESERVATIVO

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residência, envelope selado para a resposta, endereço à Caixa Postal 509. Rio.

A' GARANTIDA

É a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de "24" meses sem realizar leilão de cauteles em atraso.

Accepta em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Accepta DINHEIRO POR CONTA: partir de \$500 (quinhentos) \$10 para amortização da cautela soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR 227

JOAO B. CARVALHO

O MELHOR PASSAPORTE para os BONS EMPREGOS

É O IDEALIZADO PELA ESCOLA REMINGTON DO RECIFE E POR ELA LANÇADO PELA PRIMEIRA VEZ NO BRASIL, CONSTANTE DE UMA FINISSIMA CARTEIRA DE COURO NEGRO, COM INSCRIÇÕES DOURADAS, CONTENDO O DIPLOMA EM MINIATURA, O RETRATO DO PORTADOR E DEMAIS DADOS DE SUA IDENTIFICAÇÃO E EFICIENCIA.



MAIS MODERNO
MAIS PORTATIL
MAIS DISTINTO

Escola Remington
Director E. Kuhlmann
Entrega sempre. Igualada nunca.

RUA JOAO PESSOA, 238, 1.º

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS
LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 95000 até 175000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

“Sinto a alma dos ferroviarios do Brasil. Eu os conheço bem, porque durante muitos annos dirigi uma das maiores estradas de ferro de nossa terra. Assim como elles são trabalhadores, eu o serei tambem, como sempre fui. Juro, nesta hora, que o serei mais ainda pelo bem do Brasil”. (Palavras de Armando de Salles Oliveira, o candidato nacional, aos ferroviarios de Juiz de Fora)

O Recife vae virar inferno

Falam que serão installados da rua Primeiro de Março á Praça Maciel trinta e tantos alto-falantes

Gomes MARANHÃO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Ninguém, de boa fé, pôde dizer que o actual prefeito do Recife seja um preguiçoso, um cidadão que não leve a sério o cargo. Isso, realmente, seria uma injustiça. É uma injustiça não se deve praticar assim. Mas, o registro dessa actividade do sr. Pereira Borges, mesmo em botar abaixo ruas inteiras de casas velhas, em abrir ruas novas e estender calçadas, não impede que a gente mostre onde se desmancha o prazer desse zeloso. Para tanto, não precisamos tocar na arripa que foi o recente emprestimo da prefeitura, verdadeiramente uma tristeza para quantos acompanhavam com desinteresse entusiasmado a actuação do sr. Pereira Borges. Basta se reparar nesse mundo de pequenas coisas que collocam a. s. numa situação de verdade pouco sympathica. Um desses erros, por exemplo, é o descaio votado á arborização da cidade, para a qual o critério adoptado é de oito ou oitenta.

No serviço de poda ou se deixa a arvore completamente desgalhada, apenas com a estaca, ou então, como se vê agora na rua Manoel de S. Borja, na Solidade, em tantas outras, a tesoura passa pelos pés da ficus benjamim com legua e meia de distancia, como o diabo quando avista a cruz. Nestas ultimas ruas, as casas modernas, os seus habitantes amofinam porque a arborização entra pela janella, colla-se em toda a fachada, como se estivessemos numa cidade abandonada. Isso acontece no capitulo de embelezamento e asseio da capital.

Agora vamos ver nessa outra parte onde se desmoralizam as leis municipais. Recentemente, um cidadão ali qualquer, dono de uma alfaiataria, pretendeu collocar uma vitrola ou bicho parecido num recanto do seu estabelecimento para chamar a attenção do publico idiota e cheio de curiosidade trouxa. O fiscal da prefeitura, consultado sobre a iniciativa, disse que não podia ser. Aquilo ia de encontro á lei que prohibe semelhantes barulheiras desproporcionadas no centro da cidade.

Pois bem, quando é agora, não sabemos com que direito, apparece ali em plena Pracinha um alto-falante gritador, choraminga, anecdótico, imbecil, a boir o dia inteiro com a paciência de meio mundo. Então, que diabo é isto? Onde anda a justiça da prefeitura, que patifaria fizeram com a tal lei que não deixou o dono da outra alfaiataria botar a sua vitrola? Resultado: Consta que trinta e tantas casas desde a rua Primeiro de Março até á Praça Maciel Pinheiro vão instalar alto-falantes da marca desse da Pracinha.

Avalem que inferno damnado não vae virar o Recife. E a prefeitura, desmoralizada como foi, não pode dizer nem brá.

O COMICIO DE HONTEM DA U. D. B. EM BELLO HORIZONTE

Falou o candidato nacional sobre o problema educacional no Brasil, sob os applausos intensos da multidão

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — Fiança numerosa e selecta assistencia, realizou-se hoje no Theatro Municipal uma sessão civica promovida pela União Democrática Brasileira. Muito antes da hora marcada, o Theatro estava repleto, vendendo-se grande numero de pessoas de pé á falta de lugares.

As 20.30, acompanhado dos srs. Arthur Bernardes, Antonio Carlos Octavio Mangabeira e outros proceres da U. D. B., sr. Armando de Salles penetrou no recinto sob vibrantes applausos.

Serena das acclamações, o professor Lopes Rodrigues falou em nome do povo mineiro. Relembrou a indissolvel confraternização de paulistas e mineiros. Concluiu dizendo que o sr. Armando de Salles “não representa apenas uma promessa, porque já

provou as suas aptidões e as suas virtudes de homem publico no crivo de realidades que é o governo de São Paulo.”

Em seguida, falou o academico Alberto Castilho, representante dos universitarios. Disse do immenso jubilo com que a mocidade mineira recebe o candidato nacional. Finalmente, concluiu a mocidade de sua terra a trabalhar pela educação popular do país.

Falou, depois, o sr. Armando de Salles. O ex-governador de São Paulo pronunciou então o seu annuncio de discurso sobre o problema educacional do Brasil. A sua oração foi constantemente interrompida por vibrantes applausos. O povo não se cansava de acclamar o candidato nacional até o termino de seu discurso.

OS NACIONALISTAS OCCUPARAM MONTORO

PARIS, 16 (H.) — Um comunicado de Madrid diz que os nacionalistas occuparam, depois de reñidissimo combate, a localidade de Montoro, no sector de Santander.

— EM DIRECÇÃO A SANTANDER

SALAMANCA, 16 (H.) — Noticias-se que os nacionalistas proseguem seu avanço em direcção a Santander, rompendo a frente governista em varios pontos.

Os rebeldes atingiram a estrada Burgos-Santander e os republicanos se retiraram debaixo do fogo da artilharia e da aviação.

AFUNDADO O “CHURRUCUA” GIBRALTAR, 16 (H.) — O general Quelpo de Llanos declarou, na emissora dos revolucionarios, que o “Almirante Cervera” afundou a bellona governista “Churruca”, no largo de Santander.

POR DESTROYERS ITALIANOS PARIS, 16 (U. P.) — O correspondente da agencia Espagne, em Gibraltar, informa que os sobreviventes do navio “Campeador” affirmam que aquelle barco fôra bombardeado por “destroyers” italianos.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciantes
Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorroidas sem operação
Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indolores
Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus
Consultorio — Avenida Marques de Oliveira, 297, 2º
Consultas de 9 ao meio dia e de 16 ás 18 horas
Residência — Avenida 4 de Outubro, 138 — Duque



Um novo hospital flutuante pouco depois de concluido nos estaleiros de Cowes, nos Estados Unidos. (Serviço Keystone, exclusivo para os “Diários Associados”)

A OBRA DA CAMPANHA ESCOTISTA GENERAL NEWTON CAVALCANTI

No Centro Escoteiro de Jaboatão cerca de oitenta crianças que antes viviam abandonadas á maior miseria, hoje trabalham e se educam nos ensinamentos dessa campanha — O DIÁRIO DE PERNAMBUCO visita aquelle nucleo, onde crescem os partidos de roça os leirões de hortaliças



As alto, flagrante dos escoteiros do Centro de Jaboatão surpreendidos pela visita do DIÁRIO DE PERNAMBUCO quando trabalhavam no trato de um campo de hortaliças. Em baixo, grupo feito em frente ao pavilhão do acampamento

Convidada pelo director tecnico da Campanha Escoteira General Newton Cavalcanti a reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO visitou ante-hontem, o Centro Escoteiro de Jaboatão, situado nas immediações dessa cidade. Naquelle campo tivemos oportunidade de observar a marcha dos trabalhos que ali executam os pequenos escoteiros. São cerca de oitenta crianças que antes viviam abandonadas, sem lar, entregues á maior miseria.

Amplados pelo movimento em boa hora iniciado neste Estado pelo general Newton Cavalcanti, esses meninos têm hoje outra norma de vida. Assim, faz gosto se visitar o Centro de Jaboatão. Integrados na disciplina escotista, assistidos pelos principios que orientam a campanha, ao mesmo tempo elles se instruem e se dedicam ao cultivo da terra, da qual o aspecto que apresenta agora aquelle campo onde antes havia apenas um alagado, encravado no medio de encostas pedregosas. Hoje, os partidos de mandioca, machadeteira, os leirões de hortaliças enfeitam aquella vizinhança graças á actividade dessas meninadas entregues á dedicação dos directores da Campanha General Newton Cavalcanti, á frente e seu director tecnico.

OS PRECARIOS AUXILIOS QUE SUSTENTAM A CAMPANHA No decorrer dessa visita colhem-se as seguintes declarações do agronomo Oswaldo Guimarães, director tecnico do escotismo no Estado: “O Centro Escoteiro de Jaboatão mostra bem quantos ensinamentos uteis e ao mesmo tempo necessarios podemos inculcar nesses intelligencias. O pernambuco é bom por natureza e está cumprindo quotidianamente aquelle que preceitua o artigo 1.º da nossa lei escoteira, isto é, auxiliar o proximo em todas as occasões. Pernambuco que tem sabido se collocar ao lado dos empreendimentos mais nobres, jamais deixará de prestigiar o nosso movimento mesmo por uma questão de humanidade. ENTRETANTO, precisamos frisar aqui a maneira como alguns contribuintes procederam depois da saída do nosso chefe, general Newton Cavalcanti. Feceram uma arrecadação bem animadora, decrescendo esta com a exoneração daquelle militar do commando da 7.ª R. M. Isto evidencia que um bem reduzido numero de contribuintes serve noutros, menos favorecidos da sorte, nosos patrios, dignos tambem da nossa protecção. Algumas portas se fecharam aos escoteiros, entretanto, outras se abriram. Se o velho general Newton Cavalcanti aportasse novamente a Pernambuco, aquelles voltariam a servir com mais entusiasmo á causa da juventude desvalida. O verdadeiro pernambuco, que é justamente aquelle que diz o que sente e não o que lhe parece conveniente, ha

de sentir perfeitamente bem o valor da obra que com pesados sacrificios ainda estamos enfrentando e sustentando. Tenho certeza de que outros pernambucanos, como os que encontrei na Secretaria de Agricultura, onde muitos deles percebendo parcos vencimentos, fize-ram-se contribuintes, consequentemente, protectores da obra que não tem dono — porque pertence ao Brasil — formam-se ao nosso lado concorrendo na medida de suas forças, com o objectivo de ver um dia a patria estreitada integrada e segundo o seu verdadeiro rumo de ordem e progresso.

Entre os bons amigos do escotismo, convem salientar o Radio Club, e DIA-

RIÓ DE PERNAMBUCO, Superintendencia da Great Western e o Diário da Manhã, os quaes mesmo depois da saída daquelle general não deixaram de attender aos nossos constantes apelles.

A ACCÃO DO GENERAL NEWTON O general Newton Cavalcanti visitava o campo diariamente. Churruca ou fizesse sol, elle estava quotidianamente sentindo tudo quanto se passava aqui em Jaboatão, berço por assim dizer do escotismo pernambucano, onde hoje se concentram aquelles que outrora viviam abandonados.

Por isso Jaboatão continua a trabalhar com o mesmo ardor como se elle estivesse presente.”

Um vigarista agindo em Victoria

Conseguiu comprar a credito 80 cabeças de gado e vendeu metade do custo em Areias

As delegacias de policia do 1.º districto da capital e a de Victoria estão investigando uma caso de conito de vigarismo, verificado á semana passada, naquella municipalidade.

As diligencias effectuadas não apuraram ainda a identidade do vigarista, que conseguiu comprar 80 cabeças de gado a credito, ao sr. José Trajano, proprietario da fazenda Filgueiras, em Victoria.

Dissêra o comprador ser commerciante de gado e morador na Urua Tiuma. Desse modo, pôde ludibriar o fazendeiro e levar os bois.

AO chegar ao engenho S. Paulo, em Areias, nesta cidade, o gado vendido ao sr. José Silva, matchante, uma boiada no valor de 12 toneladas por 7.000\$000 apenas.

Prestada quizá a policia pelo sr. José Trajano, foi arreada á apprehensão e instaurado inquerito.

EXCESSOS INTEGRALISTAS RIO, 16 (A. M.) — Declarou-nos o almirante Protogenes Guimarães que, segundo informações de jornas e outras de particulares, parece que o movimento de Campos se originou dos excessos dos integralistas.

FEZAR

CAMPOS, 16 (A. M.) — A sociedade

Sangrento conflicto em um comicio integralista

(Conclução da 1.ª pagina)

Os integralistas estavam bem mudados, resistindo ao tiroteio.

OS SOLADOS REAGIRAM CAMPOS, 16 (A. M.) — Depois dos incidentes de hontem ocorridos durante o comicio dos integralistas, nenhum facto anormal foi registrado. As ruas centrais estão sendo rigorosamente policiadas.

Chegou hoje o primeiro delegado auxiliar de S. Paulo, sr. Leal Junior, um escrivão, quatro investigadores, e um contingente da força publica sob o commando do capitão Pinto.

O sr. Leal Junior instaurou o inquerito. Depoz em primeiro lugar o tenente Coracy, delegado militar.

Ouvim-o na Delegacia e o tenente nos affirmou que não ordenou á força que atirasse contra o povo. Os soldados dizem que, uma vez atacados pelos integralistas, reagiram, e dali se originou o conflicto.

A ORDEM SERÁ MANTIDA RIO, 16 (A. M.) — A proposito do conflicto de hontem em Campos, o governador Protogenes Guimarães declarou:

“Manterei a ordem custe o que custar. Todas as providencias foram tomadas para que a ordem publica não seja perturbada.”

E INTEGRALISTA

RIO, 16 (A. M.) — O “Diário da Noite” annuncia que o delegado regional de Campos, sr. José Herdy Garchet, é membro da Accão Integralista Brasileira.

PROMPTIDAO

RIO, 16 (A. M.) — O governo fluminense determinou rigorosa promptidão nas forças estaduais.

O governo federal ordenou promptidão no 14 R. L. com sede em Nictheroy.

SÃO “CAMISAS-VERDAS”

RIO, 16 (A. M.) — O “Diário da Noite” diz que o commandante do Corpo de Bombeiros de Nictheroy communicou ao governador fluminense que oito sargentos e a maioria dos officiaes da sua corporação são integralistas.

Identica informação foi dada ao governador pelo chefe de policia.

Ambos pediram as necessarias providencias.

SCENAS EMOCIONANTES CAMPOS, 16 (A. M.) — Passam-se, no necrotério publico, que está apinhado de pessoas, scenas emocionantes.

Uma grande multidão estaciona, á frente dos hospitaes e da delegacia, procurando noticias de parentes feridos.

UM BOLETIM INTEGRALISTA CAMPOS, 16 (A. M.) — Antes do conflicto, os integralistas distribuíam boletins, inclusive o seguinte:

“Ao povo:

Si os integralistas são poucos como os bonds de Campos, por que motivo, os politicos sem prestigio preocupam-se tanto com os adeptos do Sigma? Nas vespasas do ultimo desfile realizado em S. Paulo, lá estiveram aliados os inimigos da Patria e da Família, os quaes distribuíram armas a assassinos de brasileiros e patriotas e em seguida fugiram como procedem os covardes.

Em Campos, os politicos profissionais, sentindo a repulsa dos homens de bem, usam do mesmo processo, organizando comícios e fazendo ameaças terroristas.

Como em S. Paulo, os camisas-verdes de Campos saberão reagir na altura á agressão daquelles que agora estão cumprindo ordens da Russia Sovietica.”

15 MORTOS

CAMPOS, 16 (A. M.) — Falleceu uma outra victima do conflicto, elevando-se assim a 16 o numero de mortos.

EXCESSOS INTEGRALISTAS RIO, 16 (A. M.) — Declarou-nos o almirante Protogenes Guimarães que, segundo informações de jornas e outras de particulares, parece que o movimento de Campos se originou dos excessos dos integralistas.

FEZAR

CAMPOS, 16 (A. M.) — A sociedade

de local sofre perda de pessoas mais representativas, victimas do conflicto de hontem.

A população se mostra consternada e o commercio não abrirá hoje as suas portas em signal de pesar.

O MOTIVO

RIO, 16 (A. M.) — O deputado Cesar Tinoco, recém-chegado de Campos, declarou a um vespertino que, antes do comicio, os integralistas distribuíram boletins altamente insultuosos. O povo protestou, sendo respondido a balas.

Aos primeiros disparos, interveio a Força Publica. Recibida agressivamente, usou de suas armas, verificando-se então um violento tiroteio. Terminado este, jaziam no solo 12 mortos e innumerables feridos.

CONFERENCIAS

RIO, 16 (A. M.) — O chefe de policia fluminense conferenciou democraticamente com o governador Protogenes Guimarães, que approvou as suas suggestões afim de evitar occorrencias semelhantes á de hontem.

UM COMMUNICADO DA A. I. B. RIO, 16 (A. M.) — Em communicado á imprensa, a Accão Integralista Brasileira affirma que o conflicto de Campos foi promovido pelos comunistas, que, já varios dias, preparavam um massacre de integralistas naquella cidade.

CASTIGO PARA OS CULPADOS

RIO, 16 (A. M.) — Informam de Campos, que se reuniu a Associação Commercial daquelle cidade assestando-se medidas a serem tomadas relativamente ao conflicto.

A mesma associação resolveu apellar para as autoridades no sentido de que os culpados não fiquem impunes.

ACCUSA A FORÇA PUBLICA

RIO, 16 (A. M.) — Na Assembléa fluminense, o deputado integralista Lacerda Nogueira focalizou o conflicto de Campos, accusando a Força Publica.

DE APROMPTIDAO

RIO, 16 (A. M.) — A Força Publica do Estado do Rio está de sobrevivo até 2.ª ordem.

INFORMAÇÃO DO PREFEITO

NICHEROY, 16 (A. M.) — O prefeito de Campos, sr. Costa Nunes, informou-nos, no palacio do Inga, que morreram 13 pessoas, sendo 5 desenhadas, no conflicto de hontem.

OS MORTOS

CAMPOS, 16 (A. M.) — Em consequencia do conflicto de hontem nesta cidade, morreram as seguintes pessoas: Horacio de Souza, funcionario municipal, sr. Hilda de Castro Braga, professora do Lyceu de Humanidades e uma sua filha Maristete, de 14 annos de idade, Ernesto Dias, comerciar, Odorico Barreto, boiadeiro, Alcinea Pereira Pinto, esposa de vereador Pereira Pinto, estudante Amaro Miranda, residente da zona rural e outros cujos nomes não são conhecidos.

Estão hospitalizados 30 pessoas.

A ACTIVIDADE DOS “ASSOCIADOS”

RIO, 16 (A. M.) — Partiram de avião para Campos reporteres e photographos dos “Diários Associados.”

“FUI PROVOCADO”

CAMPOS, 16 (A. M.) — Terminando de depor no cartorio, o tenente Coracy declarou a um vespertino: “Fui provocado. Asseguro sob palavra de honra que o conflicto não teve inicio no ponto em que me encontrava. Ouvi um tiro a pouca distancia. Imediatamente estabeleceu-se pavorosa confusão. O tiro foi authentic. Por muito tempo Campos se lamentará. Associe-me ao grande pesar que reina em toda a cidade. Nisso resume-se o meu depoimento no cartorio.”

SERAO PUNIDOS

RIO, 16 (A. M.) — O almirante Protogenes Guimarães garantiu a um vespertino que sejam quaes forem, os responsaveis serão punidos.

Depois de enumerar outras medidas adoptadas rematou:

“Manterei a ordem em Campos e garantirei a vida de seus habitantes.”

EM BUSCA DOS AVIADORES SOVIETICOS PERDIDOS NO POLO NORTE

WASHINGTON, 16 (H.) — A embaixada sovietica informou que está preparando tres avioes quadrimotores para empregar-se na busca do aparelho em que Segismund Levanovsky empreendeu o “raid” transpolar Russia-Estados Unidos.

ANSIOSAS POR NOTICIAS

MOSCOW, 16 (H.) — Procura-se intensivamente o avião de Levanovsky que partiu para empreender um raid transpolar da Russia aos Estados Unidos.

Continua effectuando pesquisas o quebra-gelo Krasnia.

Deante das redacções dos jornas formam-se filas enormes de pessoas que aguardam ansiosamente noticias sobre o avião.

PENQUIZARAO EM CONJUNTO

FAIRBANKS, 16 (H.) — O avião americano Matern combinou com o piloto Joe Crosson para pesquisar as praias do Polo Norte, juntamente com os aviadores do Alaska, afim de procurarem os pilotos sovieticos.

A PROCURA DOS PILOTOS

FAIRBANKS, Alaska, 16 (U. P.) — O avião Joe Crosson, juntamente com a quatro companheiros, levantou vôo afim de procurar

os aviadores russos. Não se recebeu mais nenhuma mensagem dos pilotos russos desde as 10.40 horas de hoje, quando a estação do corpo de signaleiros do exercito dos Estados Unidos, localizada em Anchorage, Alaska, captou signaes enfraquecidos, os quaes diziam: “Não tomamos posição em virtude de desarranjo no aparelho receptor”. Esta mensagem erratica irradiada em 98 kilocyclos foi a primeira communicação recebida dos aviadores em 28 horas, sendo considerada como prova virtual de que o grande aparelho quadri-motor foi forçado a baixar em alguma região gelada e distante centenas de milhas do posto civilizado mais proximo.

PELAS REGIOES LONGINQUAS

O avião Crosson, que é um piloto celebrado pelos seus vôos audaciosos de salvamento pelas regiões longinquas e desertas do extremo norte, foi o primeiro que deixou este porto, o qual estava escalado para ser a base de reabastecimento de combustivel do aeroplano russo, antes do mesmo continuar o seu vôo para a sul pela costa do Pacifico até Oakland na California, ou possivelmente a

ves do Canadá em direcção a Chicomgo.

Joe Crosson partiu com mais quatro companheiros num aparelho Lockheed Electra. Pouco depois partiu tambem num pontão equipados com um avião Fairchild, o piloto S. P. Robbins, da Companhia Pacific Alaska Airways, e Clyde Armstrong, que já uma vez voou com Levanovsky, tendo um outro grupo partido tambem num outro aparelho Fairchild. Um dos avioes de busca tomou o rumo norte, o outro dirigiu-se para noroeste e um terceiro para nordeste. As informações de Moscovo adeantavam que os aviadores sovieticos tinham viveres para 45 dias, tendas, dormitorios machados um radio portátil e um fluctuante de borracha. Acredita-se que os signaes interceptados esta manhã pela estação de Anchorage tenham sido expedidos pelo radio portátil, o que faz presumir que os aviadores já tenham baixado na varias horas, pois as autoridades sovieticas disseram ser necessario um tempo consideravel para a montagem da estação portátil.